

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas da manhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em declínio Ventos — Do quadrante Sul, frescos.

MAXIMAS, 27,7 — MINIMAS, 19,8

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Maio de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7851

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. H. Santos, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 100,00; Semestre, Cr\$ 50,00; Trim., Cr\$ 25,00

exp. 1. Paulo W. Fariello - S. Benio, 220-3.º T. 2-1522

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PÁGS. — Cr\$ 0,50

Rejeita o Conselho de Segurança a proposta russa

Logo em seguida, aprova a proposição inglesa, de acordo com a qual a ordem de cessar fogo vigorará pelo prazo de quatro semanas

Fica também proibida a remessa de armas para o Levante — Novos golpes às forças árabes que se apoderaram de La-trum — Ataque à cidade moderna de Jerusalém

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou a proposta soviética, para ordenar a cessação da hostilidade na Palestina.

A Grã-Bretanha dirigiu o movimento contra a proposta russa, a qual qualificava a guerra na Palestina de ameaça à paz mundial e preparava o caminho para a aplicação de sanções militares e econômicas da ONU contra a parte que rejeitasse a ordem de cessar fogo.

A votação foi de 5 votos a favor da proposta russa, nenhum voto contra e 6 abstenções.

Para que a proposta fosse aprovada seriam necessários sete votos a favor. A Rússia, Ucrânia, Estados Unidos, França e Colômbia votaram a favor do plano soviético.

Agora, fica aberto o caminho para a votação da proposta britânica, de acordo com a qual a ordem de cessar fogo vigorará pelo prazo de 4 semanas, durante as quais serão proibidas as remessas de armas e homens para a Palestina. Se a proposta britânica não for aprovada, resta como alternativa o plano francês de



Dr. Chaim Weizman, primeiro presidente da República de Israel

fazer com que a ordem de cessar fogo entre em vigor somente em Jerusalém.

Aprovada a proposição inglesa

LAKE SUCCESS, 29 (U. P.) — O Conselho de Segurança aprovou a proposição inglesa que ordena uma trégua de quatro semanas na Palestina, assim como a proibição de remessas de armas ao Levante.

Não obstante, a disposição forma parte de uma proposição que deve ser aprovada em todos os seus pontos, antes de suas seções tenham valor.

Guerra bacteriológica

CAIRO, 29 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a análise da água, contida numa garrafa encontrada em Gaza na semana passada, comprovou que a mesma estava contaminada de bacilos da febre tifóide. O comunicado do Ministério acrescenta que os cientistas foram presos no dia 22 deste mês, nas proximidades dos acampamentos das tropas egípcias em Gaza, onde pretendiam propagar a febre tifóide entre os soldados, contaminando a água dos poços.

Reiniciaram o avanço

CAIRO, 29 (U. P.) — Um comunicado oficial anunciou que as tropas egípcias reiniciaram seu avanço em direção norte e ocuparam a povoação de Esud, 35 quilômetros a sudoeste de Tel-Aviv, depois de obstinada resistência das tropas israelitas.

Novos golpes aos árabes

TEL-AVIV, 29 (De Eliau Simon, correspondente da U. P.) — Os (Conclui na 4.ª página)

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 88 — De 1 a 7

ESTA É A MARCA DO MELHOR SABÃO

NA COZINHA E NO TANQUE

SABÃO REGADOR

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

1.º Conj. Dir. 30, 6º — Tel. 22-7968

UM BOM ANÚNCIO

que jamais encontra fechada uma porta. Ele lembra, sugere e convence.

Peça-nos um bom anúncio

Anúncios em Jornais, Revistas, Rádio, Cartões e Folhetos, no Rio-São Paulo em todo o Brasil

EMPRESA DE PROPAGANDA

SINO S.A.

AV. RIO BRANCO, 128-15.º

TEL. 42-5585

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES

3 de Maio, 23 — 16.º — 811 61012 — ED. DARKE — 42 9032 — 48 1107

Magazine LEREX

DURANTE MAIO GRANDES REDUÇÕES NOS PREÇOS DE SEUS FINESSIMO STOCK DE ARTIGOS PARA HOMENS

AV. RIO BRANCO, 251-A

PASTA DENTÍFRICA

O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

S.S. WHITE

LUCRO EXAGERADO É ROUBO! — “CASA APIS” — Meias - Lenços - Camisas - Cuecas e Gravatas — RUA DA ALFÂNDEGA, 212

Trinta e sete infrações de convênios internacionais PLANOS PARA A MODERNIZAÇÃO DO EXÉRCITO BRITÂNICO

Chamado a Moscou o embaixador soviético em Washington

Provocou esse fato um sem número de conjecturas a respeito de todo o curso futuro da política russa

Vai receber novas instruções sobre os esforços da URSS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A notícia de que o embaixador soviético, Alexander S. Panyuskin, foi chamado a Moscou produziu um sem número de conjecturas, a respeito de todo o curso futuro da política soviética.

Considera-se muito significativa a oportunidade em que Panyuskin foi chamado ao seu país. Há apenas três semanas que a Rússia lançou a chamada “ofensiva de Paz” contra os Estados Unidos e duas que Andrei Gromyko, que durante estes dois últimos anos foi o principal porta-voz russo na ONU, anunciou que regressaria a Moscou este verão, para um “longo” período de férias e que talvez não regressasse.

Panyuskin declarou ontem que sairia em breve dos Estados Unidos para uma “curta visita” a Moscou, a fim de receber novas

instruções sobre os esforços da Rússia para resolver o caso do débito de 11 bilhões de dólares para com os Estados Unidos, no sistema de empréstimos e arrendamentos, a respeito do qual vêm sendo realizadas entrevistas por mais de dois anos, sem solução alguma. Alguns funcionários duvidam que a Rússia tenha o propósito, por ora, de alterar ou mudar totalmente sua posição nos principais assuntos que se discutem entre o oriente e o ocidente, porém, fontes diplomáticas de que se a viajem do embaixador de Moscou seja um passo prévio na nova sondagem russa. Sallentam a este respeito que é um fato estranhável chamar-se tão cedo para consulta um embaixador, de vez que Panyuskin está apenas há seis meses no exer-

cício de suas funções, e que normalmente os diplomatas soviéticos atuam seguindo instruções gerais e obtendo especiais somente quando se torna necessário, sem que tenham de regressar à Rússia para isso.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.037 EXEMPLARES

Para a capital: 88.400

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.637

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Descongelamento puro e simples

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Soube-se que o governo do Brasil pretende fixar as normas que regulam o atual intercâmbio de produtos entre a Argentina e o Brasil, isto é, que os fundos acumulados em um ou outro país — por efeito do desequilíbrio do balanço comercial — sejam descongelados pura e simplesmente.

A propósito se diz que até o momento não houve um ponto de coincidência nas negociações em que se empenha o sr. Vieira Machado, alto funcionário do Banco do Brasil.

Nada pode fazer

Gromyko, em seu discurso, disse também que muito se tem de falar, desde a recente Assembleia Geral, sobre a necessidade de salvar os Lugares Santos de Jerusalém. Mostrou que, já agora, o Conselho de Segurança nada pode fazer para deter a luta em Jerusalém, e perguntou se o valor daquelas relíquias sagradas diminuirá (Conclui na 4.ª página)

Lutará contra a lei anti-comunista americana

Destruiria as garantias básicas de livre expressão do pensamento e de livre reunião, declara Wallace

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Henry Wallace denunciou o projeto de lei anti-comunista como uma “declaração de guerra” contra os direitos americanos e afirmou que o Terceiro Partido lutará contra essa lei, se for aprovada. Falando perante a Comissão de Justiça do Senado, Wallace declarou que a medida destruiria as ga-

rantias básicas de livre expressão do pensamento e de livre reunião. Acrescentou que, sob a lei, ele e os seus correligionários políticos seriam passíveis de penas de prisão e multas por terem pleiteado “negociações pacíficas” entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Disse ainda que “pelo de insistir no não aproveitamento dessa oportunidade para alcançar a paz e deter a marcha para a guerra, o projeto Mundt daria ao procurador geral da República poderes para prosseguir o nosso partido e impor aos seus membros penas criminais no caso de o Partido se recusar — como certamente acontecerá — a registrar-se no Departamento de Justiça.

Bispos brasileiros nomeados pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. P.) — O papa nomeou monsenhor Eurico Galati bispo de Cafelândia, no Brasil, transferindo-o para a catedral de Cajazeiras.

O pontífice nomeou monsenhor Paulo Rolim Lourenço, atualmente chanceler da Curia Metropolitana de São Paulo, bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal Carlos Carmelo, arcebispo de São Paulo.

Dr. Mauro Burlamaqui

CIURGIAO DENTISTA

Endodontista. Comunica o endereço de seu novo consultório ED. DARKE — 16.º and. sala 1.610 Rua 13 de Maio 73

Cometeu-as a Rússia na Europa e ao Extremo Oriente, segundo informa o Comitê de Relações Exteriores do Senado

Acusações que representam um resumo das controvérsias conhecidas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Comitê das Relações Exteriores do Senado deu a conhecer que o Executivo acusou a Rússia de haver cometido 37 infrações de convênios internacionais na Europa e no Extremo Oriente. Não foi anunciado nada de novo, já que essas acusações representam um resumo das controvérsias dadas a conhecer antes.

Quinta-feira passada recebeu-se a primeira notícia de que a relação dessas acusações havia sido enviada ao Comitê. Em resumo, o Departamento de Estado relaciona dez supostas infrações soviéticas na Alemanha, sete na Áustria, seis na Bulgária, quatro na Coreia, três na Hungria, três na Rumania, três na Manchúria e uma na Polónia.

Tais acusações estão incluídas num documento apresentado ao referido Comitê do Senado em cumprimento à resolução proposta por 31 senadores que tomaram essa decisão, depois do

presidente Truman, em seu discurso de 17 de maio, haver dito ao Congresso que a Rússia havia posto de lado e infringido tratados que “podiam ter servido de base para uma paz justa”. A resolução pede também que o presidente informe ao Congresso todos os acordos adotados na Conferência de Potsdam. A respeito disto, o Departamento de Estado respondeu que “todos os convênios políticos de Potsdam, dos quais este governo é parte, são do conhecimento público e que os únicos acordos que não foram dados a conhecer são os de caráter militar a respeito das operações no Pacífico”.

Entre os acordos que se alega foram violados pela Rússia, mencionam-se os adotados em Potsdam, Yalta e Moscou, o Convênio de Controle da Alemanha e Áustria, o Convênio do Armistício Europeu, o Tratado Russo-Chinês de 1945, e o Convênio da Comissão Mista para a Coreia.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ENCONTREI!
NA MINHA LATA DE
Mageol
UMA CÉDULA

MELHOR SAPONÁCEO EM PÓ, DISTRIBUE CÉDULAS DE

Cr\$2,00 Cr\$5,00 Cr\$10,00 Cr\$20,00

MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha, 327 - s/706 - Tel. 42-9441

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAU

Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos

Direção dos Drs. F. C. GRELE e N. CAMANHO

RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344

(Fim da Avenida Julio Furtado)

PENICILINA - ESTREPTOMICINA

INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: Bacteremias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sifilis - Gengivites - Endocardites - Abscessos - Pneumonias - Neurites - Neuralgias - Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)

Tratamento em 10 dias de sifilis, à prova de laboratório pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris) e pela PENICILINA e ARSENICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos) — A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são “zero-ol” e são dadas 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos doentes.

Cr\$ 50,00

A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14.30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 285 - Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, no EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Amoacy de Niemeyer

A Legião Cívica 5 de Julho, U. D. N. Seção do Distrito Federal, Confederação Cívica dos Homens Livres da América, Sociedade Amigos da América, União dos Portuários do Brasil, Departamento Estudantil da UDN, Sociedade Beneficente União da Mocidade Democrática, Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal, União dos Operários Municipais, Caixa de Socorro dos Operários Municipais, Clube de Desportos, Gracia e São Conselheiro da Graça, Sociedade dos Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Centro de Melhoramentos do D. Castilho, Gracia e Higienópolis, Irmandade Beneficente Santa Inês, União de S. Jorge e Santo Expedito, Centro Beneficente Centro Expedito, Prado, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, União de S. Ramos, Esporte Clube Cruzeiro, Esporte Clube 5 de Julho, Esporte Clube Democrático e Souza Freitas F. Clube convidam todos os amigos e correligionários de AMOACV DE NENHEVER para assistir o ato religioso que mandarão celebrar em ação de graças, às 10 horas, no templo da Igreja de São Jorge, à Praça da República, em homenagem à Bandeira, por motivo de sua reintegração no quadro das ruas e bairros Municipais. Antecipadamente agradecemos a todos os que quiserem comparecer a esta cerimônia.

Loteria Federal

Os grandes sambas de Ary Barroso: As melhores plúas de dia
Um sucesso atômico! Fogos de artifício em pleno palco.

No TEATRO RECREIO
HOJE - Matinée às 15 hs. e sessões às 20 e 22 hs. - HOJE

Loteria Federal

DERCY GONÇALVES

e a Cia. de Revistas na super-
revista de Luis Peixoto e
Ary Barroso:

0 de Cr\$ 10.000,00, 30 de Cr\$ 10.000,00, 50 de Cr\$ 3.000,00, 100 de Cr\$ 1.000,00.



**"MANDA QUEM
PODE"**

Derey Goncalves

R. SAHIONE FILH

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D.F.

CONCESSIONARIA: EMPRESA N. VIGGIANI

GRAND BALLET

AS, 45-B — Tel : 22-3367.
De 1 às 7 horas.

DE
MONTE CARLO

MONTI CARLO
COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS
ESTREIA

NA 1.ª QUINZENA DE JUNHO
ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS

NOTURNAS E 6 VESPERAIS

Os novos pretendentes que já se inscreveram podem retirar suas respectivas assinaturas que lhes caberem pela ordem de inscrição, a partir de amanhã.

CPS 50.000,00 1/10

segunda-feira, às 10 horas
Quinta-feira próxima, às 17 horas, encerrar-se-ão
as duas assinaturas

D MUNICIPAL

EMPRESA BRA

o, 30 de Maio, às 16 horas — HOJE
tura das vesperais com a opereta CIN-CI-LA', d

tura, con a opereta LA DANZA DELLE LIRELLE

LA VENTE DE

FEIRA 1
VIDAVEL NOS ANAIS
BRASIL 1964

BRASILEIRO! **JUANA CARMONA**
FONE 43-8477

12

APRESENTA
UM NOVO ESTILO, UM NOVO RITMO, UMA NOVA ARTE
NA SUPER REVISTA APOTEOSE DA MÚSICA
POPULAR BRASILEIRA

ÃO DE GAROTAS
com VIRGINIA LANE, GOLÉ

ESTE É O ESPETÁCULO EM QUE

APRESENTA AO POVO CARIOCA

O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL!
QUE TRARÁ À EPOPEIA DA
MÚSICA BRASILEIRA A TRADIÇÃO

ROMÂNTICA E SAUDOSA
MÚSICA DE PORTUGAL

BEIJOS ABRÇOS E AMOR!

ALARME SOCIAL

RUBEM BRAGA

Cuida o projeto de lei "que regula a liberdade de imprensa" de punir a publicação de notícias capazes de provocar alarme social, ou perturbação da ordem pública". Isso dá de um a três anos de cadeia, ou multa de 2 a 4 mil cruzeiros.

Que é "alarme social"? A expressão é vaga. Vivemos em tempos naturalmente alarmados; e cada dia temos nos jornais notícias alarmantes. Tem havido tanto alarme que a gente até já se acostumou com ele, e continua a dormir com o despertador tocando. Quase diariamente ficamos sabendo que o país está à beira do abismo. Quase todo dia temos o discurso de algum general, ou senador, ou ministro, afirmando que nossas instituições "estão gravemente ameaçadas". A nossa Pátria está sendo vendida ao estrangeiro umas seis vezes por semana — téngas, quintas e sábados às potências imperialistas, e segundas, quartas e sextas-feiras ao tatar vermelho. Divulga-se constantemente que há gente tentando "destruir a família brasileira" e mesmo "a civilização ocidental". Os jornais anunciam que "a cidade está entregue aos ladrões".

A polícia descobre dia sim, dia não, uma "conspiração terrorista". Segundas-feiras ficamos sabendo que "o Rio está ameaçado de ficar sem água", terça-feira somos notificados de que "as repartições públicas estão cheias de comunistas que se preparam para destruir o Estado"; quarta-feira nos comunicam de que ficaremos sem o cafézinho ou sem tinturarias; quinta-feira somos avisados de uma "grave epidemia".

sexta-feira nos cortam o pão e a esperança, sábado chegamos à bancarrota e domingo somos postos de sobreaviso contra os que planejam a "subversão total da ordem pública".

E realmente admirável que através de tudo isso o gente possa trabalhar, cortar as unhas, ir ver uma fitinha de cinema e pensar nos seus braços de Jôana, a mulher de coração gelado, porém de lábios de terciopelo.

O pior é que a denúncia do crime de alarme caberá apenas ao Ministério Público, isto é, ao governo. Nós, os alarmados, não nos poderemos queixar nem reclamar quando o alarmismo vier de cima. Se a Polícia, para aumentar as vendas ou o governo, para assustar a oposição, inventar estórias e planos tenebrosos, ficaremos alarmados sem recurso.

Alarmados com o que o governo diz, não; isso não assusta mais nem uma donzelinha do Sion; ninguém mais desmancha platinquin por causa de tempestade dessa gente. Alarmados com o que o governo não diz, mas quer. Isso tudo vai melhorar quando estiver mais perto a sucessão presidencial. Arrumem a lei depressa. Já estão espalhando até que o professor Pereira Lima não vai ser candidato à presidência. Deus nos livre disso! E' alarmantíssimo: vai de conspiração todo dia e os deputados tremarão de medo. Os mais alarmistas também dizem que o sr. Nereu não vai. Que horror! Eu por mim, aguardo a palavra do general Góis Monteiro. Quando ele rancor eu já sei. Já sei que tudo está normal.

Um amigo meu passou outro dia pelo Paraguai e bateu um papo com o general Morinigo. Para agradá-lo, disse que a imprensa, cá fora, está sempre espalhando boatos sobre o Paraguai; ele, entretanto, via tudo na mais perfeita calma e por esse motivo cumprimentava o general. Ao que este passou a mão pelo queixo:

— Calma... Tudo calma, não é verdade? E' disso que tenho medo!"

Acho que no Brasil estamos livres pelo menos deste perigo

Conferência sobre o parlamentarismo

SERÃO REALIZADAS SOB A PRESIDÊNCIA DE RAUL PILELA

O Partido Libertador iniciará, dentro de breves dias, nesta capital, sob a presidência do deputado Raul Pilela, uma série de conferências em que serão abordados os mais variados aspectos do parlamentarismo. Estas conferências estarão a cargo de nomes em evidência no mundo das diversas agremiações partidárias, bem como nos círculos científicos e culturais do país.

Continua presidencialista

S. PAULO, 29 (Aspreza) — Manifestando-se sobre o movimento em prol do parlamentarismo que processa atualmente no país, o senador Ivo de Aquino disse que apesar de tudo continua presidencialista. Acha o parlamentarismo possuído que o parlamentarismo "teoricamente" mata a fraude e interpreta melhor a democracia, mas que o Brasil ainda não está preparado para praticá-lo.

O caso dos práticos de Odontologia

Estive ontem, em nossa redação, o dr. Roque Policiano Cruz, presidente da Federação Nacional dos Odontologistas, que, a propósito da notícia sobre o projeto n. 73, que regulamenta o exercício da profissão de cirurgião-dentista, publicada ante-onde, pediu a seguinte retificação:

O projeto n. 73 é da autoria do sr. Paulo Fernandes, tendo sido redigido pelo deputado Olinto da Fonseca e acatado, com emenda, pelo Conselho de Saúde. Quanto ao projeto do sr. Pedrozo Junior, que permite a criação de novos práticos, tem o número 1187. Acha o sr. Cruz que a classe interessada, a saber, a Associação Brasileira de Assistência Odontológica, nas zonas suburbanas e rurais.

O dr. Roque Policiano Cruz adverte ainda que discorda da atitude daquele parlamentar, declarando, por fim, que sua classe recebeu com prazer o parecer do sr. Olinto da Fonseca, que situa muito bem a questão.

REFORMA AGRÁRIA?

SAMPAIO FERNANDES

Da Sociedade Nacional de Agricultura

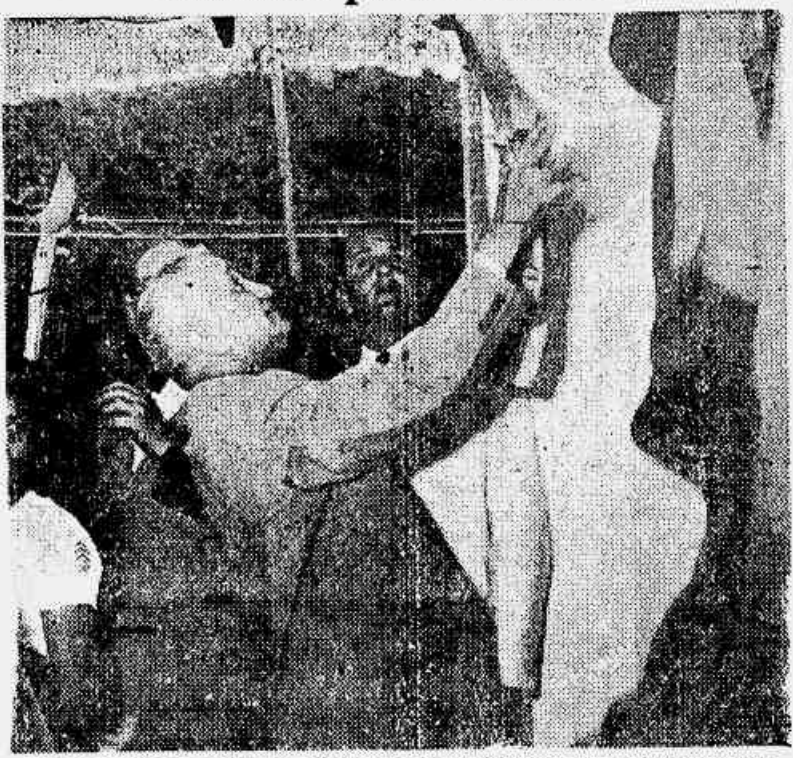
O sr. dr. Malta Cardoso, ex-secretário da Agricultura do Estado de S. Paulo, teve, há tempos, em artigo publicado num diário desta cidade, uma série de comentários sobre um antigo projeto, de origem governamental, encaminhado à Câmara. Elaborado pelo chefe de gabinete do Ministério interessado, sobre o projeto foram feitas críticas de certos setores, acudindo o ministro, numa exposição entrevida, algumas vezes brilhantemente apuradas a maior parte das críticas e em cujas declarações havia o reconhecimento honesto de que passível era de correção em alguns dos seus aspectos, que refletiam mais o pensamento pessoal do autor do que o seu próprio. Por outro lado, se nas palavras do sr. dr. Malta Cardoso há muita de razoável, também, sem dúvida, há muita de dogmatismo e sérias restrições. Pode-se concordar com a. s. em que a "reforma" proposta tem muito dos métodos parlamentares e da legislação portuguesa, seja no México, nos países bálticos e latino-americanos, que muito lembram o velho comunismo inca da "Cosecha del Sol", título do artigo a que me refiro. Seus resultados, em muitos casos, foram desastrosos, como sucedeu na Rússia, na Jugoslávia e na Bulgária, por exemplo, quando a "reforma" foi aplicada, sem a necessária preparação real para o pequeno camponês, bárbaramente explorado pelo Estado, como nos conta Vitor Kravchenko.

Naturalmente, o autor do projeto ignora-se que, pela sua experiência de advogado, estatístico e agricultor, quer pelos pareceres de técnicos do Ministério, que deve ter feito, em muitos casos, legislação relativa, de vários povos.

Não há dúvida, como assevera o sr. Malta Cardoso, que não faltam terras no Brasil. Somente, estão longe de serem aproveitadas economicamente. As boas, estão, pela maior parte, bem seguras, em mãos que nem sempre as exploram convenientemente e mesmo quando as fazem produtivas, é à custa do sacrifício dos seus colonos. Há exceções, como a de São Paulo, onde as fazendas, em geral, são bem aproveitadas, mas não são estas que enchem as cidades de egípcios do campo. Não há dúvida que em São Paulo a propriedade é bastante aproveitada, até mesmo em muitos casos. Também sucede o mesmo na região de São Paulo, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas, que foram objeto de colonização europeia organizada, e, por isso mesmo, são essas as regiões

OS MELHORAMENTOS INAUGURADOS, ONTEM, NA ILHA DO GOVERNADOR

Entregue ao público o mercado mandado construir pela Prefeitura



Um instante da visita do presidente da República à ilha do Governador

Na manhã de ontem, o presidente da República, em companhia do prefeito de Rio de Janeiro, o sr. Eurico Dutra, e autoridades civis e militares, esteve em visita à ilha do Governador, onde foram inaugurados diversos melhoramentos.

O chefe do Governo e sua comitiva deram início às inaugurações na Freguesia, onde foi descoberto a placa "Praça Carmela Dutra", tendo o sr. Dutra, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, lido o texto da inscrição. Em seguida, o sr. Dutra, acompanhado do sr. Eurico Dutra, visitou o mercado de frutas, onde foram inaugurados os novos melhoramentos. Logo após, o sr. Dutra, acompanhado do sr. Eurico Dutra, visitou o mercado de frutas, onde foram inaugurados os novos melhoramentos. Logo após, o sr. Dutra, acompanhado do sr. Eurico Dutra, visitou o mercado de frutas, onde foram inaugurados os novos melhoramentos.

Estação rádio-telegráfica em Carauri

Atendendo aos interesses do comércio e do público em geral, o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, mandou reabrir a Estação Rádio-telegráfica da cidade de Carauri, no Estado do Amazonas, que havia sido fechada pela antiga administração do DCT.

mais produtivas do país, em volume e variedade, mesmo onde o transporte é deficiente, como no vale do rio do Peixe ou no norte do Rio Grande do Sul. Faz exceção para as regiões de monocultura, que têm condições próprias e tradicionais, mas nas quais o colono nem sempre encontra o amparo de que precisa.

Não há dúvida que a industrialização a qualquer preço tem sacrificado o agricultor e todos os consumidores em geral, que compram caro e ruim; mas, ao mesmo tempo, há de onde provierem grande parte dos capitais dessas indústrias? Não se originaram eles, por acaso, dos velhos lucros das valorizações do café, do algodão, do gado, ou mesmo dos lucros comuns da agricultura, arrebatados para as cidades e nésteas, amparados em indústrias, na construção imobiliária "de renda" ou no comércio em grosso? Não foi esse lucro que encheu de palácios e de confortos, no Império, os barões do Café, Glória, toda a zona residencial de luxo de Botafogo, as mansões de Rio Comprido, do Lido e São Cristóvão? E que, na República, pontilharam de palácios a Avenida Paulista, Higienópolis e outros bairros de São Paulo, assim como as praças de Santos?

Não há dúvida de que, muitas vezes, a promessa do preço básico tem redundado numa burla, principalmente agora, quando a velha honestidade do comércio português, italiano e alemão, a que o brasileiro estava habituado, vai sendo substituída por métodos de outros povos, que não se dão ao trabalho de tudo fazer; mas também é certo que, muitas vezes, esse intermediário que o explorava é um outro tipo de fazendeiro, que, refestelado na poltrona do seu escritório ou residência, em São Paulo ou alhures, joga a alta ou na baixa dos produtos de que vive, sabendo que mais dinheiro aparecerá em sua caixa de transações bolsistas do que um ano de luta na fazenda. Esta é a sua pessoa, que vegetam.

Quem não se lembra do "crack" da bolsa, dos primeiros tempos da República? E que foi ele?

Quem esqueceu o que sucedeu à absurda valorização do café, entre 1924 e 1929, que levou o produtor, sem nenhuma razão econômica séria, das bases de 15 e 20 cruzeiros por arroba para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do café, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de café, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome, no "crack" do petróleo, que beneficiou apenas alguns milhares de especuladores de terras de petróleo, quase todos, senão todos, agricultores e criadores? Não há consciência, nem economia, nem finanças podem aprovar esse desvirtuamento da vida econômica, atividades agrícolas do homem do campo. Isso sucede, como ainda há pouco, no vernebozo caso do petróleo, onde o produtor, que era dono de um poço, era obrigado a vender o produto a 100 milhões de cruzeiros por arroba, para 50, 60 e mais cruzeiros em dois anos, com a consequente e desmedida valorização das terras que todos nós, do Brasil, conhecemos de nome

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Informações à rua 2 de maio n.º 58. — Telefone: 29-4450.

PRÓTESE

Aulas noturnas. Turma em organização. Informações à Avenida 13 de Maio n.º 23, 19.º andar, sala 1924 A — Edifício Darke.

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Professores: ARISTÓTELES POCH, EURIPEDES DE CASTILHOS, ESTILHO PEIXOTO e HAROLD PEIXOTO. Turmas pela manhã, tarde e à noite. AV. ERASMO BRAGA, 271 (paralela à rua São José), sala 103, sobre-loja. Edifício Barbacena. — Tel. Int. 25-0922.

Admissão à Escola de Aeronáutica

Direção do curso: Cel. Faustino Gomes — Início das aulas a 4 de junho — Profs. militares do Exército e da Aeronáutica — 100% de eficiência. RUA DE BOTAFOGO, 244-A — 1.º andar — F. 27-3649

INSTITUTO ELETRÔNICO

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 — 3.º ANDAR — SALA 303
Rádio — Eletricidade — Telegrafia
TEORIA E PRÁTICA — Aulas por projeção cinematográfica, sem orientação de professores especializados. — Matrículas abertas.

COLÉGIO MILITAR

Ensino eficiente e seguro por professores militares

CURSO DE ODOR

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TEL. 43-9391.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

ENSINO EFICIENTE E SEGURO POR PROFESSORES MILITARES. AULAS MIMEOGRÁFICAS GRATUITAS.

CURSO DE ODOR

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391.

COLÉGIO MILITAR e PEDRO II

ESCOLA MILITAR e PREPARATÓRIAS

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Turmas de 8 alunos — Professores militares — Getúlio, 61 (Todos os Santos) — 29-4618

ESCOLA DE AERONÁUTICA

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º

Aulas reiniciadas com turmas novas. Matrículas abertas.

DIPLOMATA

ADMISSÃO AO INST. RIO BRANCO

Curso completo intensivo — Distribuição de "testa" de CULTURA GERAL — Aulas diárias.

Início das aulas: 2 de Junho

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ADMISSÃO

COLÉGIOS MILITAR e PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Direção do Prof. HELIO MOURA, do Curso Secundário da P. D. F.
Turmas limitadas e separadas: Professores civis e militares.
Ótimos resultados anteriores.

CONCURSOS PARA O BANCO DO BRASIL — Aulas diárias de 20 a 22 horas. — Rua Prof. Valadares n.º 86 — Grajaú — Tel.: 38-9684.

ARTIGO 91 PROFESSORES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso
CURSO: PRELIMINAR para os alunos sem base de INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
— ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 864, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO UNIVERSITÁRIO

ENGENHARIA

Quase 100 % de habilitações no último vestibular. — Turmas recém-iniciadas, ainda nos primeiros pontos do programa. — Exercícios impressos.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

BANCÁRIOS

APRENDAM O INGLÊS BÁSICO

E MELHOREM DE SITUAÇÃO

Turmas especialmente formadas para bancários, pela manhã.
O INGLÊS BÁSICO, de 850 palavras, aprende-se em 5 meses, com palavras por aula, duas vezes por semana.
MENSALIDADE: 50 cruzeiros.

Abertas as inscrições na Organização Taquigráfica Brasileira — Trabalho do Ouidor n.º 28, 2.º andar — Telefone: 23-3945.

PRÓXIMOS CONCURSOS

- 1 — TAQUIGRAFOS para o SENADO FEDERAL (mês de junho): curso intensivo com aulas práticas de PORTUGUÊS.
- 2 — REVISORES, OFICIAIS LEGISLATIVOS, DACTILOGRAFOS e TAQUIGRAFOS para a CAMARA MUNICIPAL: novos concursos.
- 3 — ESCRITURARIOS para os MINISTÉRIOS MILITARES: reabertura das inscrições no DASP — Aulas com distribuição de sumários objetivos.
- 4 — Para o I.B.G.E. (Cr\$ 3.600,00). Técnicos em REDACÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO e ADMINISTRAÇÃO: resolução de questões tipicamente objetivas.
- 5 — Para o I.A.P.I., I.A.P.C., I.P.A.S.E.: Questões práticas.
- 6 — ARTIGO 91 e BANCO DO BRASIL: turmas pequenas.
- 7 — ADMISSÃO AS ESCOLAS MILITARES: professores militares.

Nos recentes concursos do I.R.B. e do DASP, alunos deste CURSO obtiveram, além dos primeiros lugares, excelente classificação.

Orientação do prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, da Faculdade de Filosofia Santa Cruz, do Colégio PEDRO II, dos Cursos de D.P.P. e do CURSO BÁSICO DE PORTUGUÊS da RADIO ROQUETE PINTO).

CURSO PAPINI

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página da 2.ª seção)

Escola Nacional de Veterinária

DIRETORIO ACADEMICO

NOVA DIRETORIA — Em eleição realizada a 25 de maio, foi eleita a diretoria que regerá os destinos do D. A. no período de 1947-48, ficando assim constituída: presidente — Vicente Sales Guimarães; vice-presidente — Silvio Barbosa Cardoso; 1.º secretário — Teógenes Augusto de Barros; 2.º secretário — José de Oliveira Lavor; 3.º tesoureiro — Jaime de Oliveira; 4.º secretário — Ubiratan Mendes Berrão; diretor social — José Crisóstomo Santos; bibliotecário — Carlos Rodrigues Escobar; orador — Alfredo de Lemos Amorim.

A nova diretoria será empossada durante a Semana da Universidade Rural, que será realizada no período de 7 a 12 de junho próximo.

Faculdade Nacional de Filosofia

A comissão encarregada de estudar o "caso Ana Fick" reuniu-se amanhã, em assembleia geral, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, para discutir o assunto "caso Ana Fick", sendo tratados os seguintes temas: Conferência do petróleo e assuntos gerais.

ESCRITURÁRIO

(MINISTÉRIOS MILITARES)
Aulas objetivas de Português, Matemática e outras matérias.
RUA DO OUVIDOR, 183 — 6.º — S. 603. Tel.: 23-2772.

Vestibular de Direito

Ensina-se. No ano passado, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Telegrafar, exclusivamente, nos dias 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º às 23-0852.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Curso São Luís Gonzaga, sob orientação de professores militares. Rua Pereira Nunes, 47. Informações pelo telefone 48-8583.

VESTIBULARES

ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES
CURSO DE DESENHO — PROF. RIGETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosario, 132 — 1.º andar

Colégio Militar e Instituto de Educação

Curso especializado de admissão — Praia de Botafogo — Início das aulas a 1.º de junho — Profs. militares — Informações 27-6877.

INGLÊS PARA TODOS

PROGRAMA RECREATIVO-INSTRUTIVO PELA RÁDIO ROQUETE PINTO

SOB A DIREÇÃO DO Prof. O. P. CARVALHO

As terças, quintas e sábados - Das 18,30 às 19 horas. — Caixa de Consultas - Palavras Cruzadas - Prêmios, etc.

Inscrição Gratuita.

RESULTADO DO 1.º CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Iniciais de uma grande nação amiga. 2. Sentar (passado). 3. Parte do corpo.

VERTICAIS: 1. Usar. 2. Dizer. 3. Comer (passado).

Sorteio no último sábado de cada mês.

Já se pode dizer: Econômico como um

INGLÊS

Mais de 1.500 possuidores brasileiros deste famoso carro, exclamam: Que força! Que agilidade! Que economia! Realmente — o "FORD INGLÊS" triunfa — é o carro europeu mais vendido no Brasil. Já entregues neste ano, mais de 800 unidades. E é tão econômico o "FORD INGLÊS" que até o seu tempo de vida econômica — FAÇA JA' o seu pedido, e ele prontamente estará à sua porta.

GARANTIA DE PEÇAS

Preços oficiais (em São Paulo):

ANGLIA — Sedan de 2 portas — Cr\$ 34.000,00
PREFECT — Sedan de 4 portas — Cr\$ 34.000,00
CAMIONETTE, fechada de aço, para 5 passageiros — Cr\$ 31.000,00
CAMIONETTE fechada de aço, para 1.000 quilos — Cr\$ 40.000,00
CAMIONETTE RURAL, com 6 pneus e 2 eixos, para passageiros ou carga — Cr\$ 47.000,00

Entrega no prazo mais 1.500,00

QUALIDADE — PREÇO — ECONOMIA

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

AV. DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS

Os alunos do 2.º ano deverão comparecer, com urgência, à seção de Expediente, a fim de fazer entrega de Cr\$ 5,80 de selo para certificação de aprovação, devendo nesta ocasião pagar a taxa de Cr\$ 5,00 relativa a cada cadastre.

AO PROTOCOLO — Paulo d'Ávila, Moreira Lima, Gasparim G. Klains, João Valério de Oliveira, João Paulo de Lima e Silva.

AO GABINETE DA SECRETARIA — Os alunos bolsistas, Carlos Frederico Cooke e Vitor Castilho Assili.

A SEÇÃO DE EXPEDIENTE — 10 dos alunos do 5.º ano que ainda não pagaram as taxas do 1.º período, João Domingos Tarchi.

Alunos do 1.º ano para regularizarem suas matrículas: Arnaldo Leal Medeiros, Jamil Antônio Curi, Otávio Lima e Silva, e Sidney Cerante.

PARA REGULARIZAREM MATRÍCULA RELATIVA AO 1.º ANO DE 1947 e 1948 — Fernando Petrucci Concelho, Heleno Renato Junqueira, Ivan Vilasbom de Oliveira, João Cipriano de Carvalho, João Pontes Borges Filho, Augusto Boissier Santos, Rui Carneiro Chaves e Vicente Colombarini.

Publicações infantis

A Companhia Melhoramentos de São Paulo, acaba de publicar mais alguns livros infantis que, certos, farão as delícias da petizada. Cuidadosamente impressos, com ilustrações coloridas, escritos com propriedade, esses livros muito contribuirão para despertar nas crianças o gosto pela boa leitura, tão espezinhado pelos "comics". Os livros são os seguintes: "O porquinho do jardim", de Edna Goff Dell, tradução de Mário Donato e Marcos Rei; "O coelhoinho maninho", de Edna Goff Dell, tradução de Mário Donato e Marcos Rei; "Os transportes e sua história", de Maud e Miska Petersham, tradução de Mário Donato.

CONFERÊNCIAS

PROF. ALVARO DE BASTOS — Amanhã, às 21 horas, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa, sobre "Sinonímia de choque — Colapso".

SR. HUMBERTO DE AQUINO — Amanhã, às 20 horas, na União Espírita Sauburana, sobre tema tuitário evangélico.

PROF. J. COSTA RIBEIRO — No dia 2 de junho vindouro, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre o tema: "A pesquisa física na França atual".

CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, Afonso Peixoto, sobre o tema: "Algo de humorismo na língua portuguesa".

DR. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA — No Slogue Brasileiro, amanhã, às 21 horas, sobre o tema: "Posse do acadêmico sr. Murilo Araújo. Entrada franca. Traje de passeio".

PROF. J. COSTA RIBEIRO — Dia 2 de junho próximo, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, sobre o tema: "A pesquisa física na França atual".

DEPUTADO TRISTÃO DA CUNHA — No dia 2, às 16,30 horas, na Associação dos Proprietários de Imóveis, sobre o tema: "Os direitos de propriedade em face da Constituição".

SR. FRANCISCO MELO — Hoje, às 16 horas, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, sobre tema doutrinário.

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDT HOITZ BARBOSA — No dia 2 de junho, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco n.º 91 — 10.º andar, sobre o tema: "Astronomia popular. Calendários egípcios, calendários israelita, chinês, azteca, inca, grego e romano. Será ilustrada com o filme "Sistema Solar". Entrada franca.

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, nas Igrejas Presbiterianas da Pedreira, às 11 horas, na do Redenção, às 19,30 horas, desenvolverá o tema: "O imperativo de visão de Deus na vida humana".

PROF. FRANCISCO CARNELUTTI — O prof. Francisco Carnelutti, da Universidade de Roma, fará, às 11 horas de amanhã, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma conferência em honra da Universidade do Brasil.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na capela da Transfiguração, às 17,30 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 53, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "Agora é impossível enviar-nos" e "Indiferente às necessidades do próximo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobato 255, sobre os seguintes temas: "Corações pequenos, mas significativos na vida de Jesus" e "Riqueza e pobreza".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 53, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "Agora é impossível enviar-nos" e "Indiferente às necessidades do próximo".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 169, Coqueiros, e às 11 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre o seguinte tema: "Deus é espírito, sem corpo, partes ou paixões".

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 20 horas, na igreja da Trindade, no Méier, sobre um tema evangélico.

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sobre um tema evangélico.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE BANDEIRANTES — Realiza-se em junho, em Foxlase, Inglaterra, a Primeira Conferência Internacional de Chefes católicos bandeirantes. O Brasil designou como seu representante, M. Carmelita Rego. Para os representantes de Oslo, Noruega, e de Göttingen, Suécia, em julho e agosto, serão delegados M. Carmelita Rego e M. Leonora Assunção de Araújo.

ADMISSÃO

AO ART. 91

Início das aulas no dia 3 de fevereiro, com professores do Colégio Pedro II.

Matérias: Português, Matemática, Ciências, Geografia, História e rudimentos de Latim e Inglês.

Turmas das 8 às 10; das 13 às 15 e das 19 às 21 horas.

Curso Victor Silva

Diretor: dr. Victor Carlos da Silva — Professor do Colégio Pedro II.

RUA DA ANSELMIANA, 11 — 1.º e 2.º andares — Tel.: 42-3165.

Solidária a UME com os estudantes de Farmácia e Odontologia

MANIFESTO CONTRA OS PROJETOS QUE VISAM LEGALIZAR O LIVRE EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOS PRÁTICOS

Pede-nos a UME a publicação do seguinte manifesto:

"COLEGAS DO DISTRITO FEDERAL: Para sobre todos nós, todos os estudantes do Brasil, uma grave ameaça com a possibilidade de aprovação, pelo Congresso Nacional, dos projetos 3.45 e 23-48 que prescrevem, para os farmacêuticos e dentistas práticos, o livre exercício da profissão.

Lança a União Metropolitana dos Estudantes o seu grito de alerta contra todos os estudantes do Distrito Federal, a cerca de milhares de irmãos de profissão que não pertencem aos estudantes de farmácia e odontologia, porque, uma vez aprovados os referidos projetos, criar-se-á um terrível precedente, não demonstrando que surgem outros semelhantes com relação a outras profissões.

Defendamos, enquanto é tempo, o nosso futuro e o futuro da própria Pátria, pois, o que se pretende com projetos tão absurdos é simplesmente a demoralização das profissões em questão.

Se há no Brasil falta de farmacêuticos e dentistas, não é o meio mais lógico e justo para sanar essas deficiências, legalizar a situação de quem, sob todos os pontos de vista, está ilegal. Seria, por um simples decreto, a oficialização da ilegalidade, sem atender a outros imperativos mais importantes.

Conscia de sua responsabilidade não poderia a União Metropolitana dos Estudantes — legítima representante do pensamento dos estudantes superiores da Capital Federal — ficar indiferente ao movimento de repulsa dos estudantes de Odontologia e Farmácia a esse atentado que se pretende praticar contra a classe profissional, que equiparava os práticos a diplomados de que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe, rogando-lhe que, pela via da greve e conciliando os estudantes a retornarem às aulas.

TERMINOU A GREVE

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Terminou a greve dos universitários mineiros, em face das declarações de deputado Pedro Jr., autor do projeto que equiparava os práticos a diplomados, que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe, rogando-lhe que, pela via da greve e conciliando os estudantes a retornarem às aulas.

TERMINOU A GREVE

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Terminou a greve dos universitários mineiros, em face das declarações de deputado Pedro Jr., autor do projeto que equiparava os práticos a diplomados, que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe, rogando-lhe que, pela via da greve e conciliando os estudantes a retornarem às aulas.

TERMINOU A GREVE

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Terminou a greve dos universitários mineiros, em face das declarações de deputado Pedro Jr., autor do projeto que equiparava os práticos a diplomados, que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe, rogando-lhe que, pela via da greve e conciliando os estudantes a retornarem às aulas.

TERMINOU A GREVE

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Terminou a greve dos universitários mineiros, em face das declarações de deputado Pedro Jr., autor do projeto que equiparava os práticos a diplomados, que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe, rogando-lhe que, pela via da greve e conciliando os estudantes a retornarem às aulas.

TERMINOU A GREVE

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Terminou a greve dos universitários mineiros, em face das declarações de deputado Pedro Jr., autor do projeto que equiparava os práticos a diplomados, que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe, rogando-lhe que, pela via da greve e conciliando os estudantes a retornarem às aulas.

TERMINOU A GREVE

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Terminou a greve dos universitários mineiros, em face das declarações de deputado Pedro Jr., autor do projeto que equiparava os práticos a diplomados, que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe, rogando-lhe que, pela via da greve e conciliando os estudantes a retornarem às aulas.

TERMINOU A GREVE

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Terminou a greve dos universitários mineiros, em face das declarações de deputado Pedro Jr., autor do projeto que equiparava os práticos a diplomados, que não mais se discute na Câmara o seu trabalho, mas um substitutivo apresentado por um outro diplomado.

Da parede, iniciada na Escola de Farmácia de Ouro Preto, participaram os alunos de todos os Institutos da Universidade de Minas Gerais, e de todas as escolas superiores do Estado.

Os presidentes dos Diretórios Acadêmicos dirigiram um manifesto à classe

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A família ROBERTO SIMONSEN (ausente), profundamente consternada pelo prematuro falecimento de seu querido chefe, agradece sinceramente as demonstrações de amizade recebidas por ocasião de seu passamento, e convida seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia pelo descanso de sua alma, que vai ser rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, no dia 1.º de junho, terça-feira, às 11 horas.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Wallace C. Simonsen, senhora, filhos, noras, genros e netos, profundamente consternados pelo prematuro falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio,

ROBERTO

agradecem as manifestações de amizade recebidas por ocasião de seu passamento, e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia pelo descanso de sua alma que vai ser rezada no altar-mór da Igreja da Candelária no dia 1.º de junho, terça-feira, às 11 horas.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Charles R. Murray e filhas, Percy C. Murray, Charles E. Murray e senhora, Sydney R. Murray e senhora, Roberto C. Suplicy e filha, profundamente consternados com o falecimento de seu cunhado, tio e primo

ROBERTO

agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu passamento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que vai ser rezada pelo descanso de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, terça-feira, dia 1.º de junho, às 11 horas.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Priscilla Sette Simonsen, filhos, nora, genro e netos, profundamente consternados pelo prematuro falecimento de seu querido cunhado e tio,

ROBERTO

agradecem as manifestações de amizade recebidas por ocasião de seu passamento, e convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia pelo descanso de sua alma que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, no dia 1.º de junho, terça-feira, às 11 horas.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Oswaldo Benjamin de Azevedo, senhora e filhos, profundamente pesarosos pelo prematuro falecimento de seu bom primo e grande amigo

ROBERTO

convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso de sua alma, no altar de N. S. das Dores da Igreja de Candelária, às 11 horas do dia 1.º de junho próximo, terça-feira.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Murray, Simonsen & Cia. Ltda., e os diretores e auxiliares da Companhia "PROPAC", da Cia. Nacional de Comércio de Café, e da Cia. Imobiliária Nacional, profundamente consternados pelo prematuro falecimento de seu bom amigo

ROBERTO

convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária no dia 1.º de junho, terça-feira, às 11 horas.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA convida os órgãos da classe e as autoridades do país os amigos, colegas e parentes do saudoso e eminente brasileiro

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que, em sufrágio da alma de seu Vice-Presidente, faz celebrar, no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO convida os seus associados e demais industriais para assistirem à missa que, por alma de seu grande amigo e colaborador

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

faz celebrar no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça, da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL convida os amigos, parentes e admiradores do saudoso

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de São Sebastião, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA convida os amigos, parentes e admiradores do saudoso.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de São João Batista, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



A família ROBERTO SIMONSEN convida as pessoas de suas relações para assistir à missa que, por alma de seu inesquecível chefe

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

faz celebrar no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



EUVALDO LODI e família convidam as pessoas de suas relações para assistir à missa que, por alma de seu saudoso amigo

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

fazem celebrar, no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora Aparecida, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO e SENHORA convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa que, por alma de seu inesquecível amigo

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

mandam rezar no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar da Sagrada Família, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Os funcionários e auxiliares da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, do SENAI, do Sesi, do CONSELHO ECONÔMICO e da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO convidam os amigos, parentes e admiradores do

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar, no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar de São João Nepomuceno, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



Os membros do CONSELHO ECONÔMICO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA convidam os amigos, colegas e parentes do inesquecível e eminente

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

para assistir à missa que, por alma de seu Presidente fazem celebrar no dia 1.º de junho, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN



GUILHERME VIDAL LEITE RIBEIRO, senhora e filhos, profundamente consternados com a perda irreparável de seu grande e querido amigo, fazem celebrar missa em intenção de sua alma, na 3.ª feira, dia 1.º de junho, às 10 hs., na Catedral Metropolitana, para o que convidam amigos e parentes.

AMANHÃ

Dia das Mães

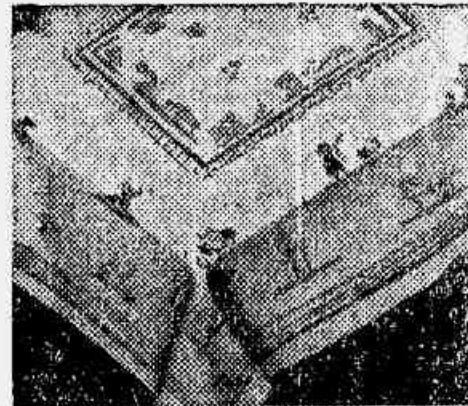
O DIA DA GRATIDÃO DOS FILHOS

Dia 31 de Maio é o "Dia das Mães"... dia em que, numa prova de amor e gratidão, todos os filhos abraçam e presenteariam as suas mães... e os maridos as suas esposas — mães de seus filhos.

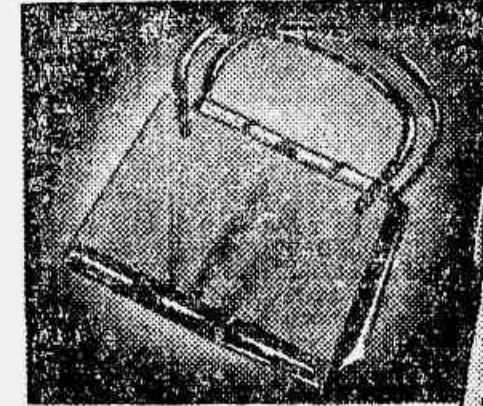


Em homenagem ao "Dia das Mães", A Exposição Carioca lança uma série de lindos presentes especialmente criados para que, nesse dia, todos possam oferecer uma lembrança àquela que é a sua razão de viver... uma lembrança que fale da sua ternura e gratidão.

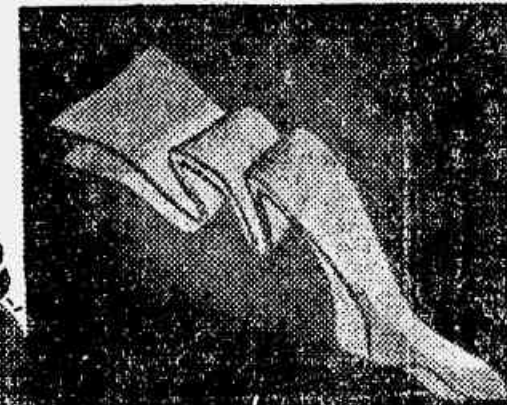
EIS ALGUMAS SUGESTÕES PARA PRESENTES NO "DIA DAS MÃES"



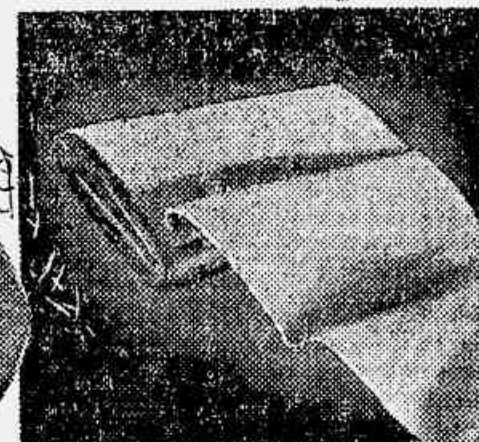
GUARNIÇÃO AMERICANA PARA MESA em puro linho. Lindos e originais padrões estampados em cores firmes. Tamanho 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos. Presente de grande utilidade para o lar. Cr\$ 350,00



BOLSA DE CAMURÇA, com alças e vistas de verniz. Armação dourada com linho enfilete de cristal. Forro em chamois de primeira. Fecho eclair interno. Porta-niquel com armação. Cores: Preto, Marinho, Marrom. Presente de fino gosto: Cr\$ 195,00



MEIAS NYLON "51" GAUGE LEGITIMAS 30 DENIER. 400 Needles. Fabricadas com fio "NYLON", "DU-POINT", Fines e transparentes. Duram 10 vezes mais. Cores modernas inclusive "Fumê" e "Mauve-Brown". Fina e delicada presente. Cr\$ 45,00



CREPE "SUMATRA". Fabricado com fio torcido alba. Dá uma linda confecção, porque possui ótima queda. Lindas e modernas cores. Largura 0,90. Ótimo presente. Metro Cr\$ 45,00

COFETE DE PILA L3, PRETO MARINHO. Capa com gola manta e linda borda. Caixa de madeira maciça com alças. Sala decorada com quatro panos, em forma. Presente elegante e que agrada sempre. Cr\$ 450,00

VESTIDO DE CREPE "PARADISE". Modelo e presente moderno. Blusa transparente, com duas botões de cada lado. Sala decorada com oito panos na "Vareta". Cores: Marinho, Marrom, Linho, Seta de Verde-garrafa, Dourado. Presente moderno. Cr\$ 295,00

A Exposição é uma grande organização genuinamente brasileira.

A Exposição
CARIOCA

Largo da Carioca

Rua Gonçalves Dias

Última hora turfista

Resultado dos concursos:

Os concursos ontem promovidos pelo Inquérito Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLE SIMPLES
24 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr\$ 2.351,00.
BOLE DUPLA
2 ganhadores, com 14 pontos — Rateio: Cr\$ 19.705,00.
BETTING JOCKEY CLUB
111 ganhadores — Rateio: Cr\$ 296,00.
BETTING ITAMARATY
441 ganhadores — Rateio: Cr\$ 131,00.
BETTING DUPLA
16 ganhadores — Rateio: Cr\$ 9.927,00.

IV Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais

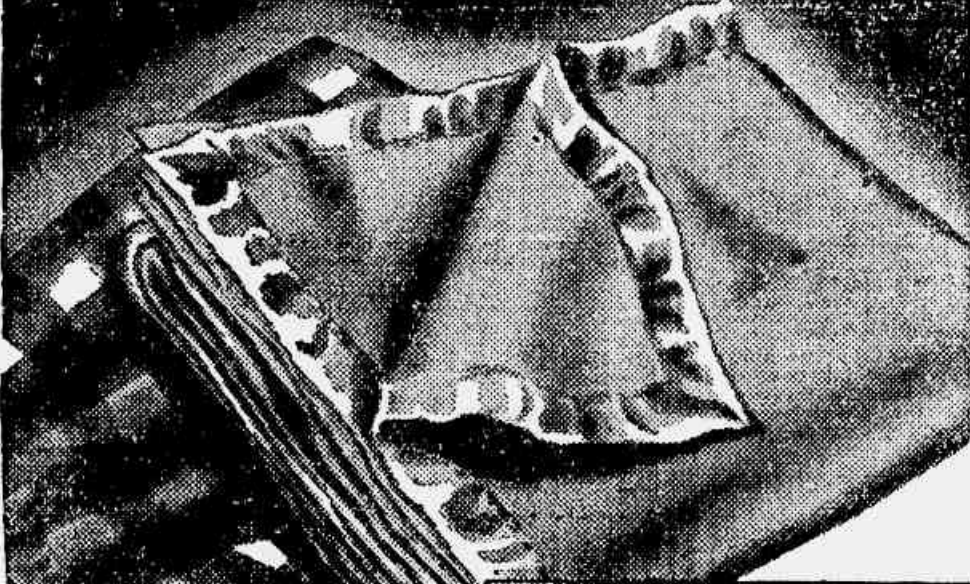
SUA INSTALAÇÃO, AMANHÃ, NA ESCOLA TÉCNICA DO EXERCÍTO — CONFERÊNCIA ECONÔMICA ANUAL

Iniciará-se, amanhã, o IV Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, promovido pela referida associação e que se realiza sob o acolhimento da Escola Técnica do Exército, em cuja sede serão realizadas todas as reuniões e sessões técnicas. Os trabalhos serão inaugurados às 15 horas, com a realização de duas sessões técnicas, para apresentação e discussão das seguintes contribuições: "Das aplicações do forno elétrico de indução a altas frequências na fundição de ferro, do engenheiro H. A. Werneck; "Cubilo com ar quente", do engenheiro M. Novinsky; "A vassoura metálica do cubilo", do engenheiro F. Decourt Homem de Melo; "Considerações sobre a redução de minérios de ferro em fornos elétricos", do engenheiro R. Durrer, relatado pelo engenheiro E. Orozco; "Sobre o desenvolvimento da sinterização e o emprego de minérios de ferro sinterizados", do engenheiro E. Brauns, relatado pelo engenheiro E. Orozco; e "Sistema de trabalho e eficiência da produção nos trens laminadores", do engenheiro José Rossi Jr.

A instalação solene do Congresso será, entretanto, realizada às 21 horas, no anfiteatro da Escola Técnica do Exército. Para essa sessão foram convidados o presidente da República, os ministros da Guerra e da Marinha e outras altas autoridades civis e militares. Por ocasião da sessão solene será pronunciada a IV Conferência Econômica Anual pelo dr. Ari F. Torres, professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, sobre "Alguns aspectos na evolução da técnica no Brasil". Os trabalhos serão inaugurados às 9 horas, sendo de ressaltar a IV Conferência Científica Anual, a cargo do capitão de corveta F. P. Pereira Pinto, sobre "Aplicações industriais da energia atômica" e o jantar de confraternização em Quilôndinha, em que será feita a entrega da medalha de ouro da ABM ao governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, por serviços relevantes prestados à metalurgia no Brasil.

Durante o Congresso ainda serão feitas visitas à Fábrica do Andaraí, do Ministério da Guerra, à General Electric do Brasil e à Fábrica Nacional de Motores.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA: COBERTORES AMERICANOS PARA O INVERNO DE 1948!



Dormir no Inverno... dormir bem... e agasalhado com um bom cobertor... é um dos prazeres da vida... Este prazer está a seu alcance, porque o Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Carioca, está apresentando o mais completo e variado sortimento de cobertores, dos mais famosos fabricantes americanos—"Canon", "American Woolen" e "North Star".

A Exposição
CARIOCA

Largo da Carioca—Esq. Gonçalves Dias

Recor. 4112

O Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Carioca é o mais completo do Rio.

Cobertor americano "Canon", para casal. Lã xadrez. Tamanho: 2,90 x 1,80. Preço: Cr\$ 110,00.
Cobertor americano "Canon", para casal. Lã lisa com barra de setim. Tamanho: 2,25 x 1,80. Preço: Cr\$ 395,00.
Cobertor americano "American Woolen", para casal. Pura lã "Virginia" com barra de crepe setim. Tamanho: 2,25 x 2,00. Preço: Cr\$ 590,00.
Cobertor americano "North Star de Luxe", para casal. Pura lã "Crimel" da melhor qualidade, com barra de crepe setim. Tamanho: 2,25 x 1,80. Preço: Cr\$ 750,00.



AGORA... COM SOBREPÉLIZ — NOVO E ENCANTADOR DETALHE DA MODA FEMININA...

Sobrepeliz! Um novo detalhe da moda feminina que realça ainda mais a sua silhueta... emoldurando-lhe os ombros e o busto... surge, agora, nas novas criações de Vestidos Modelo apresentados com exclusividade pela A Exposição Carioca.

Seja das primeiras, minha senhora, a adquirir o seu vestido modelo... de saia mais comprida... nas linhas da Nova Moda... um vestido elegantíssimo... feito exclusivamente para a Sra... um só nas suas medidas.

Vestido "Modelo" em crepe "Rembrandt". Elegantíssima criação! Blusa com pala traçada em tafetá. Saia comprida, toda pregueada, caindo em giros, com vistosa barra também de tafetá. Cores: Preto, marinho, marrom, verde-garrafa e Azul-vel.

Preço: Cr\$ 690,00

A Exposição
CARIOCA

Largo da Carioca

Focaliza ainda o sr. Jorge de Lima, presidente da Câmara de Vereadores, outros assuntos a ela referentes, inclusive o caso das nomeações de funcionários, o uso de automóveis e o "jeton" — Não irá a Paris

Tendo vários jornais veiculado notícias verdadeiramente alarmantes a respeito de um suposto descalço da nossa mesa da Câmara do Distrito Federal, procuramos ouvir o seu presidente, sr. Jorge de Lima. Antes de tudo, precisamos advertir que o caso do atual presidente é genico na história daquela assembléa legislativa, pois que, havendo sido indicado pelo seu partido como candidato de conciliação à chapa em que se devia disputar a Presidência, conseguiu, após quarenta e três dias de resistência à minoria que não reconhecia a legalidade das eleições de 1.º de abril, aumentar de tal sorte o seu prestígio, que, renunciando ao cargo a 13 do corrente, foi eleito pela unanimidade dos partidos.

— Podemos encontrar o sr. Jorge de Lima em seu gabinete examinando e assinando o numerozíssimo expediente e a imensa correspondência, grammas, etc., que seu secretário lhe apresentava.

— Muitas nomeações? pergunta-lhe o repellido o que os jornais haviam propagado.

Respondeu-nos apresentando-nos o seu secretário:

— Está aqui uma dúzia de nomeações. Recusarei para servir ao meu gabinete, como meu secretário, o operoso funcionário Vitorino Bartlett Nunes. Quero adiantar que está effluente.

(Conclui na 2.ª página)

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical,
à Rua do Lavradio, 21, apresentando êste
anúncio, terá 10 % de desconto.

Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de todas as peças. Examine sem compromisso e meu preço. Aceito encomendas pelo Recembólso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067.
Rio de Janeiro.

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. - Carta com Cr\$ 4,00 de selos (o correio para resposta). ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS Caixa Postal 9024 Ilhéu de Janeiro - Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar - Tel.: 23 4886 Prof. Eugênio Pontes - Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

Não GASTA linheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de todas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

A cobertura ideal para garages, depósitos, galpões, etc.
Onduladas, inoxidável, não absorve calor — Chapas
de 2,15 x 65. RUA DO OUVIDOR, 183 — 6.º AND. —
S/ 697 — TEL. 43-5176.

Preços sem competidor - Exposição permanente
MARCOVAN FERRAGENS LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 78 - FONES: 22-0468 e 42-3242

Compra e vende aparelhos usados
Foles avulsos, propulsores, filmes
Solda óculos a ouro e prata
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 - 1.º, S. 4

Fogões a g^{as} de óleo e querosene, sem torcida e sem amianto, único patenteado, a partir de Cr\$ 160,00; artigos de eletricidade, baterias de alumínio, rádios com toca-discos automáticos em moveis de diversos estilos desde Cr\$ 2.600,00, tudo à vista ou a prazo sem fiador, na própria fábrica, à rua do Riachuelo n.º 383, com telefone 32-1310.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automaticos a Cr\$ 450,00, Cr\$ 1.200,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard, Moyses de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chippendale, Luiz XV. Rádio, últimos modelos das maiores marcas: Philips, B. O. S., Philco, Ford, Ives, Televox, americanas, 1945, 1946, 1947 e 1948. Vende-se com o preço de um rádio.

Perfite-se com o maior e melhor Willi-Rádio. 1945, 1946, Moyses, 1947, 1948, 1949.

TERCEIRA SECAO

Domingo, 30 de maio de 1948

Dez pessoas por mês morrem nesta cidade tolamente, inutilmente, desnecessariamente, nas mais trágicas circunstâncias, em meio de dores atrozes, muitas vêzes ganindo como cachorro - O número de cães sem dono, não vacinados, sujeitos a
— contrair o mal, sobe a milhares —

Em certos meses o Instituto Pasteur chega a aplicar 2.000 injeções anti-rábicas — É natural que se lamente a necessidade de exterminar os cães trazidos pela carrocinha, mas ninguém deixará de reconhecer que é para lamentar muito mais a morte de pessoas, cujas vidas poderiam ser prolongadas

mais foi feito no sentido de limpar completamente pelo menos

mais foi feito no sentido de limpar completamente pelo menos

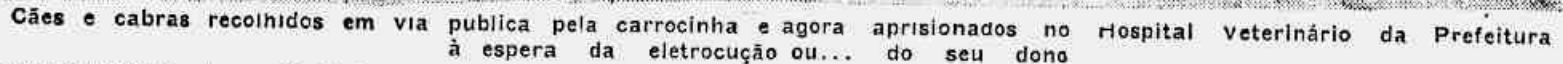
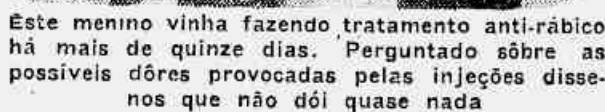
Há anos o problema da hidrofobia existe entre nós, sacrificando milhares de vidas por falta de medidas capazes de exterminar um mal só ainda existente em países como a Índia.

Desde 1885, ano em que Pasteur descobriu o meio de prevenir a raiva inculcada por animal doente, a questão está resolvida. Aos poucos todos os países foram-se livrando da hidrofbia, e Brasil nada ou quase nada fez até agora nesse sentido.

A Prefeitura mantém um Hospital Veterinário. Inexplicavelmente é um setor da administração de todo abandonado, ou quase assim, pois seu estado de conservação e funcionamento é mais que precário.

Fica na altura de Mangueira dando fundos para o morro do mesmo nome e frente para o leito da estrada de ferro. Esta repartição seria por assim dizer a sede de onde partiriam as medidas imprescindíveis ao banimento da raiva entre nós. Ali os cães são vacinados e matriculados quando conduzidos por seus donos, estando o hospital encarcerado ainda de agarrar qualquer animal em via pública. Mas quase sempre sem sucesso, como também naquele hospital se prepara a vacina anti-rábica para animais. A primeira das duas

atribuições, isto é, a apunha dos animais, praticamente não está sendo feita, aliás há muitos anos este serviço está assim paralisado. Não há «carrocinhas». A pouco e pouco os veículos foram desaparecendo, restando apenas um para toda a cidade, assim mesmo quando não se encontra na oficina.

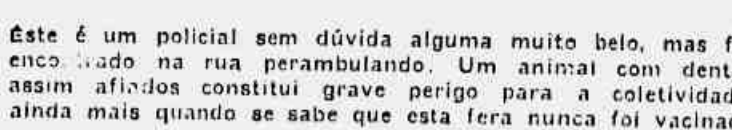


EXATAMENTE a "carrocinha" é o principal elemento quando se pensa em dar início a uma campanha contra a hidrofobia. O número de cães sem dono, não vacinados, sujeitos a contrair o mal sobre a muitos milhares. Deixando de lado o natural sentimentalismo que nos leva a considerar a precariedade e sumamente perigosa a soltura e a liberdade de circulação da espécie, é contrário à "carrocinha", somos obrigados a reconhecer que dela depende em grande parte o êxito da campanha. Estou informado de que mensalmente em via são apanhados trezentos cães pela Prefeitura Municipal de São Paulo para o serviço. É um número insignificante dentro das nossas necessidades. O que se apanha num mês é exatamente o que se deveria apanhar num dia por um daqueles veículos. Mas tal resultado parece impossível de alcançar. É necessário que a "carrocinha" saia das ruas bem cedo, antes de os sol apanharem, pois só assim chegará aos subúrbios à hora em que os animais perambulam pelas ruas. Em cada veículo deveria seguir uma equipe de lacadores bem treinada, pois não é raro encontrar cães sem dono, encaraçados de pogar de um só golpe o cão pelo pescoço. No mínimo uns seis lacadores precisariam estar a postos, a fim de que o animal visado não escape. Como a primeira tentativa não dá os resultados desejados, é necessário apanhar os animais se encontre o intensivo, mandando para as ruas umas vinte "carrocinhas", sistematizando assim a campanha mês a mês. Já teríamos andado no sentido de acabar uma vez por to-

na medida que toda pessoa deve
temar no próprio interesse e no
interesse do animal. Há uma lei
antiga tornando obrigatória a va-
cinação, mas até aqui não foi as-
siduamente cumprida. Este serviço
no entanto funciona regularmente.
A Prefeitura mantém espilha to-
pela cidade postos de aplicação
gratuits, os quais devem ser in-
curados por todo verdadeiro ami-
dos animais. No ano passado pou-
co mais de 50.000 cães foram va-
cinados, isto explica perfeitamen-
te por que razão 4.000 pessoas fo-

exterminar os cães trazidos pela "carrocinha", quando os donos não vão procurá-los na repartição que os apunha; mas incongruente por certo deixará de reconhecer que é para lamentar muito mais a morte inútil de muitas dezenas de pessoas, cujas vidas poderiam ser prolongadas, caso não fosse tão grande o número de cães abandonados. O embargo que certas pessoas causam ao trabalho da única e deficiente "carrocinha" em serviço só se explica pela falta de compreensão do problema.

Não só o cachorro, mas também o gato, o cavalo, o porco e outros animais são atacados pelo vírus da raiva, mas principalmente o cão, responsável de ser o portador dessa vírus muito silencioso, que age através do sistema nervoso. Agora a ciência não conhece meio de livrar da morte certa a pessoa mordida por animal raivoso, por isso a injeção anti-raiva não é curativa, mas preventiva. Não há cura, portanto, para o manifestado. Após os primeiros sintomas vem a morte dois ou três dias depois, em estado de grandíssimos sofrimentos. O mais acertado e imediato seria aconselhar a tratamento imediato para qualquer pessoa mordida por animal suspeito, considerando suspeito qualquer animal ainda não examinado, já que somente nas pesquisas de laboratório poderão garantir se o cão está ou não está doente. Os casos de raiva humana podem ser classificados em dois grupos: leves ou sem gravidade, dependendo da classificação do lugar do nosso corpo atingido pelo animal. Um animal acina dos ombros dá características de muita gravidade e ferimento; quando a mordida foi nas mãos o caso é simplesmente grave; nas pernas o perigo não é tão grande. Esta classificação não é para o grande público, mas para o médico que trata e a orientação das injeções, pois todos os casos exigem cuidado. Uma vez inoculado o vírus na ferida por ocasião da dentada, mais dias ou menos dias o doente estará com o sistema nervoso afetado. Isto explica do seguinte modo: o vírus chega mais rapidamente ao cérebro quando o arranhão é no rosto, e mais tarde na perna, de qualquer forma chega ao cérebro em um máximo de dez dias, logo a morte de matar quem não tomou a injeção anti-raiva.

[illegible]

Tratamento anti-rábico

N.A. RUA das Marrecas, 11, o Centro de Instituto Pasteur, em São Paulo, oferece tratamento anti-rábico a quem precisa. O tratamento é gratuito para quem não possui condições de pagar.

Tratamiento anti-rábico

CA RUA das Marrecas, 11,
Fazenda o Instituto Past
da zona Indagada e an
os seus membros prestado g
as seguintes A colitidade,
que é o único meio entre
colitador o argumento de mo
colitidade. Entretanto, o
do mesmo do qual se
o mesmo do qual se
o mesmo do qual se

LUIZ DE VASCONCELLOS

PARIS, 1 maio (Povo em Ação). — Entre nos planos transmutos do Governo francês, entusiasmado o turista a passar suas semanas no convívio acalorado dos franceses, há o plano de atrair o turista e sinônimo de entrada de dólares, talvez uma média diária de quinze a vinte dólares por cada visitante que se deslocar para a França, com o intuito de vender de amoráveis, tendo por fundo a Torre Eiffel ou a Notre Dame, sinais mais que evidentes de uma estada na capital da França.

Não foram pouquinhos os meios. Desde o cartão de propaganda à preparação

Vitrines para as novidades e a divulgação de afiches, o princípio das lutas que ligam Paris a Nova York, sua escola, o "Air-France" e a "TWA" decidiram dobrar na vigência de suas viagens, a propaganda de "Paris Air France" dispõe já de oito partidas semanais... e ainda a deliciosa primavera vai ao meio de jornada.

Com o fim de atrair o glóbo virei também o desejo mirone, embora este número não tenha comparado possivelmente com mil portadores de dólares em um mês, mil portadores de dólares em um dia.

(Conclui na 2.ª página)

ag recursos, a maquieta do turismo açucou na imaginação de milhares de pessoas o desejo de vir "à la" belle France' ver de seus próprios olhos as maravilhas naturais ou criadas pelo homem que sustentam uma tradição muito arredondada de bom tom e bom gosto.

Uma chaga o turista vendeu-se por poucos, vinhos caros, vestidos "new look" e tódas essas coisas e demais que se leu como recordação. O turista é um mudo larpa. Não vem para passar mal. Procura os melhores hotéis, come nos bons restaurantes. Em seguida, a terra natal, pode vir para um propagandista, alcançando os amigos a "iron pura o ano que vem". E não é tudo. Por sua intermédio, realizam-se negócios, consultam-se preços, messagem que ele venha com a ótima disposição de apenas gozar umas férias pacíficas.

Naturalmente que o grande "homo turisticus" de post-guerra é o americano. Este ano lhe será possível viajar em grande escala o plano da unidade turística dispense desde 1939. Calou-se em cerca de cem mil a nova invasão das costas da Normandia, desta vez pacífica, burocraticamente a máquina fotográfica a funcionar, sem expurgada nem qualquer tirado.

Nos lúhuas de naugação consta achem-
nos as botancas fumadas até asten-
tor, lastimando-se ainda por causa de
serem poucas as fumadas. E' claro que
uma lúha parte das passagens corre
nos países vizinhos da França, cujos
serviços de captação do estrangeiro vi-
tualizam os franceses. Mas sem contar
com os turistas em trânsito, um in-
cômodo supérfluo, avelha que se
paga por cento das viagens da "Cunard
Line" impõe, a obrigatória passeia-
da, "Queen Elizabeth" e "Queen Mary",
mas querente por cento das in-
dições americanas. 25 por cento, por
holandesa, trazem o rótulo da Paria
nas malhas compunidas à última hora.
Os transatlânticos da lúha francesa,
qua se resento do fato do "Liberty"
352.000 tons, e do "U.S.S. France",
sarem por reparações nos estaleiros,
estão também completamente cheios.

Compre diretamente na fábrica por preços especiais
MALHARIA LEBLON LTDA.
 RUA MARECHAL BITTENCOURT, 39 — LOJA
 Estação de Riachuelo

PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269



Tira o cheiro de sua geladeira. A venda nos bazares, casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-116
Rio de Janeiro

33%

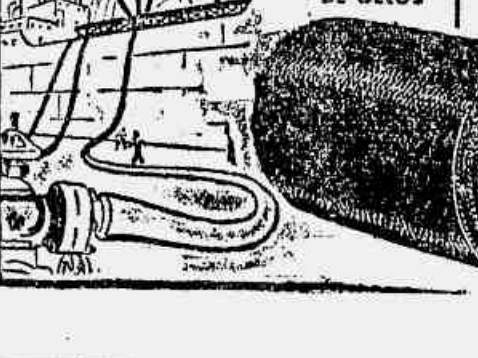
E' o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante o mês de MAIO em todo o seu moderno e variado "stock", até à última peça do vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant e que venderá, como sempre faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Seção especial de vestidos para senhoras gordas até o n.º 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mães.

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 111 - 5.
TELEFONE 13-229

... ..

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRAULICA - ACESSÓRIOS



cada uma destas
MANGUEIRAS
GOODYEAR
resolve um problema

com
QUALIDADE
e ECONOMIA

Sim, porque todas são construídas com matéria prima selecionada e obedecem a tipos especiais de estrutura, segundo a natureza de serviço a que se destinam. Por esta razão, cada tipo de mangueira Goodyear reúne as especificações técnicas exatas para assegurar o máximo de eficiência e durabilidade em cada natureza de trabalho. Não faça mais experiências! Escolha na ampla linha de mangueiras Goodyear o tipo de mangueira que a Goodyear construiu especialmente para solucionar definitivamente o seu problema.

MANGUEIRAS



Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Materiais para instalação de luz e força - Material isolante: fios magnéticos, cabos, cabos, fibra, verniz isolante e esmalte. LUSTRES - FERRAS DE ENXOBA - LAMPADAS DE MESA - PLATONETES - FOGARELOS - GLOBOS E VENTILADORES - D. H. MOURA & CIA. LTDA - RUA MIGUEL COELHO, 34

Para tratar e revestir produtos eletrônicos

TINTAS E VERNIZES

Isolantes G-E

à base de

Glyptal



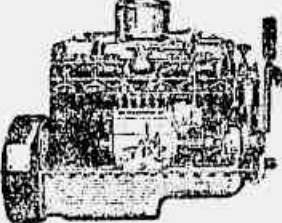
A PASTA G-E PARA SOLDAR

é indicada na soldagem de todos os metais com exceção do alumínio.



SÃO PRODUTOS
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

Seu serviço exige



HERCULES DIESEL

Um motor extraordinariamente adaptável a diferentes tipos de chassis de ômnibus e caminhões, proporcionando:

FORÇA

ECONOMIA

ALTO RENDIMENTO

Estamos ao seu dispor para qualquer informação sobre os motores "HERCULES DIESEL" de 4 e 6 cilindros, com a força de 70 e 83 cavalos, respectivamente.

COMPANHIA

EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 81 - C. Postal, 113
FILIAIS: SÃO PAULO - P. Marquês, 138-110 - Caixa Postal 20-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - Caixa Postal 43

MECÂNICA UNIÃO

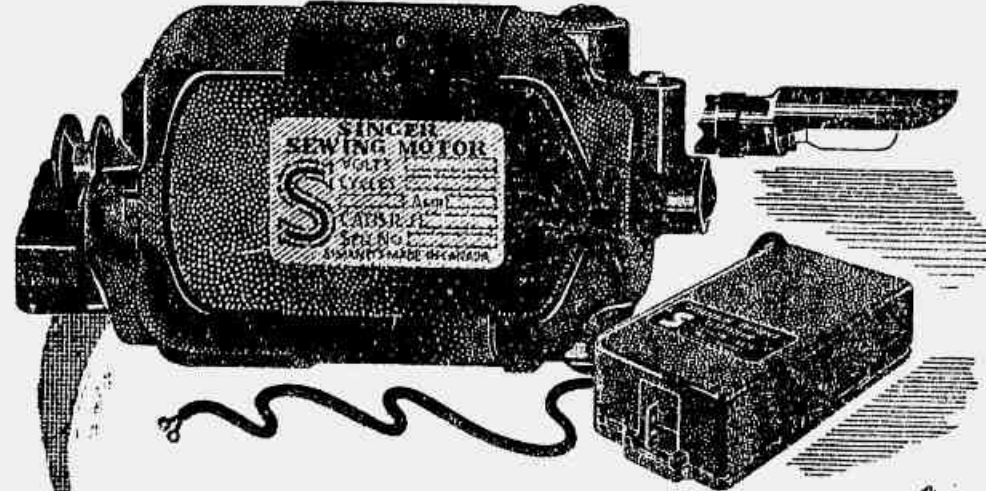
Reforma de motores de automóvel, e fabricação de peças para qualquer tipo de carro. RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 (S. Cristóvão) - Tel. 28-8412.

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 - Telefone: 43-9204

MAIOR CONFORTO

e facilidade em suas costuras



Este é o momento oportuno de equipar sua máquina com um Motor Elétrico e Farol Singer!



Se a Sra. já possui uma Singer, do tipo de pedal, não perca esta oportunidade que ora se lhe oferece de equipá-la com um motor elétrico e farol SINGER.

O motor elétrico Singer funciona suavemente, é econômico e não requer cuidados especiais. E pode ser adquirido também em módulos mensais, juntamente com o farol.

Visite ainda hoje a Loja Singer* do seu bairro e peça uma demonstração sem compromisso do motor elétrico e farol Singer - os complementos indispensáveis para a sua máquina de costura.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
- o nome garante o produto!

BOMBAS PARA ÁGUA
DESDE CR\$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201
Suc. P. da República, 199 - T. 43-4037

DIVERSOS TAMANHOS

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOZO 60 RIO

BOMBAS de TODOS OS TIPOS
Qualidade e preço
ALBRIZZI & C.ª LTDA.
Av. MEM DE SA, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

Ventiladores Elétricos
Ventiladores Centrífugos
FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMÁTICOS
TIRAGEM MECÂNICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM
Humidificadores
Secadores

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TÉCNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 21 RIO DE JANEIRO
TEL. 22-8031

MÁQUINAS DE PRECISÃO
PARA RETIFICAR EIXOS E PEDRAS AVULSAS EM TODAS AS MEDIDAS

IRMAOS UNIDOS
AV. GOMES FREIRE, 3
Fones: 2-1111 e 2-1112

p. 2



Realce o brilho de suas
pretas, cristais e outros
objetos de metal, usando
"ARGENTALA", que limpa
e conserva sem prejudicar!



GELADEIRAS
5 ANOS
DE GARANTIA



DR. CUSTODIO FIGUEIRA MARTINS

ANÁLISES CLÍNICAS
Laboratório - R. Sen. Dantas n. 32 - Fone 22-8664 - Res. 27-5770

DR. LUIZ MACEDO

CLÍNICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA
Rua México, 98, 5.º andar - Fone 22-4273

RA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

NEOLOGIA E PEDIATRIA - Rua México, 98, 5.º andar - Fone 22-4273

REPOUSO EM FAZENDA

FERIAS - WEEK-END
Est. Rio-São Paulo - Km. 85.

INFORMAÇÕES - 27-1719

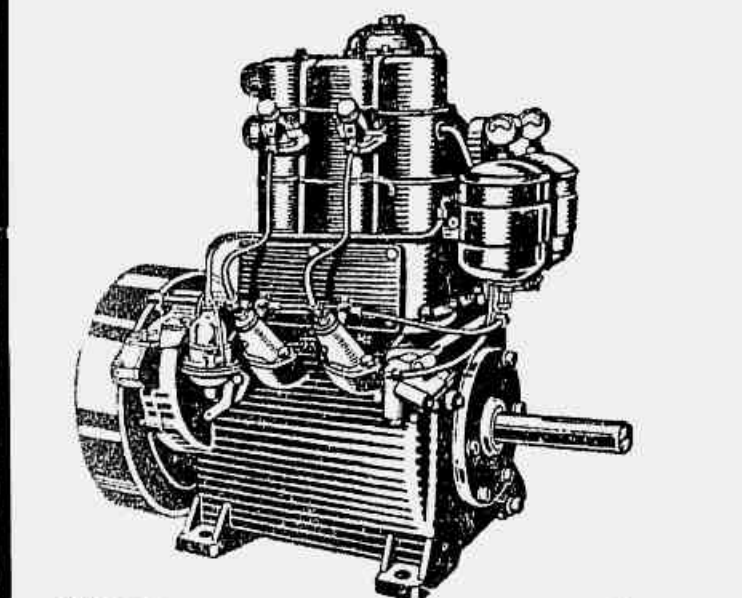
ESPERAS - RUA MÉXICO, N.º 31 - 7.º ANDAR - GRUPO 702.

DR. THALINO BOTELHO

Nutrição
Glândulas
Metabolismo
R. Sen. Dantas, 20 - 7.º - Tel. 47-2353

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do H. Prontário
Ortopedia - Traumatologia (traumas) - Consult. R. Senador
Dantas n. 118 - 8.º - Tel. 22-7072 - Res. 25-8340



DIESEL deve ser o seu MOTOR
HALLETT
a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobresselentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil

G. BORGHOFF & CIA.

R. Exaltado, 1304 - Tel. 42-3720

End. Telegr. Borgmagneto - Rio

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILALGINA

BILALGINA - medicamento para a cura da hepatite e outras doenças do fígado e da vesícula biliar.

Indicação: hepatite, icterícia, colúbia, diabetes, obesidade, etc.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo
e procure em nossa
redação o objeto que
lhe pertence

A disposição dos respectivos donos e
contratantes em nosso Departamento de
divulgação, diariamente das 9 às 11
horas, as seguintes coisas encontradas
na via pública e encaminhadas ao JIARIC,
126, NOTÍCIAS para sua entrega:

3600 Cart. de Pedro José dos Santos

3601 Cart. Prof. de José Pereira

3602 Um cartão de "Companhia Su-

per no Meir

3603 Cart. Funcional de Antonio Jo-

3604 Cart. Prof. de Pedro Pereira

3605 Cart. Prof. de Nelson Delfino

3606 Cart. de Deservista e Cart. de

3607 Cart. de Deservista e Cart. de

3608 Cart. de Deservista e Cart. de

3609 Cart. de Deservista e Cart. de

3610 Cart. de Deservista e Cart. de

3611 Cart. de Deservista e Cart. de

3612 Cart. de Deservista e Cart. de

3613 Cart. de Deservista e Cart. de

3614 Cart. de Deservista e Cart. de

3615 Cart. de Deservista e Cart. de

3616 Cart. de Deservista e Cart. de

3617 Cart. de Deservista e Cart. de

3618 Cart. de Deservista e Cart. de

3619 Cart. de Deservista e Cart. de

3620 Cart. de Deservista e Cart. de

3621 Cart. de Deservista e Cart. de

3622 Cart. de Deservista e Cart. de

3623 Cart. de Deservista e Cart. de

3624 Cart. de Deservista e Cart. de

3625 Cart. de Deservista e Cart. de

3626 Cart. de Deservista e Cart. de

3627 Cart. de Deservista e Cart. de

3628 Cart. de Deservista e Cart. de

3629 Cart. de Deservista e Cart. de

3630 Cart. de Deservista e Cart. de

3631 Cart. de Deservista e Cart. de

3632 Cart. de Deservista e Cart. de

3633 Cart. de Deservista e Cart. de

3634 Cart. de Deservista e Cart. de

3635 Cart. de Deservista e Cart. de

3636 Cart. de Deservista e Cart. de

3637 Cart. de Deservista e Cart. de

3638 Cart. de Deservista e Cart. de

3639 Cart. de Deservista e Cart. de

3640 Cart. de Deservista e Cart. de

3641 Cart. de Deservista e Cart. de

3642 Cart. de Deservista e Cart. de

3643 Cart. de Deservista e Cart. de

3644 Cart. de Deservista e Cart. de

3645 Cart. de Deservista e Cart. de

3646 Cart. de Deservista e Cart. de

3647 Cart. de Deservista e Cart. de

3648 Cart. de Deservista e Cart. de

3649 Cart. de Deservista e Cart. de

3650 Cart. de Deservista e Cart. de

3651 Cart. de Deservista e Cart. de

3652 Cart. de Deservista e Cart. de

3653 Cart. de Deservista e Cart. de

3654 Cart. de Deservista e Cart. de

3655 Cart. de Deservista e Cart. de

3656 Cart. de Deservista e Cart. de

3657 Cart. de Deservista e Cart. de

3658 Cart. de Deservista e Cart. de

3659 Cart. de Deservista e Cart. de

3660 Cart. de Deservista e Cart. de

3661 Cart. de Deservista e Cart. de

3662 Cart. de Deservista e Cart. de

3663 Cart. de Deservista e Cart. de

3664 Cart. de Deservista e Cart. de

3665 Cart. de Deservista e Cart. de

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL
Humberto Taborda

Sempre que se fala de cegos notamos
com a mesma frequência o nome de
Helena Keller, e foi isto mesmo que
aconteceu, há poucas semanas atrás,
numa destas reuniões, ao transpor
nossa repórter publicada na "Noti-
cia" de S. Paulo sobre a vida in-
cessante de Helena Keller.

A propósito, um bom associado, per-
sua-me, porque não apenas alguns
olhos sobre a vida de esta mulher e
sua luta, mas também a sua luta por
que ela mesma, por certo, não se
daria a respeito de cegos, e a respeito
do mundo em geral.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.

Quando se fala de cegos, a primeira
coisa que vem à mente é a palavra
"cego", e a palavra "cego" é a palavra
que mais se ouve e a palavra que
mais se vê.



Vinhos do Porto
e Xeres
famosos há
mais de
155 anos

Do ouvido?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente

Do ouvido?
Otalgan
efeito surpreendente



AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

AGUARDENTE

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Compre na Casa York ao preço da fábrica. Doces,
conservas, bombons finos, etc. - Av. 13 de Maio n.º 2º,
Loja - F. Galeria da Caixa Econômica - Edifício Darke

CLINICA DO DR. N. TARANTO

MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS

ATENDE PARTOS NO DOMICÍLIO - Consultas com hora mar-
cada - Rua Senador Dantas, n.º 115 - 4.º andar, sala 418.

DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-9008 -
Residência: Tel.: 25-3117.

DESINFECÇÃO
PERFEITA
50% com o LEGÍTIMO
CRUZ AZUL

UM PRODUTO BEM
FABRICANTES DA
Distribuidores FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de crs 90.00

RUA JOAQUIM PALHARES 98 - FONE 48-4676

POLITRIZES
Elétricas **BUFALO**

ALBRIZZI & Cia. Ltda.

Av. Mem de Sá, 215-A
RIO DE JANEIRO

Tels. 32-0160 - 32-0161

DOR DE DENTE?
DR. LUSTOSA

ESTUDE Desenho POR CORRESPONDÊNCIA

O nosso Instituto mantém os seguintes cursos elaborados por pedagogos especializados
e de alta eficiência profissional. **Desenho arquitetônico - Desenho mecânico - Desenho
artístico - Desenho comercial.** As obras arquitetônicas, a indústria mecânica, as artes,
o cinema, as casas editoriais, as agências de propaganda etc. precisam de milhares de
desenhos técnicos. V. S. pode tornar-se um destes privilegiados, ocupando um lugar
de destaque e ganhando ordenados elevadíssimos. Estude em sua própria casa pela
hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil.

GRATIS: CARTEIRA DE IDENTIDADE - COMPÊNDIO DE CALIGRAFIA - PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO - SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS - ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - CÓDIGO OFICIAL DE ORRAS.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 - SÃO PAULO
Sr. Diretor: Peça enviar-me grátis e sem compromisso as informações sobre o curso de desenho por correspondência.

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____
ESTADO _____

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma
nova vida cheia de possibilidades ilimi-
tadas! Não perca tempo e mande-nos
imediatamente o coupon ao lado!

COQUELUCHE?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

QUÊDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DR. VIDA E VIGOR

TAMPA DE BORRACHA

1 - Mais resistente - dura mais
2 - Pode ser lavada facilmente
3 - Não estala em mesa empenada
4 - Em diversos tamanhos e cores
5 - Custa menos

CASA DA BORRACHA

RUA DO SENADO, 11 AV. COPACABANA, 787-A RUA URUGUAIANA, 174 RUA HADDOCK LOBO, 336 - A

SÃO PAULO P. FLORENCIO DE ABREU, 144 - BELO HORIZONTE RUA TUPACATI, 21 - P. F. P. SANTO 617 RECIFE R. DA PALMA, 284

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Dieta Médica — Molestias da nutrição (Diabete — Obesidade, má digestão, etc.)
Tratamento Especializado — Regimes — Metabolismo basal — Condições R. Par-
te 1.º — Tel. 24-3156 — 3.ª, 5.ª e sábados, das 16 às 18 horas.

Dr. Cicero de Faria Castro
Serviços de: OXIGENOTERAPIA, CARBOGE-
NIOTERAPIA e METABOLISMO BASAL
Tendos, aplicações subcutâneas, massagens, nebulizações, etc.
Consultório: Avenida Rio Branco, n.º 287 — 5.º andar, sala 503
Tel.: 42-3019. Residência: Tel. 26-7226
CHAMADAS A QUALQUER HORA

MAQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão e do pé, com ga-
rantia — Faz consertos e repara-
ções gerais — Truca e compra as
velhas, mesmo quebradas.
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

Rodovias Brasil Ltda.
Transportes rodoviários
São Paulo — Rio — Curitiba — Porto Alegre
RIO: RUA CARMO NETO, 99 — Telefones:
32-1733 e 32-1737

COLCHÃO EPEDA
EQUIPADO COM O FAMOSO MOLEJO EPEDA
DE UM SÓ FIO DE AÇO SEM EMENDAS,
PROTEGIDO POR PATENTE UNIVERSAL
APRESENTADO EM 2 TIPOS:
EPEDA LUXO — Estofamento de superior
qualidade animal Co-
bertura de Massimo
tecido gabriel
EPEDA JUNIOR — Estofamento de algodão
em pluma de 1.ª qualida-
de Cobertura de resis-
tente tecido estofado

ÚNICOS FABRICANTES DO BRASIL:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTIS & C.
Rua Carthage Branda, 78 — Fone 9-2489 — 9-3057 — 9-5007
SÃO PAULO
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Albuquerque, 64 - 1.º - Fone 43-9533
JULIANE P. P. P. P.

TORNE-SE UM ARTISTA
estudando em sua casa o curso por
CORRESPONDÊNCIA de
DESENHO ARTÍSTICO
inclusive desenho comercial e publicitário.
Confie na sua personalidade e ganhe respeito,
admiração e uma posição social destacada.
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma vida
cheia de possibilidades limitadas.
O Instituto mantém também cursos de
DESENHO ARQUITETÔNICO E MECÂNICO
Duração do Curso 25 semanas — Mensalidades graduadas.
Envie-nos hoje mesmo o coupon
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 277
Caixa Postal 50-B — São Paulo
Sr. Diretor: Para enviar me dados e sem compromisso
envie-nos as informações sobre o curso de Desenho
por correspondência.
NOME _____
RUA _____
Cidade _____
Estado _____

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos

24.527 CANO FURADO, JORRANDO ÁGUA, HA DOIS ANOS! — Há cerca de dois anos — queixa-se um leitor — encontra-se um cano arrebentado, jorrando água, na esquina da rua Carlos Vasconcelos e Jurupari, na Tijuca, sem que a repartição competente atenda aos apelos feitos no sentido de consertá-lo. — 30-5-948.

24.528 ÁGUA PARA A RUA ALBA-NO, EM JACAREPAGUÁ — Moradores dessa rua reclamam que a falta de líquido, esvaziando que o encanamento do registro que abastece a rua, não aparece de dois em dois dias, quando outras ruas são abaste-
cidas normalmente com fartura. — 30-5-948.

24.529 CANO FURADO, OCASIONANDO DESPERDÍCIO — Em frente ao prédio n.º 6 da rua Jaquei — queixa-se um leitor — encontra-se um cano furado, jorrando água dia e noite, enquanto falta o líquido nas residências próximas. Como as providências solicitadas ao distrito local não surtiram efeito, apela para a autoridade superior, pedindo o conserto do encanamento. — 30-5-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.530 LIXO E LIXEIRAS NA CAL-DADE — Queixam-se de que várias ruas da cidade, especialmente a rua Almeida Gomes Pereira, em Ipanema, estão cheias de lixo, apesar de serem recolhidas por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho

24.531 OS CORRETORES NÃO ESTÃO REGISTRADOS — Acentuando que os corretores de "standes" para os expositores da Exposição Internacional de Indústria e Comércio não estão registrados no Ministério do Trabalho, escreve um leitor, pedindo providências que o contrário lhes paga Cr\$ 2.000,00 por mês e mais 5% no total dos "standes" vendidos. — 30-5-948.

Com a Prefeitura

24.532 OBRAS DE SANTA ENGRÁ-CIA — Há muito de um ano — queixa-se um leitor — foram iniciadas as obras do Largo da Taquara, no final da avenida de mesmo nome, do município de Taquara, com o intuito de construir um edifício de habitação, porém, com uma finalidade de passar, sem que a fiscalização da Prefeitura, em caso de necessidade, não seja impedida de fazer a obra pública, dificultando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

24.533 OBRAS INTERROMPIDAS — Devido a um acidente de trânsito, interrompidas as obras de construção da rua André Vasconcelos, no Engenho de Dentro, escrevem os moradores que a interrupção do serviço com a permanência do material, inclusive de pedras e areia, prejudicando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

24.534 RUA INTRANSITÁVEL — Moradores da rua Fonseca Teles, em São Cristóvão, queixam-se de que a rua está toda tapada com pedras, areia e cascalho, impedindo o trânsito e causando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

Com o Juiz da Vara de Família

24.535 PAGA MAIS ALIMENTOS DO QUE PODE — A fim de evitar que um filho do Juiz da Vara de Família, que se encontra, esteja em posse de um imóvel, escreve um leitor, pedindo providências para que o filho não seja obrigado a pagar mais alimentos do que pode. — 30-5-948.

Com o Governo do Estado de Minas Gerais

24.536 JUROS ATRASADOS — Queixando-se de que o Departamento da Fazenda do Estado de Minas Gerais, com sede na rua Visconde de Inhaúma, n.º 75, não está pagando os juros vencidos de março último, de títulos de 3%, série C, emitidos para o governo do Estado, escreve um leitor, pedindo providências para que os juros sejam pagos. — 30-5-948.

Com a Limpeza Pública e o proprietário do Edifício Ubiassu

24.537 LIXO E LIXEIRAS NA CAL-DADE — Queixam-se de que várias ruas da cidade, especialmente a rua Almeida Gomes Pereira, em Ipanema, estão cheias de lixo, apesar de serem recolhidas por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Instituto do Indus-triário e o Ministério do Trabalho

24.538 O PANDEMONIO DO TRABA-CHO — Queixam-se de que o Instituto do Indus-triário e o Ministério do Trabalho, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

24.539 AVIADOR APOSENTADO COM DOENÇA — Queixa-se de que o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a direção do Instituto de Assistência à Infância, de Niterói

24.540 VIOLÊNCIA — Queixa-se de que o Instituto de Assistência à Infância, de Niterói, não está pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.541 AS FALTAS DA PROFESSORA — Queixa-se de que a Secretaria de Educação e Cultura, não está pagando os salários dos professores, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Prefeitura

24.542 OBRAS DE SANTA ENGRÁ-CIA — Há muito de um ano — queixa-se um leitor — foram iniciadas as obras do Largo da Taquara, no final da avenida de mesmo nome, do município de Taquara, com o intuito de construir um edifício de habitação, porém, com uma finalidade de passar, sem que a fiscalização da Prefeitura, em caso de necessidade, não seja impedida de fazer a obra pública, dificultando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

24.543 AVIADOR APOSENTADO COM DOENÇA — Queixa-se de que o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a direção do Instituto de Assistência à Infância, de Niterói

24.544 VIOLÊNCIA — Queixa-se de que o Instituto de Assistência à Infância, de Niterói, não está pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.545 AS FALTAS DA PROFESSORA — Queixa-se de que a Secretaria de Educação e Cultura, não está pagando os salários dos professores, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Prefeitura

24.546 OBRAS DE SANTA ENGRÁ-CIA — Há muito de um ano — queixa-se um leitor — foram iniciadas as obras do Largo da Taquara, no final da avenida de mesmo nome, do município de Taquara, com o intuito de construir um edifício de habitação, porém, com uma finalidade de passar, sem que a fiscalização da Prefeitura, em caso de necessidade, não seja impedida de fazer a obra pública, dificultando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

24.547 AVIADOR APOSENTADO COM DOENÇA — Queixa-se de que o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a direção do Instituto de Assistência à Infância, de Niterói

24.548 VIOLÊNCIA — Queixa-se de que o Instituto de Assistência à Infância, de Niterói, não está pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.549 AS FALTAS DA PROFESSORA — Queixa-se de que a Secretaria de Educação e Cultura, não está pagando os salários dos professores, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

24.549 CANO FURADO, JORRANDO ÁGUA, HA DOIS ANOS! — Há cerca de dois anos — queixa-se um leitor — encontra-se um cano arrebentado, jorrando água, na esquina da rua Carlos Vasconcelos e Jurupari, na Tijuca, sem que a repartição competente atenda aos apelos feitos no sentido de consertá-lo. — 30-5-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.550 LIXO E LIXEIRAS NA CAL-DADE — Queixam-se de que várias ruas da cidade, especialmente a rua Almeida Gomes Pereira, em Ipanema, estão cheias de lixo, apesar de serem recolhidas por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho

24.551 OS CORRETORES NÃO ESTÃO REGISTRADOS — Acentuando que os corretores de "standes" para os expositores da Exposição Internacional de Indústria e Comércio não estão registrados no Ministério do Trabalho, escreve um leitor, pedindo providências que o contrário lhes paga Cr\$ 2.000,00 por mês e mais 5% no total dos "standes" vendidos. — 30-5-948.

Com a Prefeitura

24.552 OBRAS DE SANTA ENGRÁ-CIA — Há muito de um ano — queixa-se um leitor — foram iniciadas as obras do Largo da Taquara, no final da avenida de mesmo nome, do município de Taquara, com o intuito de construir um edifício de habitação, porém, com uma finalidade de passar, sem que a fiscalização da Prefeitura, em caso de necessidade, não seja impedida de fazer a obra pública, dificultando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

Com o Juiz da Vara de Família

24.553 PAGA MAIS ALIMENTOS DO QUE PODE — A fim de evitar que um filho do Juiz da Vara de Família, que se encontra, esteja em posse de um imóvel, escreve um leitor, pedindo providências para que o filho não seja obrigado a pagar mais alimentos do que pode. — 30-5-948.

Com o Governo do Estado de Minas Gerais

24.554 JUROS ATRASADOS — Queixando-se de que o Departamento da Fazenda do Estado de Minas Gerais, com sede na rua Visconde de Inhaúma, n.º 75, não está pagando os juros vencidos de março último, de títulos de 3%, série C, emitidos para o governo do Estado, escreve um leitor, pedindo providências para que os juros sejam pagos. — 30-5-948.

Com a Limpeza Pública e o proprietário do Edifício Ubiassu

24.555 LIXO E LIXEIRAS NA CAL-DADE — Queixam-se de que várias ruas da cidade, especialmente a rua Almeida Gomes Pereira, em Ipanema, estão cheias de lixo, apesar de serem recolhidas por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Instituto do Indus-triário e o Ministério do Trabalho

24.556 O PANDEMONIO DO TRABA-CHO — Queixam-se de que o Instituto do Indus-triário e o Ministério do Trabalho, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

24.557 AVIADOR APOSENTADO COM DOENÇA — Queixa-se de que o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a direção do Instituto de Assistência à Infância, de Niterói

24.558 VIOLÊNCIA — Queixa-se de que o Instituto de Assistência à Infância, de Niterói, não está pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.559 AS FALTAS DA PROFESSORA — Queixa-se de que a Secretaria de Educação e Cultura, não está pagando os salários dos professores, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Prefeitura

24.560 OBRAS DE SANTA ENGRÁ-CIA — Há muito de um ano — queixa-se um leitor — foram iniciadas as obras do Largo da Taquara, no final da avenida de mesmo nome, do município de Taquara, com o intuito de construir um edifício de habitação, porém, com uma finalidade de passar, sem que a fiscalização da Prefeitura, em caso de necessidade, não seja impedida de fazer a obra pública, dificultando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

24.561 AVIADOR APOSENTADO COM DOENÇA — Queixa-se de que o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a direção do Instituto de Assistência à Infância, de Niterói

24.562 VIOLÊNCIA — Queixa-se de que o Instituto de Assistência à Infância, de Niterói, não está pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.563 AS FALTAS DA PROFESSORA — Queixa-se de que a Secretaria de Educação e Cultura, não está pagando os salários dos professores, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

24.563 CANO FURADO, JORRANDO ÁGUA, HA DOIS ANOS! — Há cerca de dois anos — queixa-se um leitor — encontra-se um cano arrebentado, jorrando água, na esquina da rua Carlos Vasconcelos e Jurupari, na Tijuca, sem que a repartição competente atenda aos apelos feitos no sentido de consertá-lo. — 30-5-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.564 LIXO E LIXEIRAS NA CAL-DADE — Queixam-se de que várias ruas da cidade, especialmente a rua Almeida Gomes Pereira, em Ipanema, estão cheias de lixo, apesar de serem recolhidas por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho

24.565 OS CORRETORES NÃO ESTÃO REGISTRADOS — Acentuando que os corretores de "standes" para os expositores da Exposição Internacional de Indústria e Comércio não estão registrados no Ministério do Trabalho, escreve um leitor, pedindo providências que o contrário lhes paga Cr\$ 2.000,00 por mês e mais 5% no total dos "standes" vendidos. — 30-5-948.

Com a Prefeitura

24.566 OBRAS DE SANTA ENGRÁ-CIA — Há muito de um ano — queixa-se um leitor — foram iniciadas as obras do Largo da Taquara, no final da avenida de mesmo nome, do município de Taquara, com o intuito de construir um edifício de habitação, porém, com uma finalidade de passar, sem que a fiscalização da Prefeitura, em caso de necessidade, não seja impedida de fazer a obra pública, dificultando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

Com o Juiz da Vara de Família

24.567 PAGA MAIS ALIMENTOS DO QUE PODE — A fim de evitar que um filho do Juiz da Vara de Família, que se encontra, esteja em posse de um imóvel, escreve um leitor, pedindo providências para que o filho não seja obrigado a pagar mais alimentos do que pode. — 30-5-948.

Com o Governo do Estado de Minas Gerais

24.568 JUROS ATRASADOS — Queixando-se de que o Departamento da Fazenda do Estado de Minas Gerais, com sede na rua Visconde de Inhaúma, n.º 75, não está pagando os juros vencidos de março último, de títulos de 3%, série C, emitidos para o governo do Estado, escreve um leitor, pedindo providências para que os juros sejam pagos. — 30-5-948.

Com a Limpeza Pública e o proprietário do Edifício Ubiassu

24.569 LIXO E LIXEIRAS NA CAL-DADE — Queixam-se de que várias ruas da cidade, especialmente a rua Almeida Gomes Pereira, em Ipanema, estão cheias de lixo, apesar de serem recolhidas por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Instituto do Indus-triário e o Ministério do Trabalho

24.570 O PANDEMONIO DO TRABA-CHO — Queixam-se de que o Instituto do Indus-triário e o Ministério do Trabalho, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

24.571 AVIADOR APOSENTADO COM DOENÇA — Queixa-se de que o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a direção do Instituto de Assistência à Infância, de Niterói

24.572 VIOLÊNCIA — Queixa-se de que o Instituto de Assistência à Infância, de Niterói, não está pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.573 AS FALTAS DA PROFESSORA — Queixa-se de que a Secretaria de Educação e Cultura, não está pagando os salários dos professores, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Prefeitura

24.574 OBRAS DE SANTA ENGRÁ-CIA — Há muito de um ano — queixa-se um leitor — foram iniciadas as obras do Largo da Taquara, no final da avenida de mesmo nome, do município de Taquara, com o intuito de construir um edifício de habitação, porém, com uma finalidade de passar, sem que a fiscalização da Prefeitura, em caso de necessidade, não seja impedida de fazer a obra pública, dificultando o trânsito e formando um congestionamento por ocasião das chuvas. — 30-5-948.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

24.575 AVIADOR APOSENTADO COM DOENÇA — Queixa-se de que o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, não estão pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a direção do Instituto de Assistência à Infância, de Niterói

24.576 VIOLÊNCIA — Queixa-se de que o Instituto de Assistência à Infância, de Niterói, não está pagando os salários dos empregados, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

24.577 AS FALTAS DA PROFESSORA — Queixa-se de que a Secretaria de Educação e Cultura, não está pagando os salários dos professores, apesar de serem recolhidos por veículos do serviço. — 30-5-948.

PINTURAS DE PRÉDIOS

Pinturas, reformas e construção, procure a firma LEMOS. Tel. 43-3720. Orçamentos grátis, garantia e preços. Referências. Financiamento a combinar. Peça orçamento.

GUERRA SANTA?

A luta na Palestina?

Conheçam a vida de um povo

heróico!!!

LEIAM O ADMIRÁVEL LIVRO:

O LIBANO

E OS

Libaneses no Brasil!

por TANUS JORGE BASTANI

A venda nas livrarias:

Briguiet & Cia.: Rua Ouvidor, 109

Francisco Alves: Rua Ouvidor, 166

Freitas Bastos, Bethencourt Silva, 21-A

Rio de Janeiro

A CAPITAL DOS MÓVEIS

J. D. Goldfeld

Vendas à vista e a prestações. Móveis de todos os

estilos, tapearias, etc. — Rádios e geladeiras das

melhores marcas.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.925 — TEL. 43-8050

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.109 — TEL. 43-0319

RUA ESTACIO DE SA' 121 — TEL. 32-3515

Faça-nos uma visita sem compromisso

Bolsas

Em lindos e atraentes modelos

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!

Camisaria PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 e 4

ADÁGIO FIGURADO



ASSISTÊNCIA GRATUITA À INFÂNCIA E À MATERNIDADE

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMIARIAS E AMBULATORIOS
INFANTIS: H. Gaffrée - Gutinje;
 Instituto de Puericultura da Universidade — Rua Mariz e Barros;
 Policlínica de Botafogo — Av. Pasteur, 72; H. Rocha Fria — R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião — R. Carlos Seidl, 173.

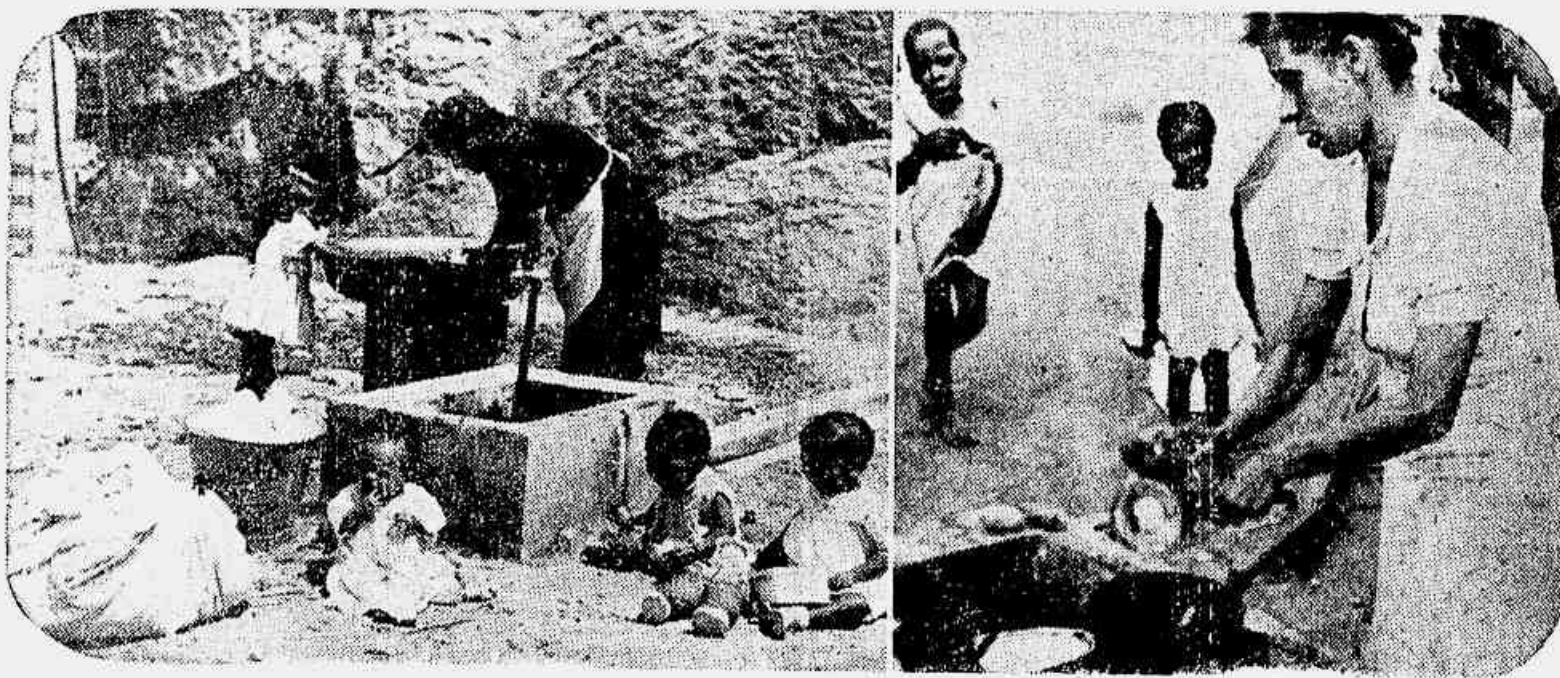
SERVICO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum - R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa - R. Satamini, 237; Santa Bárbara - R. República do Peru, 319; S. Vicente - R. R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Bem - R. Cicero Góis Monteiro, 3; S. João Batista da Lagoa - R. S. João Batista, 55; Centro de Ações Sociais D. João de Deus - R. Barreira do Vasco; Consórcio da Estrela - R. da Estrela, 16; Consultório das Laranjeiras - R. Alice, 40; Consultório da S. Teresã - R. Constante Jardim, 3.

[illegible]

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Orientação do DR. DARCY EVANGELISTA

“No morro das Catacumbas, com menos de cinco mil habitantes, morre mais crianças do que em toda zona residencial de Copacabana, com setenta mil” — Nos bairros onde não existem favelas, baixa o coeficiente de mortalidade — Declarações do dr. Álvaro Aguiar, chefe do 5.º Distrito de Puericultura



Mário Guimarães Ramos, em 1941, sob o título «Contribuição ao estudo da mortalidade de crianças no 4.º Distrito de Puerilesturas» chamava a atenção para os índices de mortalidade, quase inacreditáveis, da praia do Pinto.

O êxodo dos campos para a cidade é evidente: 38,6 % do Estado do Rio, 37,2 % do Estado de Minas para 7,2 % de cariocas, provavelmente recém-nascidos, am-

Emprestemos todo o nosso mais decidido apoio, material, moral e

A black and white photograph of a baby in a white dress standing between vertical bars, looking up with an open mouth. The image is grainy and has a high-contrast, almost solarized appearance. The baby is positioned in the center, with its arms slightly outstretched, touching the bars. The background is dark and textured, suggesting a wall or a backdrop. The overall mood is one of confinement and longing.

[illegible]

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

1. *What is the purpose of the study?*
 The purpose of the study is to investigate the effect of the use of a computer-based learning system on the learning of the English language.

2. *What is the research question?*
 The research question is: "What is the effect of the use of a computer-based learning system on the learning of the English language?"

3. *What is the hypothesis?*
 The hypothesis is that the use of a computer-based learning system will have a positive effect on the learning of the English language.

4. *What is the significance of the study?*
 The significance of the study is that it will provide information on the effectiveness of computer-based learning systems in the classroom.

5. *What are the limitations of the study?*
 The limitations of the study are that it is a small-scale study and that it only focuses on the learning of the English language.

PROVINCIALISMO: QUE É?

Gilberto Freyre

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O PROVINCIALISMO D'A Província (Recife), na fase em que a dirigiu José Maria Belo, (1927-1930), foi um movimento contrário ao provincialismo ou regionalismo apenas saudista, mas quando encarnado por grandes figuras como as dos pernambucanos Joaquim Nabuco e Oliveira Lima, ou a do alagoano Barão de Penedo ou a do baiano Afrânio Peixoto. Um movimento contrário ao provincialismo ou regionalismo à distância — como certas agências literárias servidas com maior ou menor avidez, maior ou menor elegância, longe de suas fontes — a que há pouco se referiu o jornalista Augusto de Castro, em artigo que se diria escrito de encomenda para servir de elogio a um jornal do fêlito d'A Província durante aqueles três anos de aprendizado regionalista para vários escritores e artistas então jovens do Brasil: um deles José Lins do Rego.

Um provincialismo ou regional-

ismo, o d'A Província, com pretensões a criador, como já fora, aliás, o do Centro Regionalista do Nordeste fundado no Recife em 1924. Decidido a misturar-se ao centro de crítica regional ou provincial, o d'A Província, em problemas atuais ou novos das cidades e do interior como os de arquitetura doméstica e pública, os de urbanismo, os de cooperativismo agrícola, os de engenharia sanitária e de higiene. Empenhado, também, em valorizar, prestigiar, alongar, em erigir novas, reclamadas por novas condições de vida e de cul-

tura, as já antigas linhas de beleza mística de arquitetura nacional, em particular, e da lusobrasileira, em geral. Contrário porém, a todo tradicionalismo apenas neocriolo. A todo regionalismo apenas político. A todo estatualismo. A todo provincialismo que importasse em dila a outras províncias, em desprezo pelos valores estrangeiros, em horror ao moderno, ao novo, ao atual confundido sempre pelas catarras ou ao mau cosmopolitismo. A todo regionalismo, o provincialismo apenas "literário", apenas "artístico", apenas sentimental. Onde a instância no contacto com as fontes, com o cotidiano, com a existência, com as expressões populares de vida. E não apenas com o pitoresco dos dias de festa.

E' que o regionalismo, como se viu, não é apenas um movimento literário (1924), fora de suas fontes, "fita apenas um arremedo folclórico". Ou um "ismo" de salão. Por isso o d'A Província insistiu sempre no regresso às fontes e no contacto não apenas turístico porém permanente com elas — as fontes regionais ou provinciais de vida e de cultura. Muito diverso, portanto, do pernambucanismo de Oliveira Lima — um pernambucanismo como o seu catolicismo, apenas "histórico". Como, antes dele, o Barão de Penedo com relação a Alagoas, Oliveira Lima só queria saber das águas de Cachoeira, do engenho da doçura, matricial e boa — ou das de Pernambuco — o subúrbio do Recife, da beira de velho riacho, onde residia num sobrado velho a sua gente — para um outro passamento de festas com a família, junto a águas e paisagens antigas. Nunca uma demonstração de mais de um ano: a não ser as involuntárias. Por isto mesmo recusou a oferta que lhe fez Barbosa Lima — a de uma cadeira no Ginásio Pernambucano — e sempre me aconselhou a que não me fixasse em Pernambuco. Que ficasse no estrangeiro. Ou então que fosse para São Paulo. Deu-me cartas para Washington Luís, Carlos de Campos, Rangel Pestana, Padre Valois de Castro, Afonso Taunay — cartas que nunca entreguei a nenhum deles.

Durante uma de suas demoras na velha província, Oliveira Lima colaborou no "Diário de Pernambuco". Essa colaboração foi mais sobre assuntos internacionais ou nacionais que da região, embora tenha se empenhado em algumas polémicas em torno de assuntos da terra. Mas sem propriamente praticar ou estimular o que Castro chama "jornalismo regional" e que foi o praticado e estimulado, menos através de polémicas ou de artigos de fundo que de reportagens ilustradas com desenhos de Luis Jardim, Manuel Bandeira e Cícero Dias, pela A Província, naquelas três anos associados à conversão de mais de um José Lins do Rego do jornalismo político ao literário; do jornalismo limita-

do do metropolitano ao diferenciado do metropolitano nos interesses e nos estilos.

Desse critério de jornal, de literatura e de vida, contrário à centralização cultural então dominante no Brasil, mas de modo nenhum separatista, muito menos anti-universalista, José Lins do Rego Imprensou-se, veia sua adesão ao regionalismo do Centro Regionalista, fundado no Recife em 1924. E principalmente ao provincialismo d'A Província (1927-1930).

Do regionalismo daquele Centro,

presidido pelo professor Odilon

Nestor na sua casa de Palissandú

com uma simplicidade de quem

apenas reunisse os amigos para o

chá — que era o da família e não

de eva e de direita — com seque-

lhos ou boio de goma, há de ver-se

breve, quando forem publica-

ções os trabalhos do Congresso Re-

gionalista realizado no Recife em

fevereiro de 1926, que foi, dentro

de sua modestia, um dos movi-

mentos mais significativos na história da cultura nacional, antecipando-se a outros na maneira ao mesmo tempo universalista e tradicionalista, moderna e regional, de enfrentar problemas brasileiros como o da zona, o da alimentação, o do urbanismo, o de sociologia rural, os de higiene, os de arte, os de literatura. Tempos depois realizou-se congresso semelhante na Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, a cujo início assisti, convidado por aquela Universidade, sem ter tido infelizmente o gosto de ouvir a conferência que nele se comprometera a proferir o segundo Roosevelt, também regionalista e ao mesmo tempo, universalista. O Congresso do Recife foi, porém o primeiro do gênero que se realizou na América.

Visto de perto, foram aqueles dois movimentos — o do Centro e o d'A Província — antes originais que derivados. Nenhum deles foi continuado de movimentos anteriores que, com aquele caráter de aqueles característicos, não existiam nunca, nem no Brasil nem em parte alguma da América, embora de um Teles Júnior mande a justiça dizer-se que foi, na pintura, um autêntico regionalista e um verdadeiro mestre. Mas quem isolado ou só. Sem cri movimento. Sem fazer um só discípulo. Tendo apenas alunos, como diria inteligentemente Odilon Nestor.

GORKI - ARTISTA E SÁBIO

Ivan Pedro de Martins

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

NUNCA é demais estudar tipos padrões de certas atividades a fim de enriquecer nossa experiência, inspirar os que começam a palmar o mesmo caminho e estabelecer parâmetros com o que há de contrário ao padrão estudado.

Gorki é padrão de escritor sob todos os pontos de vista. A qualidade de sua obra é coisa que se incorporou à cultura universal e se transformou em patrimônio da humanidade. O autor de "Mãe" realizou sua tarefa de escritor como artista de primeira grandeza, para quem as letras da arte não foram limites à ação criadora e sim elementos para dar estrutura à sua obra.

Escrever mal não é fazer obra de arte. Isso se tornaria em norma número 1 do congresso de Escritores Soviéticos de 1927. Gorki cumpriu com esse postulado desde os primeiros trabalhos que publicou.

Quando estudamos nossos escritores, Machado de Assis, por exemplo, frequentemente olvidamos a sua maior contribuição à literatura nacional: o respeito pela forma, o cuidado com que tratou seu instrumento de expressão — a língua nacional.

Esse sentido da dignidade e importância da forma deve ser incorporado a nossos hábitos literários, não como limite à invenção literária, mas como herança a ser enriquecida por nossa própria atividade.

Gorki — escritor revolucionário — cumpriu até o fim com o sagrado dever do escritor de escrever bem. Ao contrário dos simplistas que pensam fazer obra revolucionária criando anarquicamente, colocando-se a priori contra todas as regras Gorki estudou profundamente a língua russa a fim de dar forma condigna ao conteúdo universal de seus trabalhos.

O conteúdo da obra de Gorki é outro aspecto importantíssimo de sua atividade literária. Gorki não buscou subtilezas e mistérios decadentes, nem preocupações refinadas das classes dominantes, buscou a vida diária de milhões de seres, homens, mulheres e crianças da classe trabalhadora na cidade e nos campos, gente que compõe o fundamental de nossa humanidade e gravou-os na literatura com material de sua construção artística.

O humano em Gorki não é o humano geral, coisa que não existe, é o humano diferenciado, é o humano que contém os germes de transformação social e que frequentemente se apassivou sob a lama e a sordidez de aparências repugnantes. Mesmo "Ex-homens" encontramos o profundo sentido de fraternidade dos oprimidos, a solidariedade humana dos explorados, a força elementar e vulcânica das explosões do sub-solo social. A aparência é de cenas senão degeneradas, mas de gente que perdeu a humanidade e o próprio título poderia levar a crer que isso seja o fundamental da

obra, no entanto o profundo amor de Gorki à humanidade, sua fé lúcida no homem, fazem dessas cenas uma escola de redenção, um roteiro de humanismo generoso e sadio. O humanismo de Gorki é diferenciado e isso se explica, Gorki combatia e sempre os escritores que se classificavam de psicólogos, de introspectivos, como se fosse possível separar o que valia na alma dos seres do que constituía seu ambiente social. Foi ele que impregnou contra os "que vivem cavando existências dentro de si mesmos", quando fervilhava em roda um mundo de milhões que se transformava. Poucos mostraram tão claramente que os chamados grandes problemas e dilemas morais, pretenciosamente como centro de certa literatura, não passam de reflexos da impotência burguesa e feudal e portanto elocução escotista de ideologias das classes dominantes. E' bastante estudar a obra dos chamados autores introspectivos para compreender que ela não passa de pintura burguesa de dúvidas e lutas íntimas burguesas de dramas e comédias burguesas, uma vez que essas mesmas dúvidas, lutas, dramas e comédias do povo são inacessíveis a esses adoradores do próprio umbigo.

Gorki, esse profundo conhecedor de alma humana, nos dá os dramas reais e fundamentais do povo para conteúdo de sua obra. Por isso seu humanismo é diferenciado — ele estava com o futuro nascente e não com um presente em decomposição.

Gorki representa também um fenômeno novo na história da literatura russa. Até ele, os escritores eram filhos das classes possuidoras, eram membros das chamadas camadas superiores da sociedade e é coisa que honra essa literatura o fato de seus criadores se afastarem de seus privilégios para olhar com amor o seu povo.

Puchkin, Gogol, Dostolevski, Andreff, o gigantesco Tolstol eram todos homens videntes de camadas sociais onde a cultura era acessível. Gorki não. Filho do povo, trabalhador escravizado desde a infância, vagabundo, desempregado, quase mendigo, homem de mil profissões e mil caminhos, familiar da rua e do canto de esgoto, da chupa e do banco de jardim público, Gorki é um homem do povo russo como dezenas de milhões de seus compatriotas. Sua experiência vivida tem qualquer coisa de fabulosa no mais estrito sentido da palavra e essa experiência se acumulou como manancial inesgotável para a ardente sede criadora do artista.

Gorki não começou a escrever cedo, que tarde começou a ler, ele mesmo conta a luta terrível que representou sua conquista da cultura.

Foi já maduro, homem feito, que começou a produzir e então a voz se tornou através de seus livros. Não a voz do povo escando no coração de quem a ele se entregou, mas a voz dele mesmo, sem inter-

mediários, pois Gorki era o próprio povo por sua origem e sua vida.

Esse o fenômeno novo. Gorki, homem do sub-solo social, um dos milhões anônimos, escreve por todos esses milhões e para eles. E não escreve improvisando, deturpando a arte, desprezando a qualidade, adotando fáveis grosserias como forma de arte popular. Gorki produz dentro dos mais altos cânones de beleza, escreve depuradamente, como os maiores escritores de todos os tempos. E não se detém a arte popular não se caracteriza pelo desleixo e composição fácil, senão pelo vigoroso conteúdo humano expresso na mais alta forma literária.

Isso é que Gorki ensina e o fato de ser ele um autêntico membro da família de milhões de trabalhadores serve para indicar as normas a seguir para os que desejam fazer arte realmente popular.

Gorki, que é compreendido por todos os povos do mundo, jamais transitiu quanto à qualidade de sua obra.

IV

Outro aspecto de Gorki de interesse fundamental é sua cultura de sabão. Homem para quem o conhecimento custou sacrifício inaudito. Foi um homem tenaz, metódico e clarividente. Nunca ele se deixou levar pela baleia de uma criação artística de fruto da inspiração apenas. Quem lê seus trabalhos de crítica literária, seus estudos do desenvolvimento literário do ocidente europeu, sua análise da história contemporânea em relação com a criação artística, se assombra com a extensão e profundidade de seus conhecimentos.

Não se cansava de repetir que é preciso estudar, trabalhar, compor, para poder realizar arte durável. Não aceitava na improvisação, não aceitava a falsa liberdade de fazer o artista aquilo que bem entende sem indagar das razões para isso e dos meios empregados para atingir o objetivo.

As novas correntes literárias em todo o mundo eram motivos de reflexão e estudo para Gorki e não rechaçava nada sem minucioso exame de seu conteúdo. Por esse sentido de responsabilidade não se enganava com aparências, descobria imediatamente o que se escondia detrás de palavras vazias, com pretensões revolucionárias. Seus conhecimentos humanos e sua vasta cultura literária lhe permitiam separar o joio do trigo e encontrar o fundamental de qualquer obra. Isso o levava a colocar sempre como norma a busca da fonte popular, o estudo dos hábitos, costumes e experiências populares, como elemento para a criação literária.

O sábio não se sentia amesquinhado com a aprendizagem diária com as massas populares. Entregava a elas o fruto de sua cultura e nelas se abeberava da sabedoria milenar que se deve enriquecer o escritor.

Discutir com o trabalhador, e camponês, o jovem, problemas de suas vidas e problemas da humanidade, era por ele considerado trabalho indispensável à formação do escritor.

Com os anos Gorki se encontrou senhor da mais sólida cultura que um escritor pode desalar e seu conceito de realismo romântico para a literatura pre-socialista é uma classificação que universaliza, provando a força de síntese que só aos sábios é dada.

E o realismo socialista por ele propagado para os escritores soviéticos mostra como mantinha abertos os olhos e inteligência para as transformações profundas de seu tempo.

O sábio acompanhava o artista, podava-lhe os excessos, mostrava-lhe caminhos e juntos realizavam obra imperável.

Por tudo isso Gorki é padrão. Sua figura de homem, de artista e de sábio fica para os escritores novos como exemplo e inspiração. Nem na vida, nem na arte, os gênios se repetem, mas considerável estímulo representa saber que algumas normas determinadas permitem atingir a altura que Gorki atingiu.

Quando tanta fatuidade e extravagância são apresentadas como novidade em literatura, convém refletir sobre Gorki. A saúde de sua obra e a coerência de sua vida ensinam a escolher o caminho, que pode não ser o dos êxitos fáceis, mas é o que conduz à obra duradora.

Inutilmente...

Mauro Carmo

(A Olegário Mariano, com o coração e o espírito)

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Uma árvore ao menos plantarás.

Um filho deves ter.

E finalmente, um livro escre-

verás.

E logo então, uma árvore

plantarás.

E livro escreverás.

E o teu primeiro filho si na-

les.

Um todo que necessitarás bem

plantarás.

Um filho deves ter.

E finalmente, um livro escre-

verás.



Djanira — "Menina com Flores", quadro exposto no Ministério da Educação. (Ver a seção "Movimento Artístico")

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

NOVO CANUDOS

Tristão de Athayde

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Hoje também não faltam os que olham para as nossas Favelas do Rio com o mesmo olhar displicente ou policial, como os que Jacobinos dos fins do século passado olhavam para o arrabal do Vasa Baris. Os que olham com displicência, acham val qualquer tentativa de resolver o problema, pois nada de mais natural que os descendentes de escravos continuem a viver e a preferir viver uma vida de escravidão e de ignorância. Os que olham com olhar policial vêem no canudo que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo, devolvendo "essa gentinha" de canudinhos para os campos que abandonaram há tanto tempo, desalojando-os para os campos de exploração que há tanto tempo se vem ajuando pelas colinas da cidade, um simples fenômeno de malandragem que é preciso resolver, a ferro e fogo

MOVIMENTO ARTÍSTICO

RENASCIMENTO TEATRAL

RUBEN NAVARRA

O lançamento simultâneo de "Anjo Negro" e "Medéia" significam, muito para o teatro brasileiro, logo após o êxito do estudante Sérgio Carpio em "Hamlet". Acabou-se aquela propensão charlatã de que o público comercial para alimentar certa indústria, no nível das mediocridades, alheia a qualquer problema espiritual. Autores, atores e certos críticos entendiam-se muito bem.

O aparecimento dos "Comediantes" foi um grande susto para essa academia secreta do mau teatro. Amadores sem experiência tiveram força para abalar a cortina de ferro dos profissionais. O público dava sinais de interesse pelo mau teatro, e isso era gravíssimo... O diretor polonês Ziminski, responsável pela parte técnica de tais aventuras, foi então assediado para explicar essa audácia. Tivemos uma das mais tristes exposições de mesquinhez humana, dentro da imprensa. O diretor viu-se tratado como o último dos seres, pois não lhe permitiam injúrias e grosserias, inclusive o "crime" de ser estrangeiro. Tudo isso passou. E ele, agora, quem monta "Anjo Negro" e "Medéia", e o público responde por ele aos insultos do passado. E ainda um "estrangeiro" que monta "Hamlet". Não há mais nada a fazer... O nacionalismo desonesto curva-se à evidência. Agora a atitude é bem outra: as antigas estrelas de "chanchada" fazem uma competição das mais animadas em busca da regeneração.

Mais uma vez, é a uma personalidade estrangeira que devemos agradecer a lição que vem dando para criar entre nós um teatro de gente civilizada. A srta. Morineau já fizera antes várias tentativas para ser adotado pelo Brasil como artista. Dera-se ao trabalho, raríssimo entre estrangeiros, de aprender a nossa língua. Afinal, decidiu-se a fazer grandes papéis em português. Quem sabe a enorme diferença de musicalidade entre as duas línguas, pode compreender o valor desse esforço.

A melhor lição da srta. Morineau é de ordem moral: vale por um desabafo às nossas "vedetes". Na sua atuação temporária, a atriz ilustra, quanto aos títulos de sua formação puramente teatral, o monólogo da atriz quando se lamenta por trás da cena, antes da entrada, é impressionante — era imediatamente a atmosfera trágica, que o tom de "politi" da ama, fazendo o prólogo, esteve a ponto de estragar.

Se os demais atores conseguem não ficar muito distantes da "classe" de Morineau, isto é uma prova do valor da direção. O sr. Graça Melo, desabandado, generaliza em excesso aquela observação psicológica da herança sobre a vulgaridade do herói. Tão grande herói não podia ser "permanente" vulgar. Os outros heróis Ezequiel e Creon (Srs. David Conde e A. Figueiredo) estavam mais equilibrados, trabalhando muito bem seus instrumentos vocais. O estufo (David Reis) foi convulsivo como um espetáculo plástico, e desse ponto de vista, foi perfeito, pelo dinamismo do ator. Do coro só se salva a srta. Margarida Rez, cuja voz é a maior realização feminina dos nossos palcos. Uma voz, que faz pensar numa futura intérprete de Joana d'Arc (grave, profunda, andrógina). As outras duas "gregas" falam num tom denso que desmente tudo que dizem. Também as manobras do coro não são muito felizes. As "gregas" se transformam constantemente em espectadores, alheias a tudo, como se nem existissem o que se passa.

O cenário é apenas passável. Tem uma qualidade: a singeleza. Mas não podemos tolerar, no fundo detalhadamente naturalista, aquele guarda-chuva de três andares insolentemente fingido de árvore "estilizada". A arquitetura cor de barro seria mais aceitável, se os capitéis das colunas fossem corintios, e não dóricos, visto que a cena é em Corinto... Quanto às roupas, a de Morineau sustenta bem a nota, com o seu gosto blazado e a linha nobre (no sentido clássico). Para os demais, a companhia está cheia de uma materialidade entendida em elásticos e quitons... Está não repetir aquilo com o herói Jazão.

A iluminação das luzes não podia ser melhor. Por fim, agradeceremos à srta. Morineau essa ressurreição do teatro grego, que é uma lição de arte para todos nós.

DANÇA — No Ministério da Educação, a partir de hoje, a exposição de danças brasileiras, que se apresenta ao público pela primeira vez, após o regresso dos Estados Unidos.

A exposição, que se encontra no salão de exposições do Ministério da Educação, apresenta uma seleção de danças brasileiras, com a participação de artistas brasileiros e estrangeiros. A exposição é organizada pelo Ministério da Educação e pelo Museu Nacional de Arte Moderna.

CONGRESSO DOS CRÍTICOS DE ARTE EM PARIS — Vai reunir-se de 21 a 28 de junho o Congresso Internacional dos Críticos de Arte, em Paris. A comissão organizadora é composta pelos srs. Paul Rousset (Belgica), Herbert Read (Inglaterra), Jean Cassou (França), Lucien Krut (Itália) e Maurice Vauzelle (Suíça). O congresso terá como tema a "arte e a sociedade".

DE LEGÍTIMO "FIBRAX" — PREÇO NORMAL... CR\$ 560,00
PREÇO DA SEMANA... CR\$ 448,00

EIS O PRESENTE DA SEMANA

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

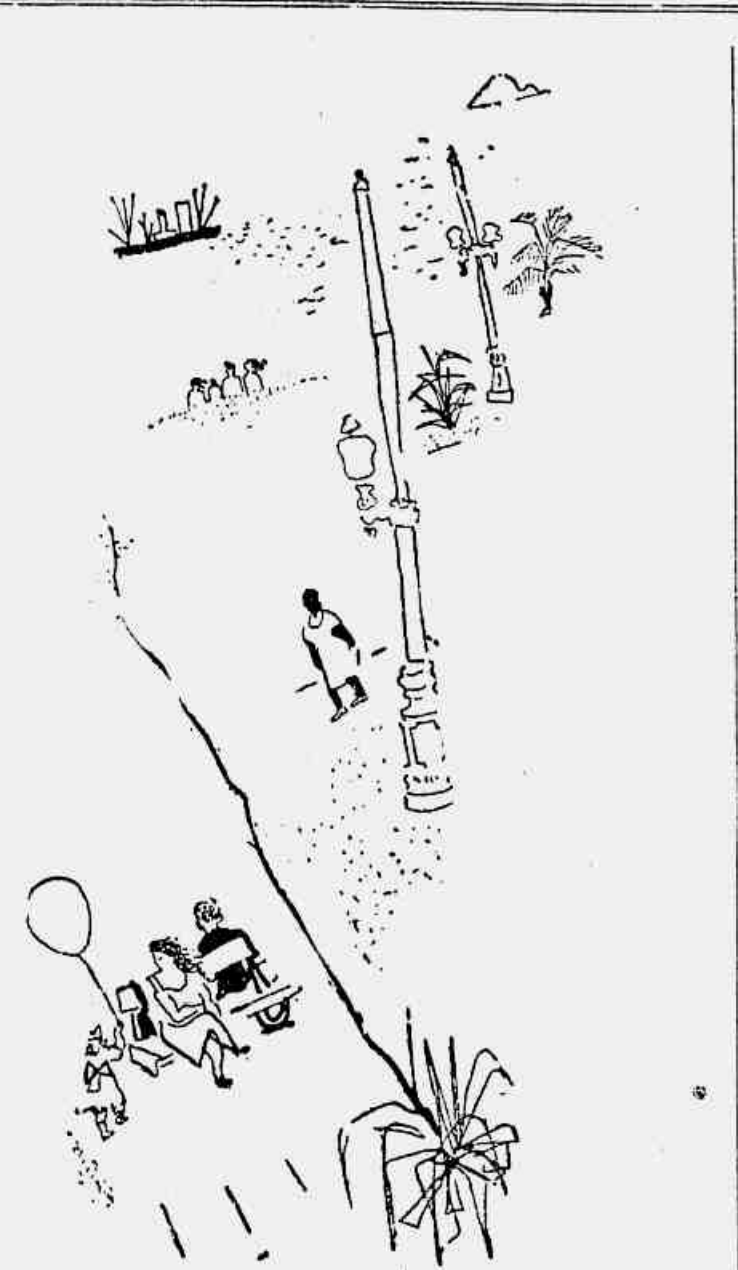
Garçoninho e Silva

Garçoninho e Silva

Garçoninho e Silva

Garçoninho e Silva

Garçoninho e Silva



Uma composição de Carlos Thiré

Exposição de desenhos de Carlos Thiré

Inaugura-se na próxima quarta-feira, dia 2, às 17.30 horas, no pequeno salão do Instituto dos Arquitetos, no Edifício do Ministério da Educação, a exposição de desenhos de Carlos Thiré. O artista, que nasceu em 1912, em São Paulo, é um dos mais importantes desenhadores brasileiros. Sua obra é caracterizada pela simplicidade e pela profundidade. A exposição é organizada pelo Instituto dos Arquitetos e pelo Museu Nacional de Arte Moderna.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

Movimento Literário
CARTA E POEMAS. — Rio, 14 de maio de 1948. — Prezado senhor Raul Lima: Recebi a sua carta de 14 de maio, com o seu pedido de notícias. Estou muito obrigado por sua atenção. Estou muito bem e espero que esteja o mesmo. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem. Estou muito feliz por saber que você está bem.

RUA de Costa Cabral, n.º 665, Porto, 27 de setembro de 1941. — Exmo. Sr. Dr. Frederico Alves da Silva — Ilustre advogado — Rua de São João, n.º 48-2 — E. — Lisboa.

Tendo-me sido dado o nome de vossa excelência, por pessoa competente a quem me dirigiu requerendo me indicasse um patrono judicial nessa comarca, incluído remetendo, devidamente reconhecida, uma procuração com todos os poderes forenses necessários e ainda os especiais que reputo indispensáveis, bem como os de substituição, agradeço desde já, antecipadamente, toda a valiosa auxílio da esclarecida inteligência e energia e operosa atuação de vossa excelência na defesa dos meus legítimos interesses que por esta colocação confiantemente nas mãos de vossa excelência.

Comerciante abastado, de cinquenta e dois anos de idade, natural de Macedo de Cavaleiros, educado na prática mercantil de vários estabelecimentos importantes aqui do Norte, desde os dez anos, conheci na Praia de Espinho, no verão de 1932, uma menina de origem sulca, de vinte e dois anos de idade, órfã de pai e vindo na companhia de sua mãe, que a educara primariamente apesar dos poucos meios financeiros ao seu dispor, pois viviam, mãe e filha, do salário pago à primeira pela Filial do Crédito Franco-Morseillais nesta cidade, onde aquela era contábilista.

Casou com essa menina, Marie Claire Dupond, em 10 de Janeiro do ano seguinte, na Pinela Conservatória do Registro Civil do Porto (cf. certidão junta sob o n.º 2).

Vou também viver em nossa companhia, rua Costa Cabral, n.º 665, a desde então minha sogra.

Não nascemos filhos deste matrimônio até 1938, ano em que, aos 14 de maio, depois de algumas censuras, deitamos em especial a incompatibilidade de gênio de todos três, nos separamos e a seguir, senhoras retiraram para o Hotel Paris, desta cidade, onde se conservaram até março de 1940, recebendo no dia 1 de cada mês a quantia de cinco mil escudos em cheques por ordem pagas meus agentes bancários, Casa Pereira Santos, e não regressando mais à minha casa nem tampouco nos vendo ou falando.

Fui informado que nesse mês de março de 1940 essas duas senhoras haviam ido passar uma quinzena em Estoril, relacionando-se nessa estância com o sr. Miguel de Almeida Santos Júnior, filho do conhecido e

O CONTO DA SEMANA

VINGANÇA

Conde d'Aurora

José de Sá Coutinho (Conde d'Aurora) — Ponte de Lima, Portugal 1898 — autor de numerosos livros, entre os quais D. Afonso e O Pinto, romances; Fado de Penha, novelas; e o Livro de Contos (Editora Educação Nacional, Porto, 1942), do qual foi tirado a história seguinte.

O Pinto, que alcançou o Prêmio Eça de Queirós, é considerada a melhor de suas obras.

Não sendo escritor positivamente importante, sabe, contudo, compensar a superficialidade da grande maioria de suas páginas com a mais viva vivacidade observação e, por vezes, com alguma originalidade, como se pode observar na Vingança. — A. B. de H.

importante industrial de Lisboa do mesmo apelido.

Mais vive com o elemento, pouco após, de que a mãe, minha sogra, ficara a viver no Estoril, e de que minha esposa fora viver para a capital, maritidamente, com o referido Almeida Santos, na rua de Silva Araújo, n.º 39-2.

De abril de 1940, inclusive, em diante, tem sido sempre devolvida a quantia, pontualmente enviada a m/mulher pelos meus agentes bancários, ficando depositada em c/corrente — m/ e de m/esposa — na mesma firma.

Em Janeiro deste ano, havendo recebido informações de caráter confidencial sobre determinados fatos relativos ao casal ilegítimo acima referido, e sabendo que m/mulher tendia a passar uns dias com sua mãe, tomei a resolução de ir ao Estoril onde demorou algum tempo no mesmo hotel e na mesma época dessa visita.

Não desejava interessar ao conhecimento de vossa excelência sobre o fato que posso produzir duas testemunhas para, afortunadamente e sem perigo de desmentido, declararem nos tribunais que nessa ocasião permaneci três noites no Hotel Estoril, onde se hospedara m/mulher, no mesmo andar e em quarta contigüa com porta de comunicação para o dela.

Outros dois cavalheiros idôneos estão na disposição de jurar que me vieram visitar, com larga demora, a casa da rua Silva Araújo, nas noites de 10 e 11 de Janeiro de 1941, estando o dito Almeida Santos ausente de Lisboa.

Também tenho, de fonte limpa, a insuspeita comunicação de que este senhor e minha esposa trabalhavam ativamente para legalizar o seu estado irregular, obtendo um divórcio e es-

faculdades, do nascimento dessa criança, filho legítimo de Marie Claire Dupond de Oliveira Mendonça e de Gualdino de Oliveira Mendonça, que deverá ser registrado com o nome de Gualdino e os apelidos de Dupond de Oliveira Mendonça.

No caso de algum terceiro pretender efetuar outro qualquer registro acerca dessa criança, meu filho legítimo, procederá vossa excelência nos competentes tribunais civis, criminais e através da polícia, contra ele, para o que juntamente envio também a necessária autorização.

Devido aos meus negócios não é possível afastar-me neste momento do Porto, razão por que não posso pessoalmente vossa excelência, e por carta lhe transmito todo este assiduo relato, certo de que esclarecerá devidamente as minhas intenções e que, por parte de vossa excelência, elas serão cabal e inteiramente cumpridas.

Junto (documento n.º 3) remeto outrossim a vossa excelência um cheque (n.º 29 348 da Casa Ferreira Santos) da importância de três mil escudos destinados a despesas, preparos e honorários.

Oportunamente aguardarei o envio, por parte de vossa excelência, do extrato de m/cnta corrente.

Na espera da plena confirmação desta, sem mais, sou a assinar-me, de vossa excelência muito atento, venerador e obrigado. — Gualdino de Oliveira Mendonça.



VELAS
CHAMPION
FAMOSAS no mundo inteiro
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RIO DE JANEIRO
PELOTAS
PORTO ALEGRE
RUA DO PASSEIO, 48/54

Para Toilettes de inverno



JERSELEN

Em tôdas as cores e tonalidades



Para vestidos... tailleurs...
toilettes de manhã, tarde e noite...

SANTA BRANCA sugere, com JERSELEN, puro jersey de lã argentino que está oferecendo às suas clientes, as mais modernas e originais criações... JERSELEN, jersey de lã da mais alta qualidade... em seis tipos diferentes... tôdas as cores e tonalidades... o tecido indicado para o nosso inverno... Procure ver em SANTA BRANCA o jersey de lã JERSELEN, leve e plástico, que vai inspirar a sua toilette para a estação fria... SANTA BRANCA, a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

SANTA BRANCA

SANTA BRANCA

Policlínica de Molestias dos Olhos

Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral
ASSISTENTE — DR. RUBENS DE REZENDE
Rua Buenos Aires, 238, 1º andar — Tel.: 23-1432.
(junto à Avenida Passos)
LIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE**



**PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMALE GRANDE**

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE EUGENIO N.º 28 —
EDIFÍCIO PROPRIO
Em alvará de funcionamento, construído
especialmente para esse fim.
Filial da CAIXOTARIA BRASIL,
especialista em armazenamento de
móveis, louças e cristais a domi-
cílio, preço módico, com garantia
à Av. Presidente Vargas n.
1093 — Tel.: 43-4339.

COMPRO 1 PIANO

Tels. 26-3763 e 37-6334
PIANO BECHSTEIN
Cr\$ 12.000,00

Vende-se um maravilhoso. Preço
de ocasião. Rua da Assembleia
n.º 51, 3.º andar. Edifício Ondá Brasi-
l, Sala 302. Facilita-se o paga-
mento.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA,
uma organização composta exclu-
sivamente de técnicos especiali-
zados, com fábrica à rua do Re-
sende 63-67 (no cruzamento da
avenida Mem de Sá), convidam
V. Ex. a visitar sua ampla ex-
posição anexa à fábrica onde po-
derá apreciar novas criações ex-
clusivas em mobiliário artístico e
decorações para apartamentos e
residências, entre as quais des-
tacam-se o sofá-cama e o poltrona-
cama ARAÚJO, que, como verifi-
cá-se não uma maravilha de con-
forto e elegância, resolvendo o
problema do espaço. Anexa à
exposição mantemos uma seção
técnica para projetar o seu mobili-
ário de acordo com sua reali-
dade. Facilidades em alguns
casos. C. mobiliário ARAÚJO é
vendida exclusivamente em nos-
sa fábrica. TEL.: 22-8604.

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

FOGÕES A ÓLEO

Americanos com 1 e 2 bocas, sem
ordida, a prazo, sem flador. Be-
meio se para o interior.

ELETO FEDERAL
RUA DO SENADO 14
RIO DE JANEIRO — Fone 12-2248

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar Mexicana com 11 peças	Cr\$ 4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr\$ 4.500,00
Dormitório "Chippendale", com 11 peças	Cr\$ 8.800,00
Sala de jantar "Chippendale", com 12 peças	Cr\$ 7.800,00

R. DO CATETE, 164 - En frente ao Palácio

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29-31 - TEL. 38.188-

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e
CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os
sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico:
— Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli
Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

CAIXAS DESARMADAS PARA TOMATE

DE TAMANHO STANDARD
Disponível no Rio, para entrega imediata em qualquer
quantidade.
Consultem nossos preços
CAROS DE MADEIRA para ferramentas e quaisquer
outros fins. Executam-se pedidos de qualquer modelo
desejado.

ALBERTO RICHTER

Rua Frei Caneca, 155 — Tel. 32-3435
Endereço telegráfico "BORIC"
Rio de Janeiro

ATENÇÃO DOS SENHORES COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Materiais de fábrica, móveis e artigos comerciais, artigos de estabre-
cimento, patentes de invenção, patentes e direitos industriais, com
tudo o que pertence ao comércio, portanto, registado.

CONSULTEM

PAN AMERICA PATENTES E MARCAS LTDA

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 3.ª página)
uma das figuras de maior relevo na
arte brasileira atual.
Os trabalhos do Congresso terão lu-
gar na Casa da UNESCO. Endereço:
140, Pq. St. Honoré — Paris Sme. —
França.
A finalidade principal desse reunião
internacional é criar um "Bureau" per-
manente de informação e documentação
artística. Os participantes autorizam a
criação de "comitês" de sua especia-
lidade, que não poderão comportar
mais de 1.000 palavras, com um re-
sumo de dez linhas. Cada assunto pro-
posto ao congresso será objeto de um
relatório separado.
O programa dos trabalhos é o se-
guinte:

Segunda-feira — relações internacion-
ais e novas de informações, permutas
de publicações, inclusive artigos e ca-
tálogos. Conclusão: criação de um
"Bureau Internacional". Terça-feira —
publicações e traduções, relações com
os editores, direitos de autor, reprodu-
ções de obras dos artistas. Conclusão:
projeto de um contrato-padrão inter-
nacional. Quarta-feira — problemas
estéticos, realismo e abstracionismo.
Conclusão: estado atual da evolução
da arte. Quinta-feira — tendências ar-
tísticas de cada país, nacionalismo e
internacionalismo em arte. Conclusão:
organização das permutas. Sexta-feira —
problemas sociais, a arte e a socie-
dade, condições de vida dos artistas e
dos críticos nos diversos países. Con-
clusão: fundação de uma Associação
Internacional dos Críticos de Arte. Sáb-
ado — o urbanismo e o problema da
reconstrução de arquitetura, a arte em
relação com a radiação e a tele-
visão. Conclusão dos trabalhos e votos.

Resta saber que interesse pode ter
para nós no Brasil a iniciativa dos es-
tadistas de arte e arquitetura. Bem sa-
bemos o que tem de improvável e in-
cipientes a nossa crítica de arte. Esse
congresso de Paris seria um mínimo um
acaso para apreciar muita coisa, in-
clusive a importância e a responsabili-
dade desse ofício, que o autor-próprio
de certos artistas considera perfeita-
mente inútil. No entanto, não se po-
de esquecer a importância da vida ar-
tística, por lá, a um intercâmbio de
produção e crítica. Esta é a que sus-
tenta a atmosfera e a vida do artista, e
muitas vezes, a própria vida. A vida
de um congresso de alta cultura, e de
saber-se não pode interessar a nós, isto
é, as nossas instituições e o nosso go-
verno, de cujo auxílio dependeria o
sucesso de representantes.

Temos alguns estudiosos de arte, al-
gumas instituições, como a Academia
de Letras, o Instituto Histórico e Ge-
ográfico Brasileiro, o Museu Nacional
de Arte e Arquitetura, e outras que não
estão em estado de organização e direção.
Mas que poderiam valer muita coisa.
Então, eis uma nova organização se-
gundo os padrões europeus. Como país
que se pretende civilizado, temos o de-
ver de pensar um destino de nossas in-
stituições culturais, e, entre elas, as mu-
seus e algumas associações. Muita coisa
poderia ser aprendida no congresso
de Paris, da maior utilidade para a
reorganização de nossas instituições, e
para o incremento da vida artística na-
cional, como se desprende do progra-
ma acima. Das novas instituições, as
que poderiam interessar-se no congresso
são o Instituto Histórico e Geográfico
brasileiro, o Museu Nacional de Belas-
Artes, pois tudo que lá existe atual-
mente está errado, começa pelo di-
reção. No congresso de Paris, apre-
ndemos inclusive que os museus da
Europa estão confiados a especialistas
de arte, a não a artistas profissionais
de nenhuma espécie. O Museu do
Louvre tem uma escola superior ofi-

cial para a formação de tais especia-
listas. Entre nós, confia-se a mais im-
portante instituição de arte a quem
está fora do assunto. Além disso, a
arte brasileira, e a arte mundial, não
podem ser ensinadas por um país, de-
seja qual for, sem que haja um
diretor entendido em arte e não um
pintor acadêmico qualquer. Isso e ou-
tros pontos, o congresso de Paris poderia
nos ensinar. Seria uma oportunidade
decisiva para a nossa lamentável orga-
nização artística.

Pelo material que me chegou da mão,
o referido congresso não tem caráter ofi-
cial, o que é um bom sinal. Tem uma
finalidade cultural, o confronto da pen-
samento entre os artistas que têm me-
ditado sobre os problemas estéticos do
nosso tempo; a uma igualmente fins prá-
ticos, fundar uma entidade internacional
de classe, intercâmbio de informações
(coisa de que nós tanto precisamos)
e tomar certas providências jurídicas de
interesse para artistas e críticos.
O programa do congresso de Paris, en-
fim, diz claramente que os despesas de
viagem e estadia ficam por conta de
cada participante, além de uma taxa de
1.000 francos pela "carta de participa-
ção". A embaixada francesa, que rece-
beu o material, encaminhara decreto ao
governo a quem interessar possa. Se-
deu Del Vecchi, uma iniciativa entre-ofi-
cial, a embaixada atuará apenas como inter-
mediário e informante.

E. N. B. A. — Na galeria dos estu-
dantes da Escola Nacional de Belas-Ar-
tes, na segunda-antiga de arquitetura
das classes dos professores Uba e
Del Vecchi, haverá uma exposição de
desenho artístico e modelagem,
realizada em 1947. Aberta desde o
dia 24.

NA BIBLIOTECA NACIONAL. — A
exposição de arte gráfica francesa, apre-
sentada pelos senhores e senhores Va-
lente, sob o patrocínio da embaixada
de França, continuará aberta no saguão
da Biblioteca Nacional até o dia 2 de
junho, das 15 às 20 horas. Na ter-
ceira de semana finda, o sr. Valente
realizou duas conferências no auditório
do Ministério da Educação sobre o livro
francês dos séculos XV ao XIX, e sobre
a técnica de impressão.

Os trabalhos expostos foram realiza-
dos pelas seguintes oficinas: — Coulo-
ma S. A. — Le Bouché S. A. — Pére-
el Brander — Jean Cris — L. J. Sou-
las — G. Poillot — Germaine de Co-
ster — Aline Paul Hansen — André
Jacquemin — Georges Labrousse — E. d
J. Diebolt — Mourlot Frères — Geo-
ges Duval — Maurice Beaufumé — Sau-
de — Vairiel — L. Delaparte — Impri-
merie Moderne (Nogueira) — E. d. S. d.
Nogueira — Desjardins — Braun &
Cie. (Mullhouse) — Georges Grédy —
Rosa Adler — Maximilien Voz — Henri
Jouguet.

Os trabalhos não são muito nume-
ros, porém chegam para dar uma ideia

MÓVEIS ESTOFADOS WALTER

Lembre-se sempre da casa
que vende a preços de
PROPAGANDA

SUMIER

de molas com 3 almofa-
das, a partir de Cr\$...

1.000,00

Grande sortimento de te-
cidos. RUA REAL GRAN-
DEZA, N.º 96 — TEL.:

Fábrica — Tel.: 26-8058.
Aceitam-se reformas de
capas.

do nível gráfico do livro francês na
atualidade. Ali encontramos alguns
exemplares de arte tipográfica a mais
reputada, como certas edições de clá-
ssicos e livros modernos. Os ilustradores
vão desde a documentação naturalista
até os desenhos do poeta Cocteau. Nos-
so público intelectual gostaria de encon-
trar maior número de obras ilustradas
pela Escola de Paris. Em todo caso,
alguns livros de divulgação dos pintores
contemporâneos são de primeira ordem,
como aqueles pequenos livros sobre
Roussai e Braque, que já conhecemos.
Entre as reproduções da grande forma-
ção, há duas notáveis, uma de Roussai
e outra de Picasso, que representam o
máximo tecnicamente obtido na arte de
imprimir.

Seria oportuno que o sr. Valente,
técnico no assunto, fizesse no mesmo
uma palestra mais didática, no próprio
recinto da exposição, sobre as técnicas
de gravura e impressão, especialmente
para os nossos estudantes de belas-artes
das escolas oficiais e particulares.

...
SALÃO DO MEIER. — Um clube es-
portivo da região norte da cidade, o
"Sport Club Meier", acaba de ter
uma curiosidade, original e muito louvável
iniciativa. Nada menos que um Salão
de Belas Artes para os habitantes daque-
la zona. No terreno de uma cidade
como a Rua de Janeiro, e em condições
atuais de transporte, ninguém pode ne-
gar que Salles deus natureza deveriam
multiplicar-se pelas várias subúrbios,
pois outra maneira não há de levar a
arte até os que ali moram. E bem sa-
bido que na visitação das nossas ex-
posições, na presença de uma pessoa que
apresenta alguns minutos de folga, por
estarem lá no centro da cidade, ou mes-
mo passando por acaso à porta de uma
exposição aberta.

GARCIA LIMA. — Esse pintor apa-
nhado virá expor no próximo dia 2, no
Museu Nacional de Belas Artes.



**AGORA
MADE IN BRASIL**

a borracha que o mundo
conseguiu
100 anos de fabricação nos
Estados Unidos tornaram
as borrachas para apagar,
Eberhard Faber, as mais usa-
das e mais conhecidas em
todos os ramos de ativida-
des intelectuais no mundo.
Agora, fabricadas dire-
tamente no Brasil, podem ser
enviadas, com mais facili-
dade, aos seus milhares de
consumidores.

EBERHARD FABER
IND. DO BRASIL S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 66 — RIO



**REFRIGERAÇÃO
Copeland**

**BEBEDOUROS elétricos,
de linhas sobrias
e simples manejo. In-
dispensáveis a cinema-
teatros, bancos, fabri-
cas e escritórios. CON-
SERVADORAS DE
SORVETE, últimos tí-
pos, em vários tama-
nhos.**

**COMPRESSO-
RES para diver-
sos fins. Instalações
completas para
bar, sorveteria,
restaurante, do-
cumento, etc. Projé-
tos e orçamentos
gratuitos.**

**REFRIGERADORES
modernos. Comparti-
mento congelador.
Prateleiras móveis.
Gavetas para carne,
legumes e frutas.
Máximo rendimen-
to, baixo consumo e
preço mínimo.**

REPRESENTANTES
FRIGORÍFICA ELETRO LTDA.

POSTO DE SERVIÇO AV. PRES VARGAS 3135
VENDAS RUA SENADOR DANTAS 29 A

CONDICÕES ESPECIAIS A PEDIDOS DO INTERIOR
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DESDE 1918



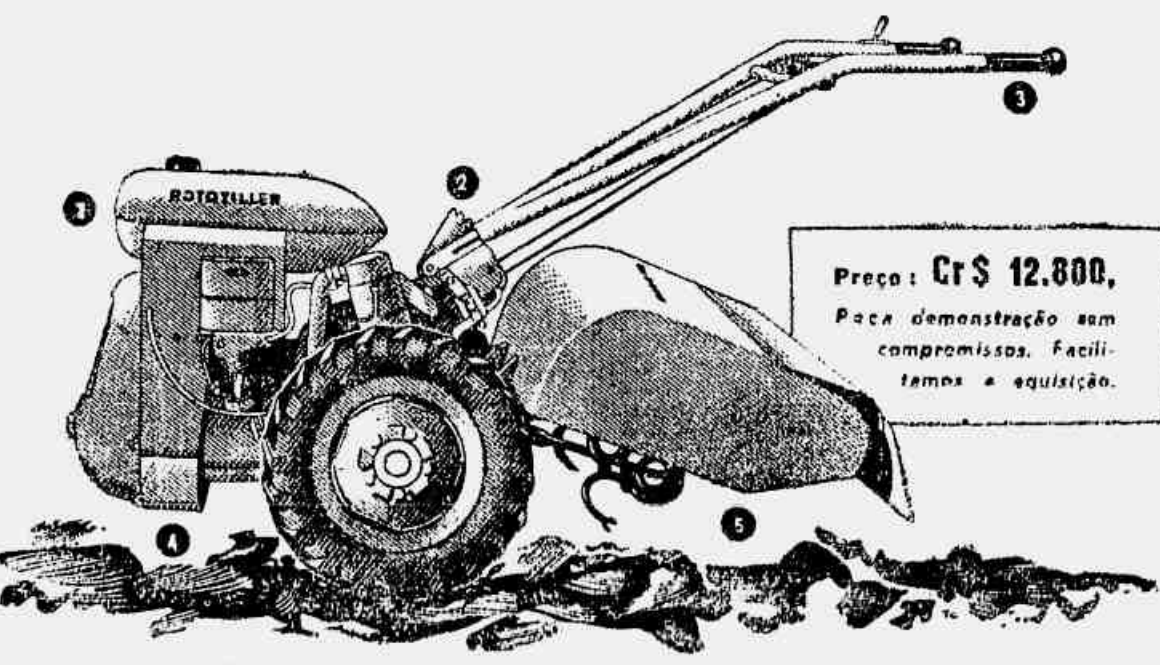
DRACONIS, relógio de
qualidade, preço econômico
e pressão inalterável nos
climas frios ou tropicais,
reune também
marcantes
características.

DRACONIS

- ★ Antipó
- ★ 15 rubis
- ★ Ano em que
- ★ Fundo de aço
- ★ Anti-magnético
- ★ Corda dupl. auto-mática

À venda em to-
das as reloje-
rias do país.

O TRATOR AUMENTA A PRODUÇÃO



Preço: Cr\$ 12.800,
Paga demonstração sem
compromissos. Facili-
tamos a aquisição.

- 1 - Motor a gasolina de 5 H.P.
- 2 - Força de 4 horas com 8 litros de gasolina
- 3 - Manéio simples
- 4 - Transmissão automática
- 5 - Regulagem para diferentes profundidades

Substituição rápida
C. I. D. A. — CIA IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS S. A.
Rua 11 de Novembro, 11-A — 11.º andar — Rio de Janeiro
Pode-se obter mais informações em: Rua de Janeiro

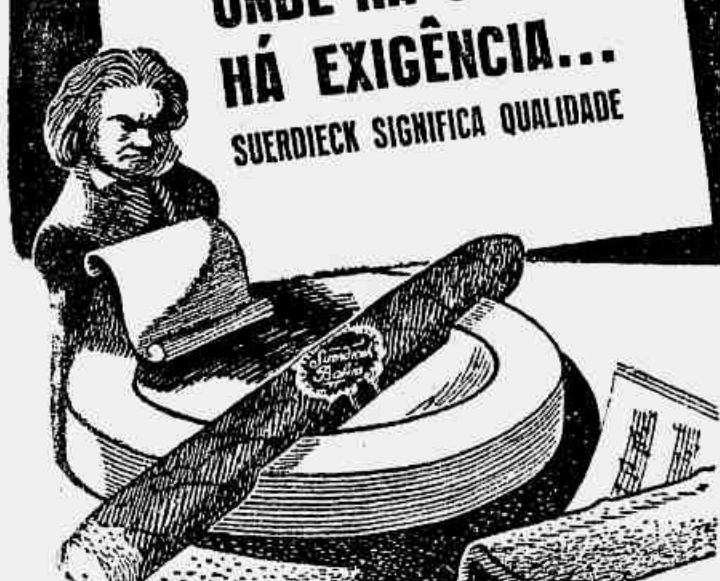
TRATOR AGRÍCOLA

Mecânica a sua lavra para obter maior produção
e maiores lucros! Use o trator ROTOTILLER,
que executa de uma só vez o trabalho do arado,
do disco e da grade, prepara 1000 metros quadra-
dos de terra por hora, distribui melhor o humi-
do terreno, dando-lhe o melhor aproveitamento.

ROTOTILLER

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração
 Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 - Edifício S. Borja. Tel. 22-4233
 e tel. res.: 22-2148 ou horas marcadas previamente.

**ONDE HÁ GÔSTO,
HÁ EXIGÊNCIA...**
 GUERDECK SIGNIFICA QUALIDADE



**CHARUTOS
OURO DE CUBA**

Modista de 1.ª ordem
 Acetia fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
 TEL.: 22-4272
 Ourador, 100 - 6.º andar - Sala 404

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compra táxis e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solicite rápida Avaliação Grátis Rua 227, sobre-lua, sala 101. Em frente à Igreja de São José. Estacionada do Castelo.

DIARIAMENTE
 dos 13 às 14 hs.
 na **RÁDIO GLOBO**
 Patrocínio da



CERA MARMITA
 A cera é para lustrar... a marmitta de alumínio para guardar!
 ...e contém muito mais do que!

Compre a CRÉDITO
 sem sair de casa
TUDO PELO TELEFONE *****

Máquinas de Escrever
Portáteis



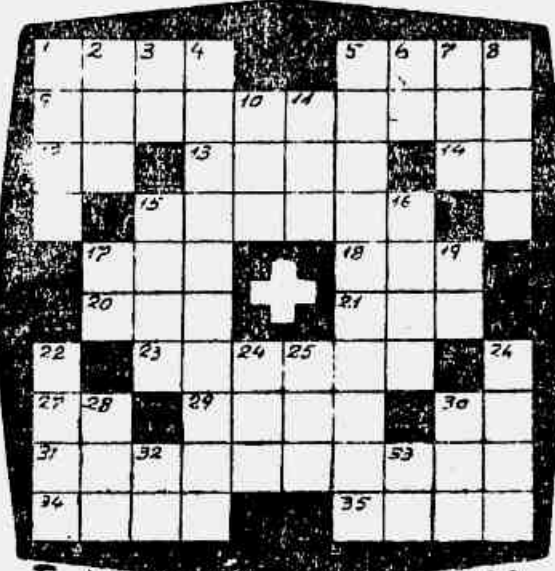
Aspiradores -- Rádios -- Eletrolos

O CRÉDITO EM CASA
 Um Departamento da
ORGANIZAÇÃO BRASIL
 TRAVESSA OURADOR 17 5º
 FONE 43-3497

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal



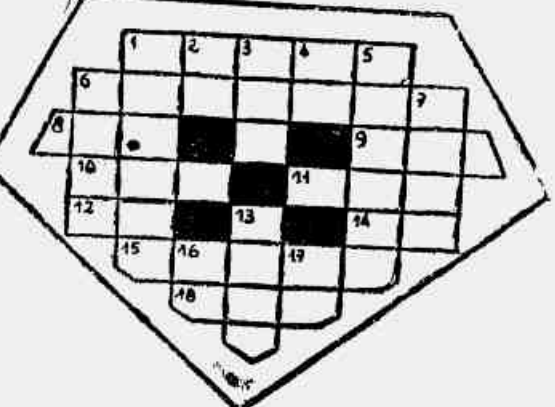
E. AUVRAY - RIO DE JANEIRO

- | | |
|--|---|
| HORIZONTAIS | VERTICAIS |
| 1 - Determinado por lei. | 1 - Continuar. |
| 2 - Estar muito cansado. | 2 - Um certo. |
| 3 - Alguém que os portugueses davam aos brasileiros no tempo da Independência. | 3 - Sucesso. |
| 4 - O mais. | 4 - Resgate. |
| 5 - Omitir-se rapidamente. | 5 - Continuar. |
| 6 - Sufixo indicando o uso ou o instrumental. | 6 - Proposição. |
| 7 - Mau humor. | 7 - Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro. |
| 8 - Arvore santíssima. | 8 - Sururu. |
| 9 - Desejo de vingança. | 9 - Forma sincopada de maior. |
| 10 - Filho primogênito de Noé. | 10 - Crustáceo marinho da família dos Calapideos. |
| 11 - Mau cheiro. | 11 - Certamente. |
| 12 - Frio. | 12 - O inferno. |
| 13 - Estupor. | 13 - Páso romano. |
| 14 - Personagem que leva as ordens (nas lustradas). | 14 - Rio da França. |
| 15 - Barras. | 15 - Liga. |
| 16 - Refrator. | 16 - Trevas. |
| 17 - Assento. | 17 - Fruta de conde. |
| 18 - Inteliz. | 18 - Pronio. |
| | 19 - Bataquilo sem canoa. |
| | 20 - Escrver. |
| | 21 - Sincero. |
| | 22 - O substrato instintivo da psíqu. |

PARA NOVATOS

Problema de Delage, Capital Federal

Delage - RIO



- | | |
|--------------------------------------|--|
| HORIZONTAIS | VERTICAIS |
| 1 - O dedo polegar. | 1 - Estado da Ásia ocidental, cuja capital é Teerã. |
| 2 - Janela de rótula. | 2 - Sufixo indicativo de uso. |
| 3 - Sofrimento físico ou moral. | 3 - Discurso laudatório. |
| 4 - Grei: partido. | 4 - Pertencente. |
| 5 - Abreviação de telegrama sem fio. | 5 - Certo balaio com tampa. |
| 6 - Noivo. | 6 - Pinga de qualquer líquido. |
| 7 - Vácuo lugar. | 7 - Bebida refrigerante feita no Norte, fermentada com açúcar. |
| 8 - Aquil. | 8 - Ligeiro. |
| 9 - Dór. | 9 - Alim. |
| 10 - Camareira. | 10 - Seguir. |

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS - Horizontais: Xerem, Alura, Vena, Ema, Ce, Or, Som, Verica; Xavecos, Elémoro, Runa, Era, Mel. **NOVATOS** - Horizontais: Pompa, Cor, Poros, Pés, Leo, Rogar, Prear, Ita, Ria, Olata, Apo, Talha. Verticais: Impor, Cda, Rol, Troca, Perto, Sepia, Opaco, Pal, Ora, Ala, Rio, Apelo.

ALMATA

Clínica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A.
 Tela. 22-5165 e 26-1457.

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA - GINECOLOGIA E PARTOS

Av. Rio Branco, n.º 277 ap. 507
 Fone: 22-1048.

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDÊNCIA
 Rua Araújo Porto Alegre, 70
 - 8.º and. Tel.: 22-8530

DR. COSTA JUNIOR

CLÍNICA DE TUMORES

CANCEROLOGIA - RADIO-TERAPIA

Rua México, 88 4.º - Tel. 22-1587

Dr. Duarte Nunes

Doença dos órgãos genito-urinais em ambos os sexos - He morridas e suas complicações - Das 8 às 18 horas - Senador Dantas, 85 an. Tel.: 22-6555.

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, profusa prática, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, coroas, pró. via, tratamento canal, eliminação de focos, extração, implantes, correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, atendimentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas Rua 6 de Março, 34, sobrado, Praça da Bandeira.

Gentil leitora...

Para Sport ou Toilette
PROCURE O

Sapato que lhe serve por preços de real

PRO-PA-GAN-DA

Não se esqueça de nos pedir o seu BRINDE - Com prazer lhe daremos no ato da compra



Feira de Calçados do Brasil
 RUA 7 DE SETEMBRO, 44, 254, RUA DA GUARDIA

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfim, bonecas, papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiquidade Ltda. Rua Assembléia n.º 33 - Telefone: 22-8665.

Bolsas? Consertos?

86 na "A BOLSA FINA" - Bolsas de crochê, canuça, crochê flutuante, para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiquidade Ltda. Rua Assembléia n.º 33 - Telefone: 22-8665.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE - CLÍNICA MÉDICA

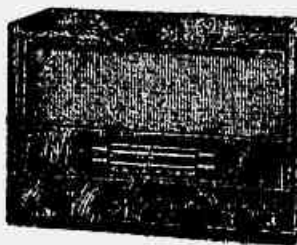
Av. Graça Aranha 328 - 12.º and. Sala 123 - Tel.: 42-0258. Diariamente das 15 às 18 horas

SEU RÁDIO PAROU?

TELS.: 26-3887 - 38-3010. Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento grátis. "RÁDIO BOTAFOGO" - Fundado em 1938.

Pilot

B-652



Cr\$ 1.970,

Um rádio para longos anos. Conheça as vantagens do novo e já famoso modelo B-652, 5 válvulas, ondas curtas e longas, transformador adaptável a qualquer corrente. A vista ou a prazo, em 10 meses, sem fiador.

COMPANHIA FEDERAL DE ELETRICIDADE

Av. Passos, 36/38

...MAS A ENCERADEIRA G.E.
Faz tudo isto...



lava e esfrega



encera



e lustra

Além de tornar mais cômoda a tarefa de encerar e lustrar, a nova enceradeira doméstica G. E., modelo EA9, é mais do que uma enceradeira porque também lava e esfrega qualquer espécie de assoalho, seja madeira, mármore, ladrilho ou linóleo. Procure ver a nova enceradeira General Electric!

Ocupa os Festivais G. E. todas as quartas-feiras às 20:30 horas na sede da Rádio Nacional.



GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

OS ANOS DE "SERVIÇO EXTRA"

nada lhe custam

TUBOS BRASILIT

são inoxidáveis



A oxidação é o maior inimigo das canalizações metálicas. Provoca o rápido desgaste do material e exige substituições, reparos e despesas constantes. Elimine de uma vez estes problemas - e os gastos de conservação - utilizando sempre Tubos BRASILIT de cimento-amianto, totalmente inoxidáveis pela natureza dos seus componentes. É uma vantagem importantíssima dos Tubos BRASILIT, que assegura duração ilimitada, e portanto anos de "serviço extra". Não esqueça que o Tubo BRASILIT também é: **Inteiro • Inalterável • Leve • Econômico.**



S. A. TUBOS BRASILIT

Sede em São Paulo, Rua Marconi, 131 - Tona 4-4127
 Filiais: Rio de Janeiro - Porto Alegre - Salvador
 Filiais: São Carlos - S. P. - Fátima - P. G. do Sul

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Antônio Carlos, 291 - 10.º andar - Fone 22-7390

VEJA NORGE
ANTES DE COMPRAR



DEFERIDA EM TODOS OS LARES, NORGE LHE OFERECE INTERIOR ESPACOSO, EFICIENTE E FÁCIL DE LIMPAR. **GELADEIRAS - MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - BEBEDOUROS**

NAS GELADEIRAS, GARANTIA DE 5 ANOS, SOMENTE AOS POSSUIDORES DE CERTIFICADOS FORNECIDOS POR NOSSA FIRMA.

DISTRIBUIÇÃO E GARANTIA DE

Jonard & C
 RUA 7 DE SETEMBRO, 44, 254, RUA DA GUARDIA

VOCAÇÃO
FILOSÓFICA

Elsa Machado

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

JÓVENI amigo nosso, filho de brasileiro altamente culto, seguindo a orientação paterna dedicada à ciência geral dos seres, dos princípios e das coisas; e ainda adolescente aqui se diplomou em filosofia. Disposto de boa relação não lhe foi difícil encontrar colégios onde lecionasse; as turmas contendo escoteiros, os estudantes dizem que "a matéria era muito bonita mas não era prática", e precisando contrair matrimônio nosso amigo não abandonou o magistério, apesar de sua adequada instrução. Achou trabalho compensador num escritório e assim por enquanto ficamos com um filósofo a menos.

A opinião espontânea dos mencionados estudantes confirma a suposição de que no Brasil a inteligência geralmente se acha mais interessada nas idéias concretas do que nas abstratas; e, como consequência, existem numerosas inteligências que se notabilizam na observação de fatos, na exposição de doutrinas, na crítica de teorias, mas não no pensamento filosófico propriamente dito. Entre os exemplos citamos logo o general Moreira Guimarães, notável de vasta erudição, antigo presidente da Sociedade Brasileira de Filosofia, e, por muitos anos, mestre no assunto; presentemente, bem perto de nós, o jornalista Tristão de Alinda, incansável na missão de filósofo-litérato, que domingo após domingo semeia nesta folha os seus proveitosos estudos.

Outro exemplo de vocação filosófica está na pessoa de Siro Lion Drummond, no começo da casa dos 30; este não tentou lecionar "a matéria bonita", cada compreendendo que é raro alguém viver apenas disso. Autor de conferências realizadas na Sociedade Brasileira de Filosofia e do livro "Filosofia do Conhecimento", lançado em 1933 pela editora Valverde, ele já prepara "Estudos sobre a Atividade". Se nos entristecemos registrando o caso de um filósofo a menos, sentimos alegria ao comentar as atividades de um filósofo a mais. Por ocasião de uma das conferências — "Reflexões sobre o Praxismo", — realizada nos jornais, vimos a apreciar a tude francesa, filosofia do novo pensador; o argumento parecia curioso e levou-nos ao recinto da sociedade que não frequentávamos desde o casamento do general Moreira Guimarães, cujas aulas nos traziam grande estímulo. Com surpresa, ao lado das cabeças encanecidas de venerandos adidos, lá estava o conferencista de cabelos pretos e rosto lizo, lá estava em plena mocidade, todo entregue à leitura de suas especulações. Depois subimos que ele foi estuda do audioso doutor Carlos Werneck, catadístico de história natural do Instituto de Educação, a quem igualmente devemos agradecimentos de aluno.

Sempre manifestamos admiração diante dos estudiosos naturalmente inclinados à pesquisa abstrata, sobretudo se não se submetem ao ensino regular de um curso universitário. A vocação, embora independente da cultura acadêmica, pode com ela ser incentivada; perfetos ou não, os programas escolares con-

têm dosagem metodizada de conhecimentos, e gradualmente vamos adquirindo o cabedal informativo. Ao passo que o auto-didatismo em qualquer estudo se torna maior responsabilidade, a despeito do gosto proporcionado pela aplicação voluntária. Quando Siro Drummond fez o aprendizado ginasial, digramos de funcionar no Pedro II a cadeira de filosofia, mas a história geral não despertou atração pelos filósofos gregos; em contacto com fatos e feito especulativo do ginasiano criou-se a cadeira de cultura, pois ambos constantemente andavam trocando pontos de vista. Entretanto, sendo o professor Werneck médico e especializado em ciência exatas, não se detinha, supomos, em sutilezas de abstração e sim em conclusões objetivas.

Imagina-se, daí, que o moço investigador foi dirigido na formação mental mas não propositalmente iniciando nos meandros da filosofia; ocupava-se dela por absoluta predileção pessoal. Retraído e modesto, fuge nas conversas de falar sobre si mesmo; é preciso abordá-lo diretamente a fim de conhecer as suas ocupações. Descendo das pharos do raciocínio filosófico é capaz de contar, muito à vontade, coisas curiosas de vida, como as memórias da viagem pela Grécia e pelos de mais países mediterrâneos, em companhia de dona Julieta e do doutor Carlos.

Desenhamos que Siro e Cássia apareçam como membros autênticos do meio intelectual e artístico, devotados como são à sabedoria e à beleza. Ela, uma pintora, ele, um filósofo.



Feliz Aniversário...
... com doces e salgadinhos ANDAIA

Ao planejar um aniversário, um "cocktail", uma recepção ou um jantar, lembre-se dos serviços de festas ANDAIA. Ingredientes da melhor qualidade e fabricação esmerada e higiênica fazem dos doces e salgadinhos ANDAIA uma delícia para o seu paladar — e uma garantia para a sua saúde.

Experimente os bombons ANDAIA, cujo qualidade e sabor só são possíveis com uma produção limitada.



Bravo: Nova Iorja & Av. N. S. Copacabana 1049

ERWIN, WASEY

A EXPOSIÇÃO C'RIOSA APRESENTA...

DU-CAL
feminino

UM COSTUME COM DUAS SAIAS...
(AGORA MAIS COMPRIDAS...)

Para a Senhora que gosta de variar de toilettes... vestir-se com elegância... e fazer economia... DU-CAL feminino é o costume ideal... porque alternando as saias de um costume DU-CAL a Senhora obtém duas toilettes elegantes e diferentes... pelo preço de uma. DU-CAL feminino surge agora... para a Temporada de Inverno de 1948, com as características da Nova Moda — Saia mais comprida e casaco com linhas clássicas que estão sempre em Moda.

● Costume DU-CAL em superior casimira mescla listada. Casaco com dois grandes bolsos aplicados em listras diagonais.
1.ª saia: clássica, no mesmo tecido do casaco. 2.ª saia: em casimira mescla lisa, combinando com o casaco e com pregas macho na frente. Cores: Cinza-claro, Cinza-escuro e Beige.

Cr\$ 490,00

Exposição
C'RIOSA

Largo da Carioca

Eq. G. Dias



A-2.ª saia combina sempre bem com o casaco do costume.

A 1.ª saia é clássica e a 2.ª saia é moderna, ambas em casimira mescla lisa.

Figura 41



BELEZA E SAÚDE PARA SEUS CABELOS

A beleza dos seus cabelos depende, principalmente, da perfeita limpeza do couro cabeludo e da científica nutrição da seiva capilar. Essa é o primeiro cuidado que seus cabelos recebem no Salão Elizabeth Arden com penetrante massagem, feita por mãos habéis e usando produtos especiais para ravigar o couro cabeludo. Depois de cuidar da saúde dos seus cabelos, é feita, então, o penteado de sua preferência ou aquele que mais convém ao seu tipo de beleza. Existem ainda tratamentos próprios para corrigir o cabelo seco ou oleoso... para restaurar a sua vitalidade e para preparar uma permanente. Se deseja um tratamento correto do cabelo ou um penteado moderno, visite o Salão Elizabeth Arden.

Elizabeth Arden avisa à sua distinta clientela que "Jean" e "Claf", as internacionalmente conhecidas estilistas de penteados e cores de cabelo, estão internamente à sua disposição para criar sua nova personalidade, no Salão de Ar-nald Presidente Wilson, 165-173 e Tel. 22-1414 42-3165

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson, 165 - Rio

Figura 307



O tecido metálico, conhecido como lamé, tem sido sempre um favorito entre as mulheres. Neste típico vestido de crepe, o desenhista usou faixas de lamé dourado para realçar com sucesso as mangas. As faixas mais escuras são de crepe, assim como a estreita cintura. A linha do pescoço é justa, compreendendo três fileiras de topizinhos retangulares. O chapéu é de feltro preto com laço de cetim preto. (Prunella Wood)

Wood

Alexis Smith, artista da Warner, nos apresenta aqui um lindo "tailleur-bolero", com saia bem justa ao corpo. As mangas são cortadas numa só peça com o bolero e têm enfeites arredondados. Tanto o bolero como a saia são botados lateralmente. À esquerda, Alexis que aparece no filme "Whom the Gods Love" tem uma blusa de seda estampada azul e cor de rosa e traz uma bolsa de couro com tampa e base de madeira. — PRUNELLA

WOOD

HAMDAM É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Rolante — Gioconda — Denbriu
Biriba — Gavião da Gávea — Hispano
Argeliana — Bien Paga — Rutilante
Ilmenita — Ubatana — Mayling
Ibicuí — Guanumbi — Léste
Isis — Alvorada — Bruto
Hamdam — Hellen — Itaquati
Ma-Flu — Carnavalesca — Nacarado

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

1- ARGELIANA, J. Vidal	55	30
2- BRUNO, T. Vieira	55	30
3- GAVIÃO DA GÁVEA, E.	55	30
4- MAJESTADE, V. de Andrade	55	30
5- HISPANO, G. Costa	55	30
6- MARACATU, L. Rigoni	55	30
7- HIPNOS, P. Coelho	55	30
8- BLUE STAR, R. de Freitas	55	30
9- HETA, A. Ribas	55	30
10- FALADORA, não corre	55	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

1- BRUNO, T. Vieira	55	30
2- BRUNO, T. Vieira	55	30
3- GAVIÃO DA GÁVEA, E.	55	30
4- MAJESTADE, V. de Andrade	55	30
5- HISPANO, G. Costa	55	30
6- MARACATU, L. Rigoni	55	30
7- HIPNOS, P. Coelho	55	30
8- BLUE STAR, R. de Freitas	55	30
9- HETA, A. Ribas	55	30
10- FALADORA, não corre	55	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

1- ARGELIANA, J. Vidal	55	30
2- BRUNO, T. Vieira	55	30
3- EL DON, não corre	55	30
4- ESTERITA, não corre	55	30
5- COMBATIVO, L. Rigoni	55	30
6- LOTUS, R. de Freitas	55	30
7- MARCHIONESS, O. Ma-	55	30
8- RUTILANTE, P. Portillo	55	30
9- BIEN PAGA, J. Portillo	55	30
10- DONA CHIQUEITA, A. Barbosa	55	30

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

1- UBATANA, L. Rigoni	55	30
2- BRUNO, T. Vieira	55	30
3- JANDIA, G. Costa	55	30
4- LIPARIS, A. Ribas	55	30
5- ILMENITA, O. Ulla	55	30
6- FONTANA, não corre	55	30
7- VALETA, duvidoso corre	55	30
8- BAYEUX, não corre	55	30
9- MAILIN, F. Irigoyen	55	30
10- ITAQUATI, J. E. Ulla	55	30

QUINTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

1- SATIRO, X. X.	55	30
2- ACUTANGA, D. Ferrel	55	30
3- VAICO, J. Portillo	55	30
4- SEGUNDITO, V. de Andrade	55	30
5- BRUTO, R. de Freitas	55	30
6- GUANUMBI, F. Irigoyen	55	30
7- IBICUI, O. Ulla	55	30
8- DISTRADINHA, E. Cas-	55	30
9- LÉSTE, I. de Souza	55	30
10- TRIMONTE, P. Coelho	55	30

SEXTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

1- ALVORADA, F. Irigoyen	55	30
2- OLYMPIUS, E. Castillo	55	30
3- BRUNO, T. Vieira	55	30
4- VILA RICA, A. Rosa	55	30
5- ALENQUER, não corre	55	30
6- FEMURAL, não corre	55	30
7- SHEIK, E. Silva	55	30
8- LAVINIA, J. Portillo	55	30
9- DRIADE, J. Vidal	55	30
10- DOROTEA, P. Coelho	55	30

SETIMA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

1- ALVORADA, F. Irigoyen	55	30
2- OLYMPIUS, E. Castillo	55	30
3- BRUNO, T. Vieira	55	30
4- VILA RICA, A. Rosa	55	30
5- ALENQUER, não corre	55	30
6- FEMURAL, não corre	55	30
7- SHEIK, E. Silva	55	30
8- LAVINIA, J. Portillo	55	30
9- DRIADE, J. Vidal	55	30
10- DOROTEA, P. Coelho	55	30

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem

NERVOSOS
Anestesia, insônia, distúrbios sexuais, exaltamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues"
Diagnóstico: Rua Mexico, 168, S.º
Atende: 815 - T. 42-1424

COFRES FORTES INTERNACIONAL
Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, apresentados num catálogo de bolso de bolso.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nessas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de nossa turfe.

Como prova principal aparece a "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", com distância de 2.400 metros e 30 mil cruzeiros de aposta, que marcará a nova apresentação de HAMDAM, em busca da tripla coroa de turfe caribenha.

Abaixo as leituras encontradas nas montarias e cotações para as diversas "performances" dos parceiros alistados.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ARGELIANA, J. Vidal, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

SEGUNDA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ARGELIANA, J. Vidal, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. EL DON, não corre, 55, 30. ESTERITA, não corre, 55, 30. COMBATIVO, L. Rigoni, 55, 30. LOTUS, R. de Freitas, 55, 30. MARCHIONESS, O. Ma-, 55, 30. RUTILANTE, P. Portillo, 55, 30. BIEN PAGA, J. Portillo, 55, 30. DONA CHIQUEITA, A. Barbosa, 55, 30.

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

UBATANA, L. Rigoni, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. JANDIA, G. Costa, 55, 30. LIPARIS, A. Ribas, 55, 30. ILMENITA, O. Ulla, 55, 30. FONTANA, não corre, 55, 30. VALETA, duvidoso corre, 55, 30. BAYEUX, não corre, 55, 30. MAILIN, F. Irigoyen, 55, 30. ITAQUATI, J. E. Ulla, 55, 30.

QUINTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

SATIRO, X. X., 55, 30. ACUTANGA, D. Ferrel, 55, 30. VAICO, J. Portillo, 55, 30. SEGUNDITO, V. de Andrade, 55, 30. BRUTO, R. de Freitas, 55, 30. GUANUMBI, F. Irigoyen, 55, 30. IBICUI, O. Ulla, 55, 30. DISTRADINHA, E. Cas-, 55, 30. LÉSTE, I. de Souza, 55, 30. TRIMONTE, P. Coelho, 55, 30. LOMBARDIA, X. X., 55, 30.

SEXTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ALVORADA, F. Irigoyen, 55, 30. OLYMPIUS, E. Castillo, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. VILA RICA, A. Rosa, 55, 30. ALENQUER, não corre, 55, 30. FEMURAL, não corre, 55, 30. SHEIK, E. Silva, 55, 30. LAVINIA, J. Portillo, 55, 30. DRIADE, J. Vidal, 55, 30. DOROTEA, P. Coelho, 55, 30. DEMBILI, V. de Andrade, 55, 30. KING COLE, G. Costa, 55, 30. LOBA, R. Alencar, 55, 30. ISIS, D. Ferreira, 55, 30. ISCA, O. Ulla, 55, 30. RUIACAN, A. Barboza, 55, 30. ROSECLAIR, A. Nerl, 55, 30. TOLÉIA, N. Mota, 55, 30. VALETA, A. Ribas, 55, 30. LACIO, R. de Freitas, 55, 30. APOLITA, L. Rigoni, 55, 30.

SETIMA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ALVORADA, F. Irigoyen, 55, 30. OLYMPIUS, E. Castillo, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. VILA RICA, A. Rosa, 55, 30. ALENQUER, não corre, 55, 30. FEMURAL, não corre, 55, 30. SHEIK, E. Silva, 55, 30. LAVINIA, J. Portillo, 55, 30. DRIADE, J. Vidal, 55, 30. DOROTEA, P. Coelho, 55, 30. DEMBILI, V. de Andrade, 55, 30. KING COLE, G. Costa, 55, 30. LOBA, R. Alencar, 55, 30. ISIS, D. Ferreira, 55, 30. ISCA, O. Ulla, 55, 30. RUIACAN, A. Barboza, 55, 30. ROSECLAIR, A. Nerl, 55, 30. TOLÉIA, N. Mota, 55, 30. VALETA, A. Ribas, 55, 30. LACIO, R. de Freitas, 55, 30. APOLITA, L. Rigoni, 55, 30.

DUMBO, 55, 30. No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Gerardo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Galiza, Rolante e Oidra, derrotando Gioconda, Sunray, Itaipu, Aracagi, Alcapita, Nedá, Camaratuba, Phoenix, Itad, Arranchador e Resplendor, em boa atuação.

Alcançou o primeiro lugar, mas não conseguiu a vitória. Vale a pena lembrar que este "gigante" foi o vencedor da "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", em 1937.

Abaixo as leituras encontradas nas montarias e cotações para as diversas "performances" dos parceiros alistados.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ARGELIANA, J. Vidal, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

SEGUNDA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ARGELIANA, J. Vidal, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. EL DON, não corre, 55, 30. ESTERITA, não corre, 55, 30. COMBATIVO, L. Rigoni, 55, 30. LOTUS, R. de Freitas, 55, 30. MARCHIONESS, O. Ma-, 55, 30. RUTILANTE, P. Portillo, 55, 30. BIEN PAGA, J. Portillo, 55, 30. DONA CHIQUEITA, A. Barbosa, 55, 30.

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

UBATANA, L. Rigoni, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. JANDIA, G. Costa, 55, 30. LIPARIS, A. Ribas, 55, 30. ILMENITA, O. Ulla, 55, 30. FONTANA, não corre, 55, 30. VALETA, duvidoso corre, 55, 30. BAYEUX, não corre, 55, 30. MAILIN, F. Irigoyen, 55, 30. ITAQUATI, J. E. Ulla, 55, 30.

QUINTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

SATIRO, X. X., 55, 30. ACUTANGA, D. Ferrel, 55, 30. VAICO, J. Portillo, 55, 30. SEGUNDITO, V. de Andrade, 55, 30. BRUTO, R. de Freitas, 55, 30. GUANUMBI, F. Irigoyen, 55, 30. IBICUI, O. Ulla, 55, 30. DISTRADINHA, E. Cas-, 55, 30. LÉSTE, I. de Souza, 55, 30. TRIMONTE, P. Coelho, 55, 30. LOMBARDIA, X. X., 55, 30.

SEXTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ALVORADA, F. Irigoyen, 55, 30. OLYMPIUS, E. Castillo, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. VILA RICA, A. Rosa, 55, 30. ALENQUER, não corre, 55, 30. FEMURAL, não corre, 55, 30. SHEIK, E. Silva, 55, 30. LAVINIA, J. Portillo, 55, 30. DRIADE, J. Vidal, 55, 30. DOROTEA, P. Coelho, 55, 30. DEMBILI, V. de Andrade, 55, 30. KING COLE, G. Costa, 55, 30. LOBA, R. Alencar, 55, 30. ISIS, D. Ferreira, 55, 30. ISCA, O. Ulla, 55, 30. RUIACAN, A. Barboza, 55, 30. ROSECLAIR, A. Nerl, 55, 30. TOLÉIA, N. Mota, 55, 30. VALETA, A. Ribas, 55, 30. LACIO, R. de Freitas, 55, 30. APOLITA, L. Rigoni, 55, 30.

SETIMA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ALVORADA, F. Irigoyen, 55, 30. OLYMPIUS, E. Castillo, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. VILA RICA, A. Rosa, 55, 30. ALENQUER, não corre, 55, 30. FEMURAL, não corre, 55, 30. SHEIK, E. Silva, 55, 30. LAVINIA, J. Portillo, 55, 30. DRIADE, J. Vidal, 55, 30. DOROTEA, P. Coelho, 55, 30. DEMBILI, V. de Andrade, 55, 30. KING COLE, G. Costa, 55, 30. LOBA, R. Alencar, 55, 30. ISIS, D. Ferreira, 55, 30. ISCA, O. Ulla, 55, 30. RUIACAN, A. Barboza, 55, 30. ROSECLAIR, A. Nerl, 55, 30. TOLÉIA, N. Mota, 55, 30. VALETA, A. Ribas, 55, 30. LACIO, R. de Freitas, 55, 30. APOLITA, L. Rigoni, 55, 30.

tem alguma "chance". — É um bom azar.

HISPANO, 55, 30. No dia 25 de abril, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Lid e Faladora, derrotando Galiza, Rolante e Oidra, derrotando Gioconda, Sunray, Itaipu, Aracagi, Alcapita, Nedá, Camaratuba, Phoenix, Itad, Arranchador e Resplendor, em boa atuação.

Alcançou o primeiro lugar, mas não conseguiu a vitória. Vale a pena lembrar que este "gigante" foi o vencedor da "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", em 1937.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ARGELIANA, J. Vidal, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

SEGUNDA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ARGELIANA, J. Vidal, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. EL DON, não corre, 55, 30. ESTERITA, não corre, 55, 30. COMBATIVO, L. Rigoni, 55, 30. LOTUS, R. de Freitas, 55, 30. MARCHIONESS, O. Ma-, 55, 30. RUTILANTE, P. Portillo, 55, 30. BIEN PAGA, J. Portillo, 55, 30. DONA CHIQUEITA, A. Barbosa, 55, 30.

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

UBATANA, L. Rigoni, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. JANDIA, G. Costa, 55, 30. LIPARIS, A. Ribas, 55, 30. ILMENITA, O. Ulla, 55, 30. FONTANA, não corre, 55, 30. VALETA, duvidoso corre, 55, 30. BAYEUX, não corre, 55, 30. MAILIN, F. Irigoyen, 55, 30. ITAQUATI, J. E. Ulla, 55, 30.

QUINTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

SATIRO, X. X., 55, 30. ACUTANGA, D. Ferrel, 55, 30. VAICO, J. Portillo, 55, 30. SEGUNDITO, V. de Andrade, 55, 30. BRUTO, R. de Freitas, 55, 30. GUANUMBI, F. Irigoyen, 55, 30. IBICUI, O. Ulla, 55, 30. DISTRADINHA, E. Cas-, 55, 30. LÉSTE, I. de Souza, 55, 30. TRIMONTE, P. Coelho, 55, 30. LOMBARDIA, X. X., 55, 30.

SEXTA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ALVORADA, F. Irigoyen, 55, 30. OLYMPIUS, E. Castillo, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. VILA RICA, A. Rosa, 55, 30. ALENQUER, não corre, 55, 30. FEMURAL, não corre, 55, 30. SHEIK, E. Silva, 55, 30. LAVINIA, J. Portillo, 55, 30. DRIADE, J. Vidal, 55, 30. DOROTEA, P. Coelho, 55, 30. DEMBILI, V. de Andrade, 55, 30. KING COLE, G. Costa, 55, 30. LOBA, R. Alencar, 55, 30. ISIS, D. Ferreira, 55, 30. ISCA, O. Ulla, 55, 30. RUIACAN, A. Barboza, 55, 30. ROSECLAIR, A. Nerl, 55, 30. TOLÉIA, N. Mota, 55, 30. VALETA, A. Ribas, 55, 30. LACIO, R. de Freitas, 55, 30. APOLITA, L. Rigoni, 55, 30.

SETIMA CARREIRA — AS CINQUE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ALVORADA, F. Irigoyen, 55, 30. OLYMPIUS, E. Castillo, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. VILA RICA, A. Rosa, 55, 30. ALENQUER, não corre, 55, 30. FEMURAL, não corre, 55, 30. SHEIK, E. Silva, 55, 30. LAVINIA, J. Portillo, 55, 30. DRIADE, J. Vidal, 55, 30. DOROTEA, P. Coelho, 55, 30. DEMBILI, V. de Andrade, 55, 30. KING COLE, G. Costa, 55, 30. LOBA, R. Alencar, 55, 30. ISIS, D. Ferreira, 55, 30. ISCA, O. Ulla, 55, 30. RUIACAN, A. Barboza, 55, 30. ROSECLAIR, A. Nerl, 55, 30. TOLÉIA, N. Mota, 55, 30. VALETA, A. Ribas, 55, 30. LACIO, R. de Freitas, 55, 30. APOLITA, L. Rigoni, 55, 30.

com a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quinto para Rolante, Bien Paga Sagrator e Blue Rose, derrotando Rolante, Rolante e Rolante.

Alcançou o primeiro lugar, mas não conseguiu a vitória. Vale a pena lembrar que este "gigante" foi o vencedor da "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", em 1937.

Alcançou o primeiro lugar, mas não conseguiu a vitória. Vale a pena lembrar que este "gigante" foi o vencedor da "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", em 1937.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

ARGELIANA, J. Vidal, 55, 30. BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

SEGUNDA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BRUNO, T. Vieira, 55, 30. GAVIÃO DA GÁVEA, E., 55, 30. MAJESTADE, V. de Andrade, 55, 30. HISPANO, G. Costa, 55, 30. MARACATU, L. Rigoni, 55, 30. HIPNOS, P. Coelho, 55, 30. BLUE STAR, R. de Freitas, 55, 30. HETA, A. Ribas, 55, 30. FALADORA, não corre, 55, 30.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 30.

Edifício Regis - Avenida Rio Branco

Vende-se o 18.º pavimento deste moderno prédio, situado no melhor trecho da Avenida. Mede 405 metros quadrados de área, próprio para instalação de escritórios ou para renda. Pronto a ser habitado e com parte financiada pela Caixa Econômica. Informações na Cia. Predial — Praça Floriano 31 39 — 2.º andar — 22-7690 — ramal 15.

[illegible]

SATIHO, 55 quilos. — No dia 25 de abril na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Rionel, com 55 quilos, foi terceiro para Pioneiro e venceu o primeiro. — *Exatidão, 146 metros.* — *Preparação para o combate.* — *Eu* — *hemi preparado para a descompressão.* — *E* — *adversário a ser engolido.*

ACUTANGA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emílio Castilho, com 55 quilos, derrotou Jaina, Castilho, Litoral, Bayeux, e Brasília, com 55 quilos, de apuro. — *Candi data respectivo.*

VAICO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de B. Cibaro, com 55 quilos, venceu o primeiro. — *Exatidão, 146 metros.* — *Preparação para o combate.* — *Eu* — *hemi preparado para a descompressão.* — *E* — *adversário a ser engolido.*

SEGUINDITO, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Almeida, com 55 quilos, venceu o primeiro. — *Exatidão, 146 metros.* — *Preparação para o combate.* — *Eu* — *hemi preparado para a descompressão.* — *E* — *adversário a ser engolido.*

BRITO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portinho, com 55 quilos, venceu o primeiro. — *Exatidão, 146 metros.* — *Preparação para o combate.* — *Eu* — *hemi preparado para a descompressão.* — *E* — *adversário a ser engolido.*

LANIAMI, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Trindade, com 55 quilos, venceu o primeiro. — *Exatidão, 146 metros.* — *Preparação para o combate.* — *Eu* — *hemi preparado para a descompressão.* — *E* — *adversário a ser engolido.*

VILA RICA, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Almeida, com 55 quilos, foi nono para Amador, com 55 quilos, primeiro para Apollia, Lidlre, Andulza, e Carolina, derrotando Água Roca e Vilma. — *Exatidão, 146 mto.* — *Não acreditamos.* — *Exatidão, 146 mto.* — *Não acreditamos.*

SEIUM, 53 quilos. — Não ocorrerá.

SUFIAL, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Barbosa, com 53 quilos, foi sétimo para Ibram, com 53 quilos, primeiro para Cole e Ireno, derrotando Fumal, Olympus, Explosivos, Labraria e Arripama. — *Tem corção pouco.* — *Não acreditamos na vitória.*

LAVINIA, 53 quilos. — Extremite. — *Eu* — *uma filha de Royal Dancer em Little One que está regularmente exercitada.*

DRIADE, 53 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 53 quilos, foi primeiro para Lora, Toilete, Corrientes, Almor, e Litoral, derrotando Ibram, Almor, Calpora, Polidoro, Biguê, Sheik e Alenquer. — *Mantém o estado.* — *Achamos dife.*

ALMO, 53 quilos. — No dia 30 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, foi último para Ibram, com 55 quilos, primeiro para Dombill, Telmosa, Explosivos, Fontica, Imitenta, Lidlre, Jarina e Chereta. — *Seu estado é apenas regular.* — *Acha-*

SATIÃO, 55 quilos. — No dia 25 de abril na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Luiz Rionel, com 55 quilos, foi terceiro para Pinheiro e Cezar, derrotando Tupiara. — Está bem preparado para dar compromisso. — E' adversário a ser cogitado.

ACATANGA, 53 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emílio Castilho, com 55 quilos, derrotou Jaina, Cantina, Linari, Bayeux, e Brasília.

SEU ESTADO: de apuro. — Candi data respectável.

VAICO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Beto Poeta, Brazilian Star, Italiana, Brasileira, Arca, Quêto, Never Loser e Frutinha. — Continua "Unindo". — Competência respeitável.

BRITO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portinho, com 55 quilos, foi quarto para Deslealdade, Grila, Hainan, Porongo, Erebus, Marrocos, Edilene e Chempion. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

QUANTIMBI, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Trissem, com 55 quilos, foi quarto para Adelin, Inimidade, Arca, Poeta, Castelos, Jandata, Hamatili e Tevlana. — Continua em excelentes condições.

IBICUI, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emílio Castilho, com 55 quilos, foi quarto para Gaval, Apuro e Caxambu, derrotando Luva, Hivon, Jundini, Lago e Trimonite. — Seu estado é ótimo. — E' a favorita na carreira. — Há 16 em seu triunfo.

DISTRADINHA, 53 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Rionel, com 55 quilos, foi oitavo para Helen, Versália, Carlinhos, Hastapura, Palmeiras, Epitêia e Kahena, derrotando Jaina, Tevlana e Regueta. — Está em bom estado. — Como azar não é de todo impossível.

LESTE, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Poeta, Adelin, Segundo, Presença, Intruso, Libão, e Tevlana. — Está em excelentes condições. — Poderá figurar na dupla.

TRIMONITE, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzido de Frel-
do, com 55 quilos, foi quarto para

VILA RICA, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi nono para Lema, Vale, Fumeral, Dono China, Apollia, Lidile, Andaluz e Carolina, derrotando Água Rêde e Vilma. — Nada há de novo. — Não acreditamos.

LENGUEIR, 55 quilos. — Não correrá.

SUMAI, 53 quilos. — Não correrá.

FEUFIL, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Ibirapuera, Caxambu, Lema, Apollia, Cole e Tiro, derrotando Fumeral, Olympus, Explosivos, Labrêria e Arripuana. — Tem corção pouco. — Não acreditamos.

LAIVINA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha do Royal Dancer em Little One que está regularmente exercitada.

DRIADE, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Junn Vidal, com 53 quilos, foi quarto para Ibirapuera, Corrientes, Mefisto, Hudson, Iraré, Huracan, Ariel, Calpara, Polidoro, Biguá, Sheik e Alenquer. — Mantém o estado.

DOROTEIA, 53 quilos. — No dia 30 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Junn Vidal, com 55 quilos, foi oitavo para Ibirapuera, Caxambu, Labrêria, Iniquidade, Dornbil, Gelosia, Explosivos, Pontêica, Ilmenita, Lidile, Jarina e Chereta. — Seu estado é apenas regular. — Achamos candidato a favorito.

DEMBILI, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzido de Frel-do, com 55 quilos, foi quarto para Ibirapuera, Arca, Desei Rat, Atira, Toldia e Coca-Cola. — Está bem treinaida. — Será candidato a favorito.

KING COLE, 55 quilos. — No dia 22 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzido de Frel-do, com 55 quilos, foi quarto para Ibirapuera, Carô, Toldia e Huracan, derrotando Ircio, Sheik, Fumeral, Olympus, Explosivos, Libêria e Arripuana. — Seu estado é de apuro. — Val correr muito desta vez.

LOBA, 53 quilos. — No dia 10 de Janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzido de Frel-do, com 55 quilos, foi sexto para Sans Sout, Dono China, Lema, Lidile e Apollia, derrotando Vila Rica, Vilma e Solweigh. — Seu estado não modificou. — Achamos difícil.

ISIS, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Maranta que está bem treinada. — Poderá ser a ganhadora da carreira.

ISCA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bosfore. — Perdeu para o cachorro na exerceção. Não dá para fazer bom figura. — Ótima para "do bradina".

HURACAN, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Ibirapuera, Carô e Toldia, derrotando King Cole, Caxambu, Fumeral, Olympus, Explosivos, Libêria e Arripuana. — Mantém o estado. — Como azar não

PETROPOLIS

AVENIDA SETE SETEMBRO, 376. Magnífico prédio alameda-to, em terreno de 44 x 80, com fino acabamento, do Espólio de FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS, será vendido pelo leiloeiro Cosmar Leite, em seu armazém, à rua SÃO JOSÉ, 63, no dia 31 de maio de 1948, às 4 horas da tarde, por ordem do Juízo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. O preço poderá ser visitado diariamente das 9 às 17 horas.

PARTIDAS — TIPO LINHO

M. S. ESTEVES, exportante das partidas de linho belga, comercializa as exímias novas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para novas e famílias exclusivamente de linho firma, diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações.

RUA CAMERINO, 166 - SOB. — FONE: 43-7407. — RIO

ALFA OU SINGER

Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer reconhecidas, pecas para qualquer tipo ou marca de máquinas de coser. Madeiramentos com trós e cinco gavetas, Gabinete de Luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MÁQUINAS da rua do Senado, 322, telefone: 32-2490 ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco, 20 — Fone: 32-7180.

RÁDIOS DESDE
CR\$ 60,00
POR MÊS

Com todas as garantias — com direito a uma reforma na final do pagamento. — Escritório da Fábrica
ROSARIO, 104 - SOB — TEL: 43-8421
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

IMPOSSÍVEL. — Com o peso não se dando impulso, o campeão foi obrigado a desistir da luta.
— **FLA-9714**, 30 quilos. — No dia 26 de abril, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Valério, derrotando Hélio, Luiz, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

SÉTIMA CARREIRA — AS DESPERFEIÇÕES E VINTE E CINCO METROS DE ALTO, PRIMA DO DIA, PROVA DA TRIPULÇÃO, COBOA — 2.400 METROS — 100 KGS CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS SACRIFICADOS DE TRES A DOZES — PESSOAS DA TRIBUNA

HAMANDI, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Eugênio, com 53 quilos, derrotando Hamam, Garbosa, Bulier, Imbó, Haremon, Graciano, Heladia, Marrocos e Estufante, em seu quarto. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

HELEN, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Letton, com 53 quilos, derrotando Varsvika, Carinhoso, Distadapara, Palmeteras, Espinosa, Kabena, Distadapara, Itapiranga e Lombardi, em seu quarto. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

LIPIA, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi quarto para Crinhoso, Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Seu estado é apenas regular e a turma é algo forte.

MARACÁ, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Seu estado é excelente.

DEVERÁ TERMINAR ENTRE OS PRIMEIROS. — **PLATERO**, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jusé Lindano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Hamandí e Arrow, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — É adversário a ser considerado, dada a distância.

GABRIEL, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

INDICO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Rechei, com 53 quilos, foi quarto para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

DOM PEDRITO, 55 quilos. — É um filho de Congratulações que veio de São Paulo com boa campanha, tendo na sua última participação, esgotado Hamandí e Juzeiro, em 3.000 metros. — Seu exerecio foi regular. — Possível para o "placid".

INQUETO, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi nono para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

GRÃO VIZIR, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

CAVALHO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi quinto para Crinhoso, Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este compromisso. — Vai atuar com destaque.

ITAIM, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Crinhoso, Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este compromisso. — Vai atuar com destaque.

OTAVA CARREIRA — AS DESPERFEIÇÕES E VINTE E CINCO METROS DE ALTO, PRIMA DO DIA, PROVA DA TRIPULÇÃO, COBOA — 2.400 METROS — 100 KGS CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESSOAS ESPECIAIS.

VENCIMENTO, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

CARNATAVA ESCOL, 50 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Valério, derrotando Hélio, Luiz, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

LIPIA, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Letton, com 53 quilos, derrotando Varsvika, Carinhoso, Distadapara, Palmeteras, Espinosa, Kabena, Distadapara, Itapiranga e Lombardi, em seu quarto. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

HELEN, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Letton, com 53 quilos, derrotando Varsvika, Carinhoso, Distadapara, Palmeteras, Espinosa, Kabena, Distadapara, Itapiranga e Lombardi, em seu quarto. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

LIPIA, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jusé Lindano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Hamandí e Arrow, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — É adversário a ser considerado, dada a distância.

GABRIEL, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

INDICO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Rechei, com 53 quilos, foi quarto para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

DOM PEDRITO, 55 quilos. — É um filho de Congratulações que veio de São Paulo com boa campanha, tendo na sua última participação, esgotado Hamandí e Juzeiro, em 3.000 metros. — Seu exerecio foi regular. — Possível para o "placid".

INQUETO, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi nono para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

GRÃO VIZIR, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

CAVALHO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi quinto para Crinhoso, Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este compromisso. — Vai atuar com destaque.

ITAIM, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Crinhoso, Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este compromisso. — Vai atuar com destaque.

OTAVA CARREIRA — AS DESPERFEIÇÕES E VINTE E CINCO METROS DE ALTO, PRIMA DO DIA, PROVA DA TRIPULÇÃO, COBOA — 2.400 METROS — 100 KGS CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESSOAS ESPECIAIS.

VENCIMENTO, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

CARNATAVA ESCOL, 50 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Valério, derrotando Hélio, Luiz, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

LIPIA, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Letton, com 53 quilos, derrotando Varsvika, Carinhoso, Distadapara, Palmeteras, Espinosa, Kabena, Distadapara, Itapiranga e Lombardi, em seu quarto. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

HELEN, 55 quilos. — No dia 6 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Letton, com 53 quilos, derrotando Varsvika, Carinhoso, Distadapara, Palmeteras, Espinosa, Kabena, Distadapara, Itapiranga e Lombardi, em seu quarto. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

LIPIA, 55 quilos. — No dia 13 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jusé Lindano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Hamandí e Arrow, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — É adversário a ser considerado, dada a distância.

GABRIEL, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quarto para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

INDICO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Rechei, com 53 quilos, foi quarto para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

DOM PEDRITO, 55 quilos. — É um filho de Congratulações que veio de São Paulo com boa campanha, tendo na sua última participação, esgotado Hamandí e Juzeiro, em 3.000 metros. — Seu exerecio foi regular. — Possível para o "placid".

INQUETO, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi nono para Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

GRÃO VIZIR, 55 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado. — Refreço para o seu estilo.

CAVALHO, 55 quilos. — No dia 16 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi quinto para Crinhoso, Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este compromisso. — Vai atuar com destaque.

ITAIM, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi quarto para Crinhoso, Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este compromisso. — Vai atuar com destaque.

OTAVA CARREIRA — AS DESPERFEIÇÕES E VINTE E CINCO METROS DE ALTO, PRIMA DO DIA, PROVA DA TRIPULÇÃO, COBOA — 2.400 METROS — 100 KGS CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESSOAS ESPECIAIS.

VENCIMENTO, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotando Hamandí, Itimil, Luva, Itália e Lombarini. — Está bem preparado para este combate. — Anunciou desistência.

CARNATAVA ESCOL

GELADEIRAS ELÉTRICAS

INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS

para armazéns, frigoríficos, bares,
padarias, hotéis, lanchonetes, etc.

Trabalhamos em todas as modalidades comerciais de
todas as linhas instalações frigoríficas, geladeiras frigi-
fícas, refrigeração, máquinas frigoríficas, compressores,
válvulas, tubos, gás, peças, etc. Pronto entrega,
montagem, manutenção. A nossa plena especialidade,
e com qualquer serviço ao ramo, com absoluto eficiên-
cia e garantia. Fornecemos sem compromisso, infor-
mações e preços para todos os graus de interior.

SIBARCO

LOJA E EXPOSIÇÃO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1099
TEL. 43-3288
RIO DE JANEIRO

8 ANOS na BROADWAY!

AGORA na FENIX!

SANDRO
apresenta

TOBACCO ROAD

de B. Collier e Lee B. Macpherson

**ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA,
SADI CABRAL, YARA ISABEL, J. GUERREIRO**

Direção: Ruggero Jacobbi
Cenário: Laszlo Meitner

Quarta e Sexta às 8h30
e domingos às 16 horas

às 21 horas na

FENIX

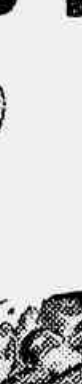
insky

e SZENKAR

O.S.B.

Junho • TEATRO MUNICIPAL
o concerto para a "ABC"
es, Rua Mexico 168 - Sand - 22-1076

RIOS PARA RADIOS



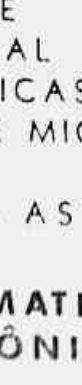
ALTOS-FALANTES:

JENSEN • ROLA • ZENITH
• MAGNAVOX • PERMOFLUX •



**CONDENSADORES
TUBULARES E ELETROLÍTICOS:**

SOLAR — AERVOX
CORNEL DUBLIER



CONDENSADORES VARIÁVEIS:

DEFIANCE — OAK
RADIO CONDENSER



TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS:

ERWOOD

TOCA-DISCOS SIMPLES:

ALIANCE

VÁLVULAS:

GE. R. C. A. N. U
TUNG-SOL

BOBINAS:

DOUGLAS
SICKLES

PURE E ASTATIC

DO MATERIAL

ELETRÔNICO EM GERAL

ELETRICA LTDA.

MARRECAS, 22 - TEL. 42-5409

A corrida de ontem

Classificação da 2.ª página

QUARTA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM MAIS DE CINCO DIAS VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

Casados contra Solteiros

Realizar-se-á hoje, no gramado de...
Do vencedor (1) ... Cr\$ 22.00
Dupla (12) ... Cr\$ 28.00
Do n. 1 ... Cr\$ 13.00
Do n. 4 ... Cr\$ 18.00
Do n. 11 ... Cr\$ 27.00
Do primeiro ao segundo, dois corpos
do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Nova rodada do certame suburbano AS PELEJAS DA TARDE DE HOJE

Proseguirá na tarde de hoje a realização...
A relação dos pesos a seguir:
SERIE NORTE
Camões e Orlí
Anabela e São José
União e Campo Grande
Durante e Guanhara
Cruzeta e Royal

O Andaraí convoca seus veteranos

Toda a Velocidade do Andaraí de...
Roberto, Jacaré, Aristotélio, Ata...
Alcides, Damião, Hermenegildo, Eul...
João Vitorino, Argelino, Balera, Ca...
Palmeira, Romualdo, Molino, Chaz...
Palmira, Pupo, Claudio, P. Faria, Nic...
Barbosa, Dureu, Vidinha, Branco, Se...
Cezar, Alemão, Americano, Claudio e...
China.

QUALIDADE

Mais do que uma grande marca, Mack é uma classe de caminhões de alta qualidade.



Mack, modelo E. F. de 6 toneladas. Entrega imediata.

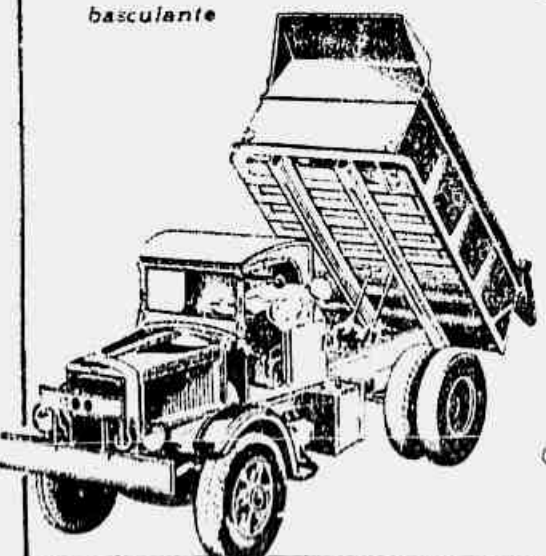
PARA OS engenheiros da Mäck, qualidade significa aptidão, capacidade para executar satisfatoriamente uma determinada tarefa. Esse critério de qualidade preside desde a escolha do aço que deve ser empregado em cada peça, até o próprio desenho dos radiadores dos caminhões Mack. E daí a variedade de chassis e motores que a linha Mack oferece, cada um diferente, conforme a diferente tarefa que deva desempenhar. Isto quer dizer que o caminhão Mack de 6 toneladas não está sobrecarregado com o peso de uma peça feita mais reforçada, porque também deva servir no modelo de 10 toneladas. De outro lado, o caminhão Mack de 10 toneladas usa certas peças que não são usadas no Mack de 20, pois, embora pudessem aguentar o esforço, contudo não têm suficiente margem de segurança e, por conseguinte, não oferecem economia, nem teriam a duração que é um imperativo da qualidade Mack. Antes de decidir a compra de um caminhão de qualquer tonelage, estude a série Mack. A qualidade resulta em economia!

COM MACK V. TERÁ SEMPRE: DURAÇÃO - QUALIDADE - ECONOMIA

Os grandes ônibus Mack são de notável eficiência.



Caminhão Mack basculante



Mack especial para o transporte de madeira



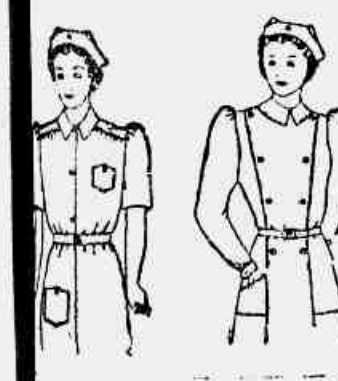
CIA. AUTO-LUX

ESCRITÓRIO CENTRAL E SERVIÇO ESPECIALIZADO E PEÇAS SOBRESALIENTES
R. Augusta, 408 - Tel. 29 3260

MOEDA PERDIDA
Qualificação a quem entregar a moeda de ouro do ano 1808, lida num loteção Copacabana, na tarde sexta-feira 21, de grande estimativa.

Concurso para Acadêmico da Assistência
Bolsas de medicina e cirurgia urgentes pelo dr. Emmanuel Alves
Pedidos pelo tel.: 47-2851.

UNIFORMES
Telefone: 22-7957
Invalidos, 194, fundos



CHUVA?
FABRICA ESPECIALIZADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILIZAR
TELEFONE: 29-5413

CAUTELAS
Compre-se pagando o justo valor. N.º 1 - Sômente de ouro que possuem sua idoneidade. O Senador Dantas n.º 81, em São Paulo, Caixa Econômica, Central 42-7445.

Ganhe dinheiro e conserve seu carro, obtendo os da PROTETORA AUTOMÓVEL -- Telefone: 29-8097.

GANHE
Cr\$ 3.000,00
Compre-se com o carro, pelo menor preço, a qualquer hora, em qualquer lugar, para despesa, sem compromisso, com valor de 3.000,00, em 30 dias, sem juros, sem compromisso, com o carro, pelo menor preço, a qualquer hora, em qualquer lugar, para despesa, sem compromisso, com valor de 3.000,00, em 30 dias, sem juros, sem compromisso.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnifico terreno que lhe venderemos, em esplêndido local, reconhecivelmente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos — Informações: Tel. 42-5376, e aos domingos, até às 13 horas, no próprio local.

LINDOS TERRENOS À BEIRA MAR!

A PARTIR DE CR\$ 16.000,00

em prestações de Cr\$ 200,00, dando-se escritura no ato do pagamento do sinal. Não cobramos juros e fazemos tudo, primeiro, para depois anunciar e vender. Todos os lotes têm água potável encanada, luz elétrica superior, transporte gratuito até estabelecimento do sistema rodoviário, no fim deste ano.

CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA

Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES
Av. Rio Branco, 173 — 13.º — Sala 1.308. Tel.: 22-3189.

LEME

- A apenas 10 minutos do Centro da Cidade.
- Farta condução e fontes de abastecimento.
- A 100 metros da melhor e menos perigosa praia do Rio.
- Lugar alto com deslumbrante vista para o mar.
- Clima de montanha — Sossêgo — Abundância de água — Arborização e Ajardinamentos.
- Especialmente para famílias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condôminos, isoladas, independentes e indepassíveis.
- Rua concretada.
- Gás — Luz — Força — Água — Esgotos.



PLANTA DO LOTEAMENTO

- Vendemos os últimos lotes com facilidades no pagamento — A longo prazo — Tabela Price — 9% ao ano.
- Também nos encarregamos da construção.
- Escritório: Rua Araújo Gondim, 46 Leme — (junto aos terrenos) — Tel.: 37-3809.

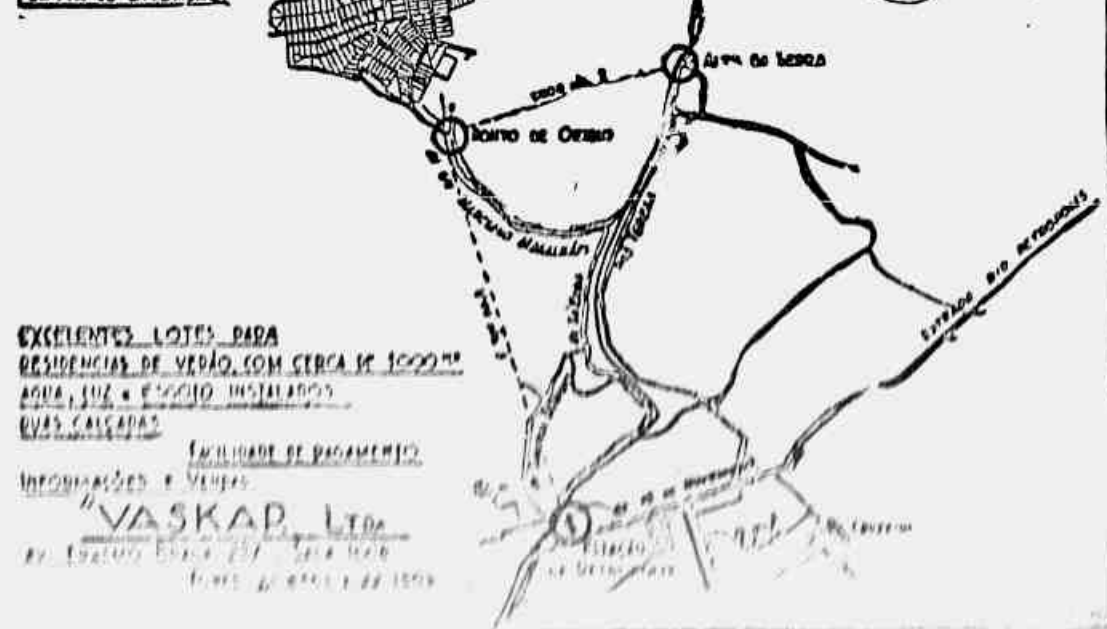
CLIMA AGRADÁVEL !...?

PROCUREM PETRÓPOLIS

BAIRRO HELVETIA

PETRÓPOLIS

PLANTA DE SITUAÇÃO



EXCELENTES LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1000m²

ÁGUA, LUZ E ESGOTO INSTALADOS

QUIS CALÇADAS

INCLUIR DE PAGAMENTO

INFORMAÇÕES E VENDA

VASKAP, Lda

Av. Augusto B. Silva, 251 - JARDIM

TEL. 42-5376

TERRENOS EM NILÓPOLIS NOVO LOTEAMENTO

Vendem-se a partir de Cr\$ 16.000,00, lotes de 12 x 40, próximos à estação e em ruas já reconhecidas e sendo a principal com água. Entrada de 10% e 20% e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone 23-2189 ou à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — 3.º andar, sala 306, das 11 às 18 horas.

TERRENOS

PENHA CIRCULAR

Com água, luz, bonde e ônibus. Pagamento em 5 anos sem juros. Construção imediata. Ver e tratar com LUCIO ou ANIBAL. Telefone: 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2.º andar - Sala 303.

TERRENOS EM MENDES

"BAIRRO INDEPENDÊNCIA"

Já inaugurada a iluminação das ruas pela Light e a rede de distribuição de água pela Prefeitura, além de manancial de nascentes próprias, podemos propagar desde já as seguintes reais vantagens:

- Água, luz e telefone.
 - Trens diretos (sem baldeação) com percurso de 2.30 horas e, em outubro, trens elétricos, com percurso de 1,30 hora.
 - Todos os lotes estão aptos a receber construção e por estarem no perímetro urbano da cidade, se valorizam dia a dia.
 - O nosso plano de vendas é ótimo, pois entregamos escritura definitiva mediante 30% de sinal e o restante em pequenas prestações mensais, sem juros, nem fiador.
 - Venha ao nosso escritório escolher o seu lote enquanto há onde escolher.
- Informações, plantas e fotografias com o proprietário (Vendas diretas), Av. Graça Aranha n.º 206, Sala 304.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES

Se V. S. deseja adquirir lotes de terreno, a partir de Cr\$ 23.000,00 com entrada inicial ao seu alance, em módicas prestações mensais sem juros, perto de condução e praia, dirija-se aos vendedores autorizados que se encarregarão de lhe mostrar os terrenos em qualquer dia e hora, sem compromisso. Oferecemos também plano de construção econômica.

Plantas e detalhes à AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - 8.º - S. 815.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Ao preço de 10 mil cruzeiros v. s. poderá adquirir um magnifico lote em suaves prestações, com água, luz e trens elétricos, 30 minutos, Praça Mauá, situados em Vila Meriti, Vila Rosali, Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha. Tratar com Cordovil, à Avenida Rio Branco n.º 117 - 2.º andar - Sala 216 - Tel.: 43-9109.

GRAJAHU

TERRENOS

Vendem-se magníficos lotes, na parte nova da rua CARUARU, já calçada, arborizada e com canalização para água.

Preços razoáveis. Pagamento no prazo de cinco anos, com 25% de entrada.

Expediente: de 11 1/2 às 5.

Aos sábados, de 9 às 12.

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 4.º andar

TERRENO

PRIMA VERMELHA — NITERÓI
Vende-se magnifico terreno, localizado em privilegiado local, próximo à praia Vermelha e Gragoatá, em terreno plano e saudável, medindo 29,50 m. x 29,40 m. x 25,50 m. x 28,10 m. plano e pronto para construção. Preço Cr\$ 200.000,00 — Tratar à Avenida Erasmo Braga, 209, sala 11.

Ilha do Governador
Terrenos — Freguesia

Vende-se em 60 prestações sem juros, próximo à praia e a linha de bonde. Tratar com o sr. Lopez pelo telefone 22-083, das 9 às 18 horas.

LARANJEIRAS

VENDENDO ÁTICOS, terrenos para residência com fincaça em 10% de entrada, com água e esgoto, no Centro de Laranjeiras, com vista magnífica para o mar e com belas construções adjacentes. Tratar com

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Alameda, 110 - 1.º and.

TEL. 42-5412

LEBLON

Vendemos o último apartamento, 202, junto à praia, à rua Cupertino Durão n.º 36. Com garagem — Financiamento de 60%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Alameda, Barroso, 90, 11.º and., tel.: 42-5231 e 42-5412.

GLORIA

Vende-se o apartamento 509 do edifício A rua Cândido Mendes, n.º 36; tem fincaça em 10% de entrada, com água e esgoto, no Centro de Laranjeiras, com vista magnífica para o mar e com belas construções adjacentes. Tratar com

LEBLON

Conjunto de 3 apartamentos independentes, com 3 vagas de garagem, em prédio novo, junto à praia. Financiamento de 60%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Alameda, Barroso, 90, 11.º and., tel.: 42-5231 e 42-5412.

URCA

Vendemos ótimo apartamento de frente, para ocupação imediata à rua Cândido Guffee, 42 — 11 com 2 salas, 3 quartos, varanda e dependências. Entrada independente. Fincaço em 60%. Tratar com

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Alameda, Barroso — 90 — 11.º — Tel.: 42-5231 e 42-5412.

CASA IPANEMA

Vende-se na Av. Epitácio Pessoa, luxuosa residência de 2 pav., com 3 amplos quartos, 2 salas, garagem com 2 quartos em cima. Terreno de 11x33. Preço Cr\$ 1.500.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar EDA IMOBILIÁRIA, na Av. Rio Branco, 106-108, no 5.º A., sala 504 — Tel. 42-9886.

LEBLON

— Apartamentos em construção, à R. D. Pedrito, junto à Avenida Ataulfo de Figueiredo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garagem. RESTAM POUCOS A VENDA. Pagamento em prestações mensais e parte financiada.

Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA Lda. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º and. — S/709 a 711 — Tel. 22-7544

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, varanda, 3 quartos, varandas, cozinhas, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr\$ 380.000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada. Preços a partir de Cr\$ 220.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

Terrenos no Leblon

Novo loteamento. Parte plana. Zona de 8 e 3 pavimentos. Facilidade de pagamento. Tratar na Cia. de Terrenos Leblon Lda. — Av. Graça Aranha, n.º 226, salas 714-7.

LOTES EM MÓDICAS PRESTAÇÕES

NA ILHA DO GOVERNADOR

Vendemos lotes de terreno para moradia ou veraneio, nos mais pitorescos e saudáveis locais da ilha, situados perto do Galão, praia e condução, com luz, água e esgoto. Preços a partir de Cr\$ 23.000,00. Entradas iniciais desde Cr\$ 1.300,00. Os saldos restantes para pagamento em módicas prestações mensais. Informações à Avenida Erasmo Braga n.º 227, sala 617 (Castelo).

TERRENOS

WEEK END EM CABO FRIO

Mé que enfim chegou o loteamento dos terrenos da mais linda e apreciada praia do Brasil. São poucos terrenos próximos de onde se adquirirá um lote a longo prazo, na orla da praia, na zona urbana da cidade, distantes 2 horas de caminhada de Laranjeiras, Planície e de Laranjeiras, com vista magnífica para o mar e com belas construções adjacentes. Tratar com

TERRENOS

S. JOÃO DE MERITY — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento 6 anos sem juros a partir de Cr\$ 110,00. Ver e tratar Lucio ou Anibal, tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7-2.º — Sala 303

COPACABANA

Vendemos no melhor e mais arborizado ponto do PÔRTO 4, na rua Santa Clara 18 a 22, a 20 metros de 30 metros da Av. Atlântica, edifício MARYLAND, em construção acelerada, com garantia de entrega e construtores ótimos, apartamentos de acabamentos esmerados com 2 salas, varanda, 4 quartos, cozinha, banheiro, louça inglesa em mármore, W. C. empregada, área, pintura a óleo, 3 elevadores. Preços a partir de Cr\$ 460.000,00 com varage incluída. Vendemos com financiamento ou sem financiamento, facilitando razoavelmente o negócio — Diretamente com os incorporadores. Plantas e condições, tratar na INCORPORADORA PREFICIAL CORCOVADO Lda. Av. 13 de Maio 23 (edifício Darke). 15.º andar, entrada pela sala 1532.

TERRENOS

CAMPO GRANDE — D. Federal — Água, luz — Bonde e trem elétrico — Construção imediata — Pagamento 5 anos. Ver e tratar Lucio ou Anibal. Telefone 43-9490 Rua Leandro Martins, 7-2.º Sala 303.

IPANEMA

Grande apartamento, para pronta entrega, à rua Visconde de Pirajá, 30, um por andar. Financiamento de 50%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Alameda, Barroso, 90, 11.º and., telefones 42-5231 e 42-5412.

"EDIFÍCIO JAB"

Copacabana — Pôsto 5

R. BOLIVAR entre N. S. Copacabana e Leopoldo Miguez perto do Cine Ruzi.

Vendemos apartamentos com 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados.

Construção de luxo a ser iniciada. Edifício de 2 apartamentos de frente e 2 de fundos por andar.

Preços a partir de Cr\$ 185.000,00 a Cr\$ 490.000,00. Garagem privativa. Fincaça em 10% concedido e escritura definitiva do terreno no ato do sinal de reserva.

Projeto e construção da CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL Lda.

Vendas e informações à Av. Franklin Roosevelt, n.º 84 — 6.º and. — (Esplanada).

CASTELO

Vendo por preço de ocasião ótimo grupo de salas de escritório, para ocupação imediata. Grande facilidade de pagamento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO. Av. Alameda, Barroso, 90-11.º and., telefones 42-5231 e 42-5412.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 1.º andar — Sala 2

Ilha do Governador

Vendemos terrenos e casas para construir, em terrenos planos, para entrada de 10%, com 2 e 3 quartos e dependências, com entrada de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital e valorização certa, em vista da ligação do Continente com o Ilha do Governador em um único ano. Informações, Romão e Oliveira, Av. Brasil, 311, 6.º andar, sala 311. Tel.: 32-6381.

SANTA TERESA

Magnifico terreno para construção com grande facilidade de pagamento, à rua Alameda, Alexandrino em frente ao Colégio. Situação privilegiada. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alameda, Barroso, 90 — 11.º and. tel.: 42-5231 e 42-5412.

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREÇOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.



RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113-ENG. DE DENTRO-29-5000

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida

13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-678

Reformam-se prédios, tratam-se de pinturas e serviços por materiais. Vendemos e a Rua Senador Dantas, n.º 49-50, todos os materiais usados, como: azulejos, louças sanitárias, mármore da Carrara, em diversos tipos, mármore colonial em pedras, desenhos muito bonitos. Fogões em estado de nova e em funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assinalhos, tijolos, telhas, aquecedores, bombas, escadas, telas, ferro e diversos outros materiais.

Não se desafia do seu prédio para demolir sem ouvir nossa opinião. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-678

COPACABANA

Rua Paula Freitas n.º 61 — Pôsto 3 — Vendemos em final de construção, para ocupação imediata, dentro de seis meses, os dois últimos apartamentos disponíveis do "Bloco A", (frente para Praia Freitas, sem Apartamentos de grande porte, para famílias de trato. Vestibul. por living (63m²), box sala de jantar, três bons quartos, grande jardim interno, 2 banheiros nobres de louça inglesa em mármore e verde, cozinha, banhos esquadras na parte superior, bem como os banheiros, 2 para empregados e banheiro de empregados. — Área de serviço revestida azulejo branco, bem como o tanque, interna e externamente, piso de mármore no tanque, SANCAS no vestibul. living, jardim de pedras e sala de jantar. Armários embutidos. Preços: 2.º pavimento, com gar Cr\$ 780.000,00 com parte financiada. — No 6.º pavimento, Cr\$ 870.000,00 com parte financiada. Razoáveis facilidades de pagamento na parte financiada. Pode ser visto o estado da obra, procurando na mesma a Alípio ou o Sr. Soeiro. — Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições na INCORPORADORA PREFICIAL CORCOVADO Lda. Avenida 13 de Maio n.º 23 - 15.º andar - entrada pela sala 1532. — Telefone: 42-8117. — Rede interna.

PETRÓPOLIS

Casas residenciais — Financiamento até

15 anos — Entrada até 20%

Vendemos casas residenciais, recém-construídas, para entrada imediata, em agradável bairro.

Tratar com a

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA Lda

— Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º and. - S. 709 a 711 — Tel.: 22-7544

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 11.º andar, sala 1.103

— Imobiliária Martins Ferreira Lda.

EDIFÍCIO CAIMBÉ

(CONSTRUÇÃO ADIANTADA)

Rua Grão Pará, 141

ESQUINA DE CAIMBÉ — BAIRRO BRAZIL

APARTAMENTOS COM GARAGE — VENDE-SE em

edifício de 3 pavimentos em centro de amplo terreno

ajardinado. Construção esmerada com material de 1.ª

sob a direção do proprietário e incorporador 4 aparta-

mentos por andar, todos de frente, com 1 sala, ban-

2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro completo,

com louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregado,

e área de serviço. Água em abundância, condução de

praia, bonde 75 e ônibus 84, 85, 90, 10 e 11

PREÇOS: A PARTIR DE CR\$ 170.000,00

10% de entrada, 10% durante a construção e 80%

financiadas pela Caixa Econômica. Tabela Price

Tratar com o proprietário e incorporador

MOYSES ROZEMAN

Diretamente na obra

PRAZO DE ENTREGA: DEZEMBRO DE 1954

RETRATOS

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratíssimos, executado na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visite-nos sem compromisso. - Para os revendedores do Interior preços especiais.

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE, ASMA, BRONQUITES, PNEUMOTORAX, RAIO X.

DR. EUCLIDES CARVALHO

Av. Rio Branco, n.º 108 - Sala 501 - (Edifício Martinelli).
Tels.: 42-7121 e 28-7775.

A JOALHERIA MONROE VAI FAZER OBRAS

Grande liquidação de jóias, relógios e objetos para presente, preços de arras! Aproveite esta oportunidade para comprar barato, relógios aos milhares, carilhões, quase de graça!!!

JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA, 26, ESQUINA DE 7 SETEMBRO



IMPIONDO, COMP. NACIONAL
Jean Peters - Cesar Romero
John Sutton - Lee J. Cobb
Dirigido por HENRY KING
20th Century Fox



AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

Estranho como parece

POR ERNEST HIX



A PRINCEZA JEHANARA - Os costumes e leis da Índia, século XVIII estabeleceram que nenhum homem podia olhar a princesa Jehanara. O dr. Gabriel Baughton, médico inglês que teve de tratá-la de uma queimadura, foi obrigado a fazer os curativos através de uma cortina de seda grossa.

Casa ao alcance de todos! Em 6 dias.
Casas, chácaras e bungalows de madeira, vendem-se, assentados e cobertos de telhas francesas, paulista de primeira, pintadas a óleo, prontas para habitar-se. Preços a partir de Cr\$ 4.250.000. Casas com terreno desde Cr\$ 17.500.00. Ver e tratar à Avenida Rio Branco n.º 114, 14.º andar, sala 112. Tel. 32-1155, das 8 às 20 horas, ou Estrada Vicente de Carvalho n.º 1.320.

Cooperativa de Transporte Vila Valqueire Ltda.

ASSEMBLEIA GERAL

Convoco os Srs. Associados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, em 2.ª convocação, na sede do Instituto São Jerônimo, à Estr. Intendente Magalhães n.º 697, no dia 6 de junho próximo, às 9 horas, para o fim especial de discutir e votar a reforma do Estatuto, adaptando-o às exigências do Serviço de Economia Rural. Caso não haja número legal, a assembleia será realizada, em 3.ª convocação, no dia 13 do dito mês, naquele local, às mesmas horas.

Rio, 30 de maio de 1949.

GASTÃO DE VASCONCELOS, presidente.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Penix".
- PENIX - 22-5143. "Tobacco Road".
- GINASTICO - 42-4390. "Medeia".
- GLORIA - 22-9146. "Carla Jouquin".
- JOAO CAETANO - 43-8477. "Belos, Abracos e Amor".
- MUNICIPAL - 22-8164. "Briha al".
- RECREIO - 22-8164. "Briha al".
- REGINA - 22-8164. "Briha al".
- RIVAL - 22-2721. "Sindicato dos Maridos".
- SERRADOR - 42-6442. "Bendito Entre as Mulheres".
- TETRÓPOLIS - 22-2680. "O Rei Margarida".
- B. E. A. TRINHO INTIMO - 31-2680. "O Rei Margarida".

CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sessão Passatempo".
- IMPERIO - 22-9348. "Viver em Paz".
- METRO - 22-6490. "Homem sem Coração".
- ODEON - 22-1506. "A Mortalha de Seda".
- PALACIO - 22-0838. "Sempre te Amei".
- PATHE - 22-8795. "A Mulher Perdida".
- PLAZA - 22-1097. "Aquele Dia Inesquecível".
- REX - 22-6327. "Dela Contra uma Cidade Intel".
- S. CARLOS - 42-9525. "Água Negra".
- VITÓRIA - 42-9020. "Sem Sombra de Suspeita".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8513. "Aconteceu Assim".
- CINEMA THIAONON - 42-6024. "Sessão Passatempo".
- COLONIAL - 42-8512. "O Circo".
- D. PEDRO - 43-8184. "Eldorado".
- ELDOADO - 43-3145. "O Médico e o Monstro".
- FLORIANO - 43-9074. "Um Sonho e uma Canção".
- GUARANI - 32-5651. "Ideal".
- IDEAL - 42-218. "Quando as Nuvens Passam".
- IRIS - 42-0763. "Tarzan e a Deusa Verde".
- LAPA - 22-2543. "Nem de Sa".
- MEM DE SA - 42-2232. "Esta é Fina".
- METROPOLIS - 22-8280. "Mulher Catalã".
- MODERNO - 22-7079. "No Trampolim da Vida".
- OLIMPIA - 42-1083. "Almas Pervertidas".
- P. A. R. I. S. E. N. T. R. O. - 22-6123. "Aquele Dia Inesquecível".
- POPULAR - 43-1884. "Primor".
- PRIMOR - 43-6681. "Aquele Dia Inesquecível".
- R. E. P. O. R. T. I. C. A. - 22-0271. "Aquele Dia Inesquecível".
- RIO BRANCO - 43-1030. "São José".
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Asas do Brasil".

BAIRRO

- ALFA - 29-8219. "Jardim do Povo".

AVISO

Para quem quiser saber mais sobre a cooperativa de transporte Vila Valqueire Ltda., visite-nos em nossa sede, na Estrada Intendente Magalhães n.º 697, no dia 6 de junho próximo, às 9 horas, para o fim especial de discutir e votar a reforma do Estatuto, adaptando-o às exigências do Serviço de Economia Rural.

Permanentes recebidos

- 1-E. C. GUANABARA
- 2-IMPERIAL F. C.
- 3-BOTAPOSSO F. R.
- 4-SANTA TERESA B. C.
- 5-C. R. ICARAI
- 6-FLUCA T. C.
- 7-SAMPAIO F. C.
- 8-IPRANGA A. C.
- 9-MADUREIRA A. C.
- 10-C. R. BOQUEIRO DO PASSEIO
- 11-E. A. PORTUGUESA
- 12-OLÍMPICO CLUBE
- 13-RIACHUELO CLUBE
- 14-A. R. CARIOCA
- 15-A. C. COCOTA
- 16-C. R. GRACIATA
- 17-OLARIA A. C.
- 18-BONSUCESSO A. C.
- 19-E. C. CORINTHIANS
- 20-FLUMINENSE F. C.
- 21-E. C. MACKENZIE
- 22-CARIOCA F. C.
- 23-INTERNACIONAL DE REGATAS
- 24-CENTRO CIVIL LEOPOLDINENSE
- 25-E. M. MINERVA
- 26-MODERNO F. C.
- 27-ENGENHO DE DENTRO A. C.
- 28-E. C. BENFICA
- 29-S. CRISTÓVÃO F. R.
- 30-C. R. VASCO DA GAMA
- 31-BANGU A. C.
- 32-RIO F. C.
- 33-DEL CASTILHO F. C.
- 34-E. C. RIVAI
- 35-CRUZEIRO F. C.
- 36-E. C. S. JOSE
- 37-BOA VISTA
- 38-CONFIANÇA A. C.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICÍLIO

Tel.: 22-5568

COMPRO

1 piano -- 32-0723

GINASTICO

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

HOJE

a todas as noites

as 21 horas

vesp. as 16 hs. 5^{as}

Sábados e Domingos

MORINEAU

MEDEIA

De Empedocles - Adaptação Livre

De Robinson Jeffers - Trad. de Genólio Amado

de Genólio Amado

DR. GUILHERME ROMANO

Cirurgia -- Via Biliares

Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 - Tel. 26-7351.

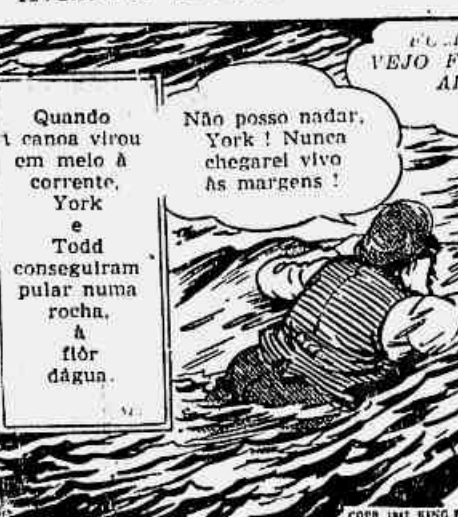
CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

Campeão dos remédios para o fígado



Aventuras de Chico Viramundo



Pequenas Tragédias Conjugais



O Marinheiro Popeye



Por Lyman Young



Por Jimmy Murphy



Por E. C. Segar



BOA VISTA - 30-1889. "Paísão em Jogo".	TORRES OS SANTOS - 49-0099. "Humane e a Fantasia".	CAXIAS - "Piquete".	ICARAI - "Sem Sombra de Suspeita".	ITAIPAVA - "A Casa dos Milhões".
BOA VISTA - 30-1889. "Paísão em Jogo".	TORRES OS SANTOS - 49-0099. "Humane e a Fantasia".	CAXIAS - "Piquete".	ICARAI - "Sem Sombra de Suspeita".	ITAIPAVA - "A Casa dos Milhões".
BOA VISTA - 30-1889. "Paísão em Jogo".	TORRES OS SANTOS - 49-0099. "Humane e a Fantasia".	CAXIAS - "Piquete".	ICARAI - "Sem Sombra de Suspeita".	ITAIPAVA - "A Casa dos Milhões".
BOA VISTA - 30-1889. "Paísão em Jogo".	TORRES OS SANTOS - 49-0099. "Humane e a Fantasia".	CAXIAS - "Piquete".	ICARAI - "Sem Sombra de Suspeita".	ITAIPAVA - "A Casa dos Milhões".
BOA VISTA - 30-1889. "Paísão em Jogo".	TORRES OS SANTOS - 49-0099. "Humane e a Fantasia".	CAXIAS - "Piquete".	ICARAI - "Sem Sombra de Suspeita".	ITAIPAVA - "A Casa dos Milhões".